



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO AVR IFSP N.º 0013, DE 07 DE OUTUBRO DE 2022

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS AVARÉ, no uso de suas atribuições regulamentares e considerando a decisão do Conselho de Câmpus na reunião ocorrida no dia 05 de outubro de 2022:

RESOLVE:

Art. 1º **APROVAR**, na forma de anexo, a minuta do PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC DO CURSO TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus Avaré que será encaminhada à Diretoria de Educação Básica - Pró-Reitoria de Ensino via processo SUAP para análise.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Assinado Eletronicamente
SEBASTIÃO FRANCELINO DA CRUZ
Diretor-Geral

Publicado no site institucional em 07/10/2022

Documento assinado eletronicamente por:

- Sebastiao Francelino da Cruz, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/AVR, em 07/10/2022 10:00:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 428516

Código de Autenticação: 1348f0bcbb



Câmpus Avaré



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÃO PAULO
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

TÉCNICO EM **LAZER** INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Câmpus Avaré

- Curso Criado pela Resolução CONSUP nº 117/14, de 07 de outubro de 2014.
 - Reformulação de curso, por meio Resolução nº 10/20, de 03 de março de 2020.
 - Currículo de Referência do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Lazer, por meio da Resolução CONSUP nº 70/21 de 02 de março de 2021.
-

TÉCNICO EM **LAZER** INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Avaré/ 2022



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
São Paulo

SECRETARIA DA **EDUCAÇÃO**
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

REITOR

Silmário Batista dos Santos

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRD

Bruno Nogueira Luz

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA

José Roberto da Silva

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE

Carlos Eduardo Pinto Procópio

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRX

Gabriela de Godoy Cravo Arduino

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP

Adalton Massalu Ozaki

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS – INOVA

Eder José da Costa Sacconi

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER

Eduardo Antonio Modena

DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST

Reginaldo Vitor Pereira

Diretor(a) Geral do Câmpus

Sebastião Francelino da Cruz

Diretoria Adjunta Educacional do Câmpus

Júlio César Pissuti Damálio

Coordenador(a) de Curso

Fabiano Souza de Almeida Castro

Colaboração Técnica

Fabio Crivelli de Avila

Gustavo Matarazzo Rezende

Karolline Braga da Silva Lima

Luciana Pereira de Moura Carneiro

Luiz Claudio da Silva Pinto

Paulo Renato de Paula Frederico

Raquel Marrafon Nicolosi

Rodrigo Cordeiro Camilo

Sandra Maria Glória da Silva

Coordenadoria Sociopedagógica

Maria Cristina Marques

Napne

Sandra Maria Glória da Silva

Revisor(a) Textual

Patrícia Antonino da Silva Batista

COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (CEIC)

- Portaria nº 0064 de 16 de agosto de 2022.

Membros:

- Fabiano Souza de Almeida Castro - Docente e Coordenador do Curso (Presidente).
- Camila Aparecida da Silva - Docente (Formação técnica e linguagens).
- Fábio Crivelli de Avila - Docente (Matemática).
- Fernando Portella Rodrigues de Arruda - Docente (Ciências da natureza).
- Luciana Pereira de Moura Carneiro - Docente (Formação técnica).
- Maria Caroline Trovo - Docente (Ciências humanas).
- Paulo Renato de Paula Frederico - Docente (Extensão).
- Raquel Marrafon Nicolosi - Docente (Formação técnica).
- Rodrigo Cordeiro Camilo - Docente (Formação técnica).
- Sandra Maria Glória da Silva - Técnico - Administrativo (Pedagoga).
- Larissa Maciel Negrão – Discente.
- Manuela Paulino Merlin – Discente.
- Maria Fernanda Silva Freitas – Discente.
- Maria Fernanda Marques – Membro externo.

Equipe de colaboração à elaboração do PPC:

- Alanderson Ramos de Melo – Docente.
- Ayrton Ribeiro de Souza – Docente.
- Cecília de Menezes Sobreira Cunha – Docente.
- Danuza Americo Felipe de Lima – Docente.
- Darlan de Souza Marquezola - Docente.
- Edvaldo Guedes Junior – Docente.
- Marcelo de Andrade Duarte - Docente.
- Maria Glalcy Fequetia Dalcim - Docente.
- Pedro Nunes de Castro – Docente.
- Telma Medeiros Brito - Docente.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 Identificação do Câmpus	5
1.2 Identificação do curso	6
1.3 Missão	6
1.4 Caracterização educacional	7
1.5 Histórico institucional	7
1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização	9
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA	17
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	21
4. PERFIL DO EGRESSO	22
5. OBJETIVOS DO CURSO	22
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
6.1 Núcleos Estruturantes	28
6.2 Prática profissional	34
6.2.1 Estágio Curricular Supervisionado	36
6.2.2 Projeto integrador	37
6.4 Temas transversais	41
6.4.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena	43
6.4.2 Educação Ambiental	45
6.4.3 Educação em Direitos Humanos	46
6.5 Componentes curriculares optativos	47
6.5.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	47
6.5.2 Língua Espanhola	48
6.6 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	48
6.8 Orientações metodológicas	49
6.9 Avaliação da aprendizagem	52
7. ESTRUTURA CURRICULAR	55
8. PLANOS DE ENSINO	58
9. ATIVIDADES DE PESQUISA	215
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos	224
10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	224
11. APOIO AO (À) DISCENTE	234
12. AÇÕES INCLUSIVAS	243

<u>13. EQUIPE DE TRABALHO</u>	247
<u>13.1 Docentes</u>	247
<u>13.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico</u>	251
<u>14. BIBLIOTECA</u>	255
<u>15. INFRAESTRUTURA</u>	257
<u>15.1 Infraestrutura física:</u>	257
<u>15.2 Acessibilidade</u>	259
<u>15.3 Laboratórios de informática</u>	260
<u>15.4 Laboratórios específicos</u>	261
<u>16. DIPLOMAS</u>	263
<u>17. REFERÊNCIAS</u>	265

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.1 Identificação do Câmpus

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Avaré / **SIGLA:** IFSP - **AVR**

CNPJ: 10.882.594/0022-90

ENDEREÇO: Avenida Professor Celso Ferreira da Silva, 1333 – Jardim Europa

CEP: 18707-150

TELEFONES: (14) 3711-0300; (14) 3711-0315

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://avr.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: drg.avr@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158582

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria de criação do Câmpus:
Portaria

1.170/MEC de 21/09/2010.

1.2 Identificação do curso

Curso Técnico em Lazer Na forma integrada ao Ensino Médio Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer	
Câmpus	Avaré
Modalidade	Presencial
Previsão de abertura do curso	2023
Turno	Integral
Duração	3 anos
Carga horária do Núcleo Estruturante Comum	2200,1 horas
Carga horária do Núcleo Estruturante Articulador	201 horas
Carga horária do Núcleo Estruturante Tecnológico	867,5 horas
Carga horária do Projeto Integrador	66,7 horas
Carga horária dos Componentes Optativos	133,4 horas
Carga horária mínima obrigatória	2934,2 horas
Carga horária máxima	3067,6 horas
Duração da hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	40 semanas
Prazo máximo para integralização do curso	3 anos

1.3 Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

1.4 Caracterização educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.5 Histórico institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendiz e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de

1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a

verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos (às) docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização

O Câmpus Avaré iniciou suas atividades no 1º semestre de 2011, em legalidade com a Portaria Ministerial de abertura n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010. As primeiras aulas do Câmpus Avaré ocorreram em 7 de fevereiro de 2011, em prédio público cedido provisoriamente pela Prefeitura Municipal do município (a saber: Escola Municipal “Maneco Dionísio” e Clube Avareense de Cinema).

O IFSP - Câmpus Avaré possui uma área construída de 9.689 m², em um terreno de 29.650 m², situada à Avenida Prof. Celso Ferreira da Silva, número 1333, no Jardim Europa I, Avaré - SP (Figura 1), e conta com uma ampla infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e disponibilizada aos alunos e docentes dos diferentes cursos.

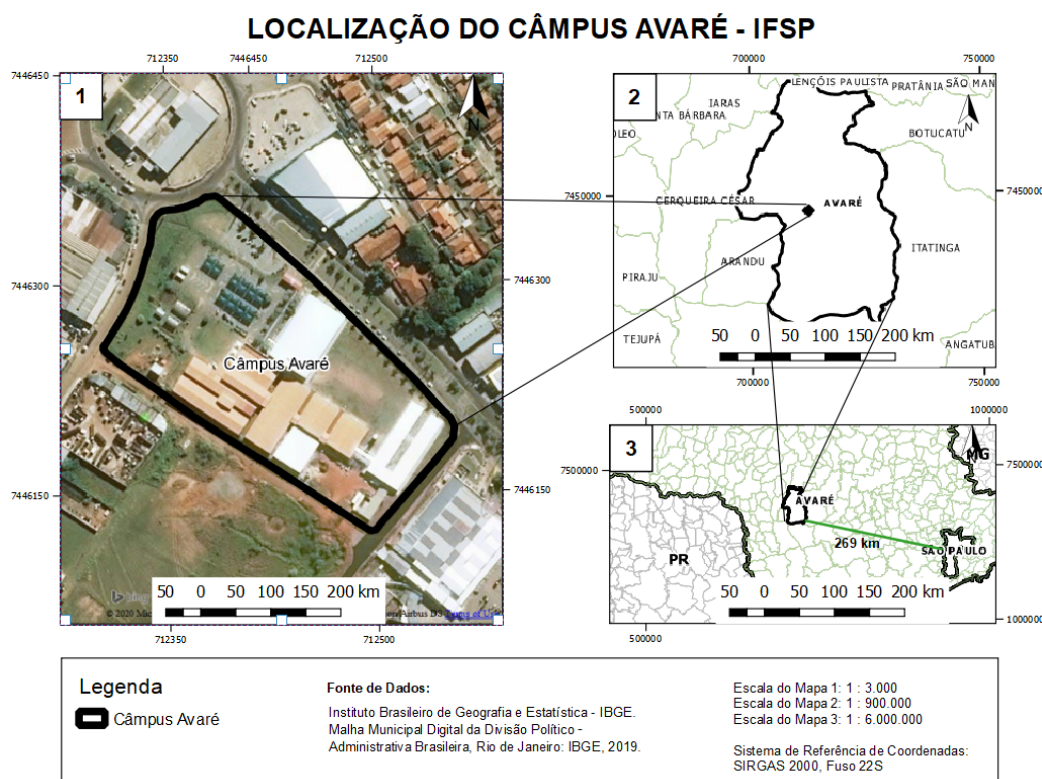


Figura 1 – Localização do Câmpus no município de Avaré (IBGE, 2019). Elaborado por André Giovanini de Oliveira Sartori.

Inicialmente foram ofertados Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes em Agronegócio (com vagas ofertadas de 2011 a 2013) e em Eventos (com vagas ofertadas desde 2011 até os dias atuais). Subsequentemente, por meio de uma parceria do IFSP com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), a partir de 2012 foram ofertadas vagas nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Técnico em Agroindústria, Mecatrônica e Eventos, em que os componentes curriculares da parte técnica eram ministrados por docentes da rede federal, enquanto os componentes curriculares do Núcleo Comum (Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) eram ministrados por docentes da rede estadual de ensino.

Com o término da parceria em 2014, a instituição recebeu diversos docentes da Base Nacional Comum (especialistas nos componentes curriculares de Filosofia, Sociologia, Matemática, Português, Inglês, Espanhol, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Arte, Educação Física) para atender às demandas dos Cursos Técnicos Integrados que passaram a ser ofertados exclusivamente por docentes da rede federal, e não mais no sistema de parceria com a rede estadual de ensino como ofertado nos anos anteriores.

Diante disso, o corpo docente e administrativo do IFSP Câmpus Avaré, assim como a estrutura física do Câmpus, foi ampliado ano a ano (Figura 2). Atualmente, o espaço físico do Câmpus conta com 16 salas de aula, 3 laboratórios de informática, 18 laboratórios específicos, 2 salas para Direção – Direção-Geral e Direção-Adjunta Educacional -, 8 salas para coordenações - de Tecnologia da Informação, de Gestão de Pessoas, de Apoio à Direção, de Cursos, de Extensão e Pesquisa e Inovação, de Manutenção e Patrimônio, de Sociopedagógico, de Registros Acadêmicos. Possui, ainda, 1 sala de professores, 1 sala de atendimento ao aluno, 1 sala do setor administrativo, 1 sala de atendimento psicológico, 1 sala para gravações, 1 cantina, 1 biblioteca, 1 ginásio, 1 auditório, 1 refeitório, 15 depósitos/almoxxarifados, 4 copas, 1 cozinha, 6 vestiários e 18 banheiros.

O quadro de servidores do IFSP - Câmpus Avaré está composto por 69 docentes efetivos e 45 servidores técnico-administrativos. Devido à ocupação das funções de Diretor Geral e afastamentos de professores para capacitação ou licença maternidade e saúde, o Câmpus tem no momento 16 docentes substitutos em exercício (atualizar essa informação).



Figura 2 – Área do Câmpus Avaré com a identificação dos espaços. Foto de Gustavo Matarazzo.

No primeiro semestre de 2022, o Câmpus Avaré ofertou 400 vagas para dez turmas, sendo: três turmas dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Agroindústria, Mecatrônica e Lazer), duas turmas de Cursos Técnicos Concomitantes (Eventos e Mecânica), cinco turmas de Ensino Superior (Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Agronegócio, Engenharia de Biossistemas, Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Tecnologia em Gastronomia). Além disso, são ofertadas vagas para o PROEJA em Auxiliar de Hospedagem, em parceria com a Prefeitura Municipal de Avaré. Em 2022 foram matriculados 18 novos alunos, totalizando 44 discentes nessa modalidade de ensino. Ao todo, o Câmpus Avaré conta com aproximadamente 1200 alunos regularmente matriculados em seus cursos.

Além dessas vertentes tradicionais do ensino, o IFSP Câmpus Avaré tem aderido e se engajado em diversos Programas e Propostas paralelas e/ou alternativas que são encampadas pelo governo federal, tais como o Programa Nacional Mulheres Mil e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Somente em 2012 foram ofertadas 42 turmas desses programas, que se mostraram experiências efetivas e exitosas do Câmpus, principalmente se considerado o importante papel que esses programas exercem na sociedade, funcionando como ferramentas de inclusão social (dado

que atendem preferencialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social), atendendo às necessidades regionais do mundo do trabalho (oferecendo qualificação profissional e formação cidadã), bem como funcionando como meio de aproximação da instituição com a comunidade regional, trazendo-a para dentro do ambiente escolar e levando o meio acadêmico para a sociedade em que está inserido.

Existem ainda outros programas institucionais que também oferecem vagas em Cursos de Formação Inicial e Continuada (Cursos FIC) e Cursos de Extensão. Estes consistem em cursos de curta duração, que visam atender às demandas regionais (como é caso do CeLin, que oferece cursos de idiomas, ou dos cursos de "Manipulação de Alimentos", "Manutenção Elétrica" e de "Fotografia"); e/ou pretendem promover a inserção social de setores negligenciados da sociedade, tendo suas ações voltadas especificamente à população em situação de vulnerabilidade social (como é o caso do Programa Mulheres de Avaré ofertado nos anos de 2016, 2018, 2019 e 2022, agora denominado "Mulheres do IFSP", e que oferece diversos cursos à mulheres em situação vulnerável).

Em 2019 foram ofertados 7 cursos FIC, com um total de 311 matrículas. Já nos anos de 2020 e 2021, mesmo com a excepcionalidade da pandemia da COVID-19, o número de cursos ofertados e alunos matriculados aumentou: 412 alunos em 2020 (10 cursos) e 548 alunos em 2021 (12 cursos). Por serem ofertados na modalidade à distância, os cursos receberam inscrições de pessoas de diferentes regiões do país. No primeiro semestre de 2022, dado o alcance e a procura de alguns cursos ofertados na modalidade a distância, 4 cursos foram ofertados novamente mantendo o formato, e dois optaram pela modalidade semipresencial e presencial.

Cabe ainda salientar que o Câmpus Avaré do IFSP foi contemplado desde 2015 até o corrente ano, com exceção de 2020, com a oferta do "Cursinho Popular do IFSP" (voltado a alunos de camadas sociais menos favorecidas e oriundos de escolas públicas, concluintes ou matriculados no ensino médio), demonstrando cumprir com o seu papel social de promoção do acesso ao

ensino superior, além de promover a aproximação da comunidade acadêmica com o entorno do Câmpus, e dos alunos de Licenciatura com a sua área de atuação profissional. Em 2021, dadas as circunstâncias pandêmicas, o Cursinho Popular foi ofertado na modalidade a distância, adquirindo uma importância maior, pois, para muitos estudantes, sobretudo aqueles matriculados em escolas públicas e pertencentes a grupos sociais mais vulneráveis, o sonho de estudar em uma universidade pública ficou mais distante com a pandemia causada pelo novo Coronavírus e a consequente necessidade de isolamento social que ampliaram os problemas já existentes de acesso à uma educação de qualidade, como também financeiros.

Com o intuito de divulgar a Instituição e torná-la conhecida pelo público em geral, o espaço do Câmpus é cedido, frequentemente, para a realização de eventos de cunho não comercial e de interesse público, tais como: Campanha de cadastro de doadores de medula óssea; Semana do Meio Ambiente; Dia da comunidade e a pessoa com deficiência; Feira da Agricultura Familiar – Agrifam, Semana da Biologia, a Semana do Brincar, Semana Tecnológica do IFSP – Avaré, Semana da Gastronomia, Jornada de Letras, CONAEL (Congresso Nacional de Ensino-aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas), SABIOS (Simpósio na área de Agronegócio e Engenharia de Biossistemas), entre outros. Outros eventos que obtiveram bastante destaque no município e região são o “Dia no Câmpus” e #VemproIF, realizados até 2019 com o objetivo de divulgar os cursos oferecidos pela instituição e de aproximar mais da comunidade em geral. Ainda, nesse sentido, a partir de 2022, os sábados letivos são abertos à comunidade, proporcionando oportunidades de integração e debates acerca dos temas transversais relevantes como, por exemplo, Sarau, Festa Junina, Eventos esportivos, Orientação sexual, Pluralidade cultural, Ética e Cidadania, Economia, Trabalho e Consumo, etc. Em 2021, muitos desses eventos foram realizados na forma virtual, o que, de certo modo, também colaborou com uma maior visibilidade do Câmpus, uma vez que pôde receber, virtualmente, participantes de diferentes regiões do país.

Para além das atividades curriculares, o Câmpus Avaré dispõe de programas de bolsas de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão, que têm se

consolidado como pilares essenciais na formação dos discentes do IFSP, bem como uma ferramenta de articulação e aproximação entre o IFSP e a comunidade. Essas ações contribuem para o desenvolvimento acadêmico, científico e cultural ao qual o IFSP se propõe, desenvolvendo os arranjos produtivos locais e a região do entorno do Câmpus, bem como colaborando com a divulgação e disseminação das políticas e ações da instituição junto à comunidade.

Em 2019 foram contemplados com bolsa discente sete Projetos de Ensino, número que aumentou para 12 em 2020 e 2021, contribuindo para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área de formação. Os projetos incluíam monitorias para disciplinas específicas de um ou mais cursos, além de outros de cunho geral, como, por exemplo, “Robótica Educativa”, “Conversando sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, “Acessibilidade ao Ensino-Aprendizagem a alunos com Necessidades Especiais”, “Cerimonial e Protocolo em Eventos Híbridos”, “Conversando sobre Segurança e Saúde no Trabalho”, entre outros. Em 2022, foram aprovados 14 Projetos de Ensino que serão desenvolvidos ao longo do ano.

No âmbito da Pesquisa e Inovação, o Câmpus Avaré implementou 26 projetos de pesquisa na modalidade PIBIFSP (sete, doze e sete, respectivamente, em 2019, 2020 e 2021) e 11 na modalidade PIVICT (cinco, três e três, respectivamente em 2019, 2020 e 2021). Ainda, em 2022, oito projetos na modalidade PIBISFP foram aprovados, além de um PIVICT (por se tratar de um edital de fluxo contínuo, o número apresentado é o de projetos submetidos até abril de 2022, podendo o câmpus Avaré encerrar o ano de 2022 com um maior número).

Além das modalidades de bolsas institucionais, os pesquisadores buscam, também, fontes de financiamento externas para o pagamento de bolsas de iniciação científica como, por exemplo, os apoios concedidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Durante os anos de 2020 e 2021 foram dois projetos aprovados no Câmpus.

De 2019 a 2021, membros do Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA) do IFSP (Câmpus Avaré) participaram de um projeto denominado “Observatório Turístico Intermunicipal da Estância Turística de Avaré e do Município Turístico de Rosana”, aprovado no edital MCTIC N.º 28/2018 - Universal/Faixa B - De R\$ 0,00 a R\$ 60.000,00, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Entre outras ações de Pesquisa e Inovação, o Câmpus Avaré possui cinco grupos de pesquisa certificados: Ciência de Alimentos e Biossistemas, Constelações literárias de autoria negro-africana, afro-latina e afro-brasileira, Ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinaridade: a formação do professor (EALIFP), Genética Multidimensional Aplicada e o Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA). Ademais, a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação fortaleceu o trabalho de prospecção de parcerias. Até o presente momento, quatro acordos de cooperação estão em processos de tratativas. Salienta-se que, em um desses acordos, há a previsão de seis discentes estagiários para atuar em projetos de pesquisa e inovação.

No que diz respeito à Extensão, nota-se um grande comprometimento por parte dos docentes em fortalecer a integração do Câmpus com a comunidade externa, por meio do desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada, eventos e projetos de extensão interligados com a pesquisa e com o ensino e que atendam às demandas de diferentes setores externos.

Em 2019, foram aprovadas 55 propostas de extensão de diferente natureza: eventos científicos, palestras, oficinas, projetos, visitas técnicas, entre outros. Foi um total de 17 projetos de extensão, dos quais 14 ofereceram vagas para discentes bolsistas, proporcionando um aprendizado e uma vivência única aos estudantes contemplados, assim como aos voluntários. Desses projetos, quatro receberam fomento da PRX e 10 do Câmpus Avaré. Nesse mesmo ano, realizaram-se 27 eventos, entre palestras, oficinas, semanas e congressos, e 10 visitas técnicas.

No ano de 2020, com a suspensão das atividades presenciais, houve uma redução no número de cadastros de propostas e a consequente suspensão das visitas técnicas. Ainda assim, no formato virtual, foram realizados 13 eventos. Nesse ano, o Câmpus não ofertou o projeto do “Cursinho Popular”, mas, como

forma de manter a tradição de apoiar os estudantes em sua preparação para o ENEM e outros vestibulares, foi ofertado o projeto “ENEM para todos: aprendendo e ensinando em período de crise”. Além desse, dos 11 projetos cadastrados no início do ano, três projetos foram executados durante o período da pandemia, após adaptações em sua proposta inicial. Ao total, nesse ano foram concedidas 14 bolsas discente.

Em 2021, ainda na modalidade remota, foram cadastrados e realizados 25 eventos diversificados, cinco projetos de extensão (com um total de 21 bolsas discente concedidas). O Câmpus Avaré obteve aprovação da proposta para a execução do Projeto “Mulheres de Avaré”, entretanto, dadas as dificuldades geradas pelo ensino remoto, as atividades desse projeto foram adiadas para serem realizadas em 2022. Cabe destacar que docentes vinculados à área de hospitalidade e lazer realizaram eventos e cursos de extensão online.

O ano de 2022 marca o retorno às atividades presenciais, o que refletiu em um aumento considerável nas propostas de atividades e realização de eventos. Nos três primeiros meses, foram registradas 17 atividades extensionistas, com ações direcionadas ao público externo, bem como ao público interno. Com relação aos projetos, estão previstas as aprovações de seis projetos com fomento institucional do Câmpus e dois com fomento da PRX, que proporcionarão uma média de 20 bolsas discente. Também já foram aprovados os projetos de extensão do Festival Entretodos (15ª edição) e do Cursinho Popular, com um total de nove bolsas discente. Como mencionado, na medida do possível, os servidores do Câmpus se mostram bastante comprometidos na tarefa de desenvolver atividades extensionistas.

2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA

A decisão pela oferta de cursos na área de Hospitalidade e Lazer no IFSP (Câmpus Avaré) foi tomada em audiência pública organizada pela Prefeitura Municipal e realizada com a presença de representantes do comércio, indústria e instituições de ensino locais.

Diante das características desta localidade, aliadas ao perfil do corpo docente atuante na época, optou-se pelo oferecimento do Curso Técnico em Lazer na modalidade integrada ao Ensino Médio logo nos primeiros anos de funcionamento do câmpus (2014). A seguir, são relatados alguns desses fatores.

Em primeiro lugar, pesou o fato de Avaré deter o título de Estância Turística desde 2002. Segundo a Secretaria Estadual de Turismo (SÃO PAULO, 2022), "a Estância Turística de Avaré [chamada de Terra do Verde, da Água e do Sol, pelos seus lagos ornamentais, ruas e praças amplas e arborizadas] é um destino privilegiado de atrativos".

Dentre eles, destacam-se o Pingo de Leite (doce tradicional da cidade e conhecido em todo o país), a Represa Jurumirim (que, formada pelo Rio Paranapanema, dá origem a belas praias, tornando o local ideal para banhos na temporada de verão, além da prática de esportes náuticos), Floresta Estadual de Avaré, conhecida como o Horto Florestal, o Balneário Costa Azul com uma praia que encanta os turistas por sua areia branca contrastando com o azul da água da represa de Jurumirim, ideal para descanso e lazer, o Santuário de Nossa Senhora das Dores (principal igreja da cidade, erguida no local exato onde Avaré surgiu e construída no final do século XIX em estilo neogótico), além de obras de arte do escultor paulistano Fausto Mazzola espalhadas pela cidade (SÃO PAULO, 2022).

"Avaré também é conhecida como a Capital Nacional do Cavalo, uma vez que é referência na criação de cavalos, pôneis, mini vacas e avestruzes." Neste sentido, especificamente no setor de Turismo/Hospitalidade/Lazer, "desde 1964, a cidade realiza a Emapa - Exposição Municipal Agropecuária e Industrial de Avaré, uma das maiores exposições agropecuárias do país. A festa acontece em dezembro e movimenta o parque Fernando Cruz Pimentel com rodeios, leilões, shows musicais e exposições de animais, joias e produtos artesanais". Vale ressaltar que Avaré sedia há mais de três décadas a Feira Avareense de Música Popular Clóvis Antonio Rocha Guerra (FAMPOP).

Além dos hotéis, pousadas e casas de segunda residência às margens da represa, Avaré conta com o famoso Camping Municipal "Dr. Paulo Araújo

Novaes". "Com um km de praia, este local dispõe de infraestrutura básica para a prática do campismo e um pesqueiro público com capacidade para 100 pessoas." (SÃO PAULO, 2022).

Diante do potencial turístico local, a Estância Turística de Avaré integra, com mais nove municípios, o Polo Cuesta, "um consórcio turístico criado em 2001, com o objetivo de desenvolver o turismo de forma regional e sustentável através da integração e trabalho em conjunto dos municípios". (SÃO PAULO, 2022).

Portanto, desde 2014, a escolha pelo oferecimento do Curso Técnico em Lazer tem se amparado na necessidade de qualificação da mão-de-obra local para atuar, tanto especificamente no setor, como em áreas correlatas. Diante da possibilidade de reformulação do curso, opta-se por manter sua oferta uma vez que o setor de Turismo/Hospitalidade/Lazer pode contribuir com o desenvolvimento deste destino turístico, bem como com a melhoria da qualidade de vida em Avaré e região, já que os eventos e atividades de lazer e recreação geram melhorias estruturais nas localidades, intercâmbios socioculturais e impacto econômico positivo. Além disso, foi o curso eleito pela comunidade externa, em audiência pública, e previsto no PDI vigente. Cabe mencionar, ainda, que este curso é condizente com a formação acadêmica e com a experiência profissional do atual corpo docente da instituição. O *know-how* adquirido pelos(as) docentes e pela Técnica de Laboratório do câmpus, ao longo deste período, contribui para a oferta de um curso de melhor qualidade, que vai ao encontro das demandas dos discentes e reforça as parcerias já estabelecidas com o *trade*.

Isso é demonstrado pelos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso, além da constituição do Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA) e da organização das sete edições de um evento que envolve toda a área, além de convidados e participantes da comunidade local e nacional: a Semana do Brincar do IFSP (Câmpus Avaré) (<https://gehlaifsp.wixsite.com/semanadobrincarifsp>).

Por iniciativa de uma das docentes da Instituição, recentemente este evento transformou-se em Lei Municipal. A docente escreveu um projeto de lei que foi apresentado à Câmara Municipal de Avaré e votado no plenário no dia 18/04/2022. Durante a explanação do projeto, a docente enfatizou a necessidade de criar mecanismos para tornar o direito ao lazer, direito humano, uma realidade na vida das pessoas, bem como a necessidade de promover políticas públicas que incentivem a educação para e pelo lazer. Endossou que esse direito está ligado à qualidade de vida, à longevidade, ao direito das crianças e adolescentes, bem como ao exercício da cidadania ativa, já que o lazer pode ser o processo no qual cada indivíduo se torna melhor para si mesmo e para a coletividade. O projeto institui a Semana do Brincar no município de Avaré como obrigatória, tanto nas escolas municipais como nas creches de idosos, como uma forma de conscientizar a sociedade acerca da importância do lazer para o desenvolvimento integral do ser humano. O projeto de lei foi aceito de forma unânime pelos vereadores, devido à relevância do direito ao lazer enquanto direito humano. O IFSP (Câmpus Avaré) foi elogiado na tribuna por diversos componentes da Câmara Municipal por desenvolver a Semana do Brincar, evento que envolve centenas de pessoas, entre discentes, docentes e a comunidade externa.

Ressalta-se o caráter único do Curso Técnico em Lazer do IFSP (Câmpus Avaré), uma vez que as Universidades e Escolas Técnicas do município e região (dentre elas a UniFSP, Eduvale, FREA e ETEC, por exemplo) não oferecem Cursos Técnicos na Área de Turismo/Hospitalidade/Lazer semelhantes aos oferecidos por nossa instituição.

Previsto no PDI 2019-2023 do IFSP, o Curso Técnico em Lazer continuará a ser oferecido anualmente, com oferta de 40 vagas anuais. Importante salientar que, em 8 anos de oferecimento desse curso, nunca houve descontinuidade, isto é, anualmente formaram-se no IFSP (Câmpus Avaré) técnicos em Lazer, oriundos de Avaré e região, que se inserem no mercado de trabalho específico da área ou em setores correlatos.

Atualmente, temos notícias de ex-alunos(as) que atuam como recreadores em importantes estabelecimentos de Avaré e região, além de gerentes de *buffets* infantis, proprietários de empresas de organização de eventos, garçons, recreadores, decoradores, funcionários de complexos de lazer, como o Parque Aquático dos Comerciários de Avaré, além daqueles que atuam em setores correlatos, utilizando de forma direta e indireta os conhecimentos adquiridos no curso. Um exemplo disso são os relatos ouvidos de ex-alunos(as), que voltam à instituição para cursar nossos cursos superiores, que dizem terem quebrado paradigmas profissionais e pessoais ao passar pelo curso; endossam que o curso contribuiu para o desenvolvimento de seu senso crítico, compreensão da realidade socioeconômica do país e aquisição de habilidades com relação à postura profissional e ao mundo do trabalho.

Neste momento, propõe-se a reformulação e atualização da grade curricular do curso caminhando, ainda mais, na direção da formação integral, integrando formação propedêutica com formação profissional. Desta forma, essa nova concepção de Projeto Pedagógico de Curso vem corroborar com a missão desta instituição, que é "ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento."

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para matricular-se o(a) aluno(a) candidato(a) deverá:

- ter concluído o 9º ano do ensino fundamental;
- ter sido aprovado em processo seletivo da Instituição.

Serão ofertadas anualmente 40 vagas para o Curso Técnico em Lazer integrado ao Ensino Médio do IFSP (Câmpus Avaré), no primeiro semestre, em período integral.

Em suma, o ingresso ao curso se dará através do Processo de Seleção, por meio de provas, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e de processos seletivos simplificados para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico

<http://www.ifsp.edu.br>. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, ex-ofício ou outras formas definidas pelo IFSP, consoante ao disposto na Resolução de n.º 62, de 07 de agosto de 2018 - Organização Didática do IFSP e suas alterações.

Cabe salientar que o Edital estabelecerá a distribuição das vagas ofertadas anualmente e atenderá, obrigatoriamente, à Lei n.º 12.711/2012 e suas alterações.

4. PERFIL DO EGRESSO

O Técnico em Lazer está habilitado a atuar na área com bases científicas, tecnológicas, humanísticas e culturais integradas a sua formação profissional, posto que articula competências técnicas com os conhecimentos desenvolvidos em Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza. O egresso atua com base em valores democráticos, éticos, com reconhecimento da diversidade étnico-racial, sexual e de gênero, inclusão social, direitos humanos e responsabilidade ambiental. Atua no planejamento, organização, execução e avaliação de atividades de lazer, recreação e animação sociocultural considerando o contexto socioeconômico, as especificidades do público-alvo (faixas etárias, segmentos e programas sociais), a infraestrutura, os recursos humanos e materiais disponíveis, as normas de segurança, a acessibilidade e os princípios empreendedores. Aplica técnicas de mobilização e articulação social com a finalidade de promover a qualidade de vida. Organiza e anima a formação de grupos de lazer, de acordo com os interesses da comunidade na perspectiva da inclusão social. Com uma formação atualizada e diversificada, o egresso pode prosseguir seus estudos em qualquer área do conhecimento, contribuindo para o enfrentamento dos problemas da comunidade. Na Área de Hospitalidade e Lazer, atua com liderança, proatividade, trabalho em equipe, sociabilidade, responsabilidade, resiliência, criatividade e visão sistêmica.

5. OBJETIVOS DO CURSO

1. A partir do aprofundamento, domínio e uso dos diferentes conceitos das áreas do conhecimento, fomentar a compreensão do mundo físico e social, bem como da produção tecnológica;
2. Possibilitar a efetiva integração entre a área técnica e a formação geral, de forma inter e transdisciplinar;
3. Desenvolver um pensamento sistêmico, de modo a permitir uma atuação crítica e efetiva na realidade em que está inserido;
4. Fomentar o trabalho enquanto princípio educativo, promovendo a inserção dos egressos em arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
5. Utilizar estratégias educacionais capazes de proporcionar a compreensão de significados, integrando teorias e vivências profissionais do eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer com suas ciências e tecnologias; neste sentido, as práticas de extensão são essenciais para os Técnicos em Lazer;
6. Explorar experiências reais de atuação profissional na comunidade local e regional;
7. Proporcionar uma formação atualizada e diversificada, com articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
8. Promover a construção do conhecimento nas áreas das Ciências da Natureza e Humanas, Linguagens e Matemática, evidenciando a importância de integrá-las à hospitalidade e lazer;
9. Promover o domínio da linguagem matemática e suas relações com o mundo, bem como possibilitar ao estudante desenvolver a capacidade de raciocínio a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de situações-problema em diferentes contextos;
10. Oferecer condições para que o estudante desenvolva o conhecimento das ciências da natureza de modo a compreender o funcionamento do mundo natural e planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural, social e tecnológica;
11. Promover o domínio da linguagem matemática e suas relações com o mundo, bem como possibilitar ao estudante desenvolver a capacidade de raciocínio a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de situações-problema em diferentes contextos;

12. Oferecer condições para que o estudante desenvolva o conhecimento das ciências da natureza de modo a compreender o funcionamento do mundo natural e planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural, social e tecnológica;
13. Promover espaços formativos que reconheçam as diversidades e identidades sexuais, de gênero, étnico-raciais e a inclusão social de forma articulada com a educação em direitos humanos e discussão de desenvolvimento sustentável pautadas na responsabilidade social e ambiental, via projetos de ensino, pesquisa e extensão;
14. Proporcionar vivências ao longo do curso de modo a constituir um amplo repertório de atividades recreativas nas mais diversas áreas (atividades físicas, manuais, intelectuais, artísticas, sociais e turísticas);
15. Possibilitar ao estudante o domínio de técnicas relacionadas ao planejamento, organização, execução e avaliação de programas recreativos;
16. Proporcionar o estudo e reflexão sobre o lazer enquanto direito constitucional de todo cidadão, bem como um importante campo de conhecimento científico;
17. Compreender o impacto das atividades de lazer na qualidade de vida das pessoas de todas as faixas-etárias e segmentos sociais;
18. Conscientizar sobre a importância de preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural, compatibilizando-os com o desenvolvimento social e a qualidade de vida;
19. Proporcionar a aprendizagem das capacidades de iniciativa, de empreender com responsabilidade e de exercer liderança, respeitando a diversidade de ideias com atitudes éticas e visando o exercício da cidadania dentro do ambiente de atuação profissional;
20. Promover a aplicação prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula, desenvolvendo competências que serão exigidas pelo mundo do trabalho.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio foi organizado de modo a garantir o que determina os seguintes documentos: Resolução

CONSUP nº 70/21 de 02 de março de 2021 - Aprova o Currículo de Referência do Curso Técnico em Lazer na forma integrada ao Ensino Médio no IFSP; Resolução nº 10, de 03 de março de 2020 - Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção e Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação nas modalidades presencial e a distância do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo; Resolução nº 37, de 08 de maio de 2018 - Aprova a Construção dos Currículos de Referência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo; Resolução CNE/CEB. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A organização curricular do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio foi elaborada considerando os seguintes princípios norteadores:

- Missão do IFSP;
- Perfil do Egresso (expresso no Currículo de Referência);
- Objetivos do curso (expressos no Currículo de referência).

Participaram do processo de reformulação deste PPC os membros da CEIC e docentes das áreas técnicas, de linguagens e de humanas (considerando a natural proximidade dessas áreas com o perfil de formação deste curso). Foi, então, criado um GT (Grupo de Trabalho) com esses professores que participaram de encontros com a CEIC para as discussões.

A primeira etapa foi discutir e identificar as disciplinas de maior aderência, considerando o perfil do egresso e os objetivos do curso, para a elaboração no NEA (Núcleo Estruturante Articulador). O NEA do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio está composto de três componentes curriculares distribuídos nos três anos do curso (um em cada ano) que fazem integração com componentes com as áreas de Linguagens e Humanas. São eles:

1. **Atividades de Lazer e Recreação (ALRE):** ALRE (Atividades de Lazer e Recreação) + EFIL (Educação Física);
2. **Manifestações Culturais, Folclóricas e Artísticas (MCFA):** MCF (Manifestações Culturais e Folclóricas) + ARTE (Artes);

3. **Relacionamento Interpessoal** (RINT): RINT (Relacionamento Interpessoal) + FILO (Filosofia).

Após a elaboração do NEA o grupo discutiu sobre as adequações dos demais componentes curriculares do NET (Núcleo Estruturante Tecnológico) e NEC (Núcleo Estruturante Comum), cujo resultado será apresentado no item “Estrutura Curricular” (item 7). O NEA e o NET foram idealizados a partir do Perfil do Egresso e dos Objetivos do Curso, apontando para um itinerário de formação profissional de acordo com as diretrizes apresentadas no CNCT (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos).

A carga horária mínima do curso é de 3067,5 horas distribuídas nos três anos de duração do curso, sendo que cada ano letivo conta com 200 dias letivos e 40 semanas de aulas e aulas com duração de 50 minutos. A distribuição de carga horária e de componentes curriculares, apesar de equilibrada, não é a mesma nos três anos do curso. O terceiro ano conta com uma carga horária menor que os anteriores, estratégia para possibilitar mais tempo para o aluno desenvolver outras atividades no ambiente escolar como, por exemplo: projetos de ensino/pesquisa/extensão, atividades extracurriculares e interdisciplinares, cursos, participação em eventos, dentre outras possibilidades.

A Organização Curricular do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio foi idealizada a partir dos princípios da formação integral do indivíduo, formação omnilateral, ou seja, aquela que promove o desenvolvimento humano de uma forma plena e completa, abordando os conhecimentos propedêuticos, profissionais, humanos e sociais. A educação no Brasil viveu uma histórica dualidade entre a formação profissional e a formação propedêutica, fruto de sua própria história política e administrativa. De um lado, a classe mais favorecida detinha o acesso à formação propedêutica, intelectual; de outro, a classe menos favorecida, que lhes restava, quando muito, a formação técnica, profissional. Essa dualidade perpetuou imobilidade social e promoveu o distanciamento e desigualdade entre as classes.

Nesse sentido, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados. Sua missão maior é “Ofertar educação profissional, científica e

tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.” Ou seja, planejar, organizar e desenvolver e aplicar propostas pedagógicas com o objetivo de fornecer uma formação integral, omnilateral, envolvendo todos os membros da comunidade interna (servidores e alunos) e externa (pais, familiares e demais interessados) e fortalecendo a tríade ensino/pesquisa/extensão.

Considerando os princípios da formação integral, o PPC deste curso busca promover a interação, interdisciplinaridade e a integração no processo formativo. Os alunos, durante as vivências na produção de atividades de lazer e recreação, aprenderão, na prática, a planejar, organizar, executar e avaliar diversos tipos de atividades voltadas para o lazer e a recreação e seus diferentes públicos, modalidades e finalidades. Portanto, será exigida a criatividade na resolução de problemas, bem como o aprendizado de trabalho em equipe e articulação de conhecimentos com as demais disciplinas.

Cabe destacar que o Projeto Integrador do terceiro ano do curso também está baseado nas práticas pedagógicas indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão para o planejamento e execução de atividades de lazer e recreação.

As disciplinas Espanhol e Libras são optativas, mas os estudantes serão incentivados a cursá-las, pois a aquisição de conhecimentos em outras línguas, além da materna, ampliar repertório cultural e as possibilidades de atuação na área do curso. Além disso, ao cursarem Libras os alunos terão a oportunidade de serem sensibilizados a respeito da importância da comunicação inclusiva e desenvolverem habilidades relacionadas à quebra de barreiras comunicacionais, à inclusão, à valorização da diversidade entre outras.

Em suma, o curso está organizado em três anos, com componentes obrigatórios e optativos. Os temas transversais Educação das Relações Étnico-raciais, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental, que estão ancorados na vida social contemporânea, serão explicados detalhadamente no item 6.3 deste documento, no entanto, é importante destacar que eles fazem parte de componentes curriculares e de outras ações promovidas pela área de

Hospitalidade e Lazer, como a Semana do Brincar, por exemplo, que envolve, em suas edições, todas as áreas do conhecimento no planejamento e execução de suas atividades, bem como nas temáticas abordadas durante o evento. aprofundando, assim, a formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Carga horária da habilitação profissional do técnico em Lazer	
Componentes	Carga horária
Componentes do Núcleo Estruturante Tecnológico (total)	867,5
Fundamentos do Lazer	66,7
Turismo e Lazer	66,7
Lazer e Inclusão	66,7
Práticas de Lazer e Recreação 1	133,3
Práticas de Lazer e Recreação 2	66,7
Gestão de Empresas	66,7
Gestão de Crises em Recreação	66,7
Projeto Integrador	66,7
Total da carga horária relativa à habilitação profissional	867,50

6.1 Núcleos Estruturantes

Núcleo Estruturante Comum (NEC)

Núcleo Estruturante Comum (NEC) é o conjunto de componentes curriculares obrigatórios relativos às áreas do conhecimento que compõem a Formação Geral, contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral.

Os componentes do NEC, do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, foram organizados acordo com o Perfil do Egresso e os Objetivos do curso apontando para um itinerário formativo que contemple a formação integral do aluno. Para tanto alguns componentes tiveram sua carga horária reduzida, o que possibilitou o arranjo dos componentes técnicos e articuladores. Esse arranjo também deverá possibilitar ao aluno a participação em outras atividades acadêmicas como: projetos de ensino/pesquisa/extensão, planejamento e organização de eventos acadêmicos (como a Semana do Brincar e o Vemprolf, por exemplo), estudos e realização de atividades curriculares e demais atividades que complementem a formação acadêmica e pessoal do aluno.

Como dito acima, alguns componentes do NEC tiveram carga horária reduzida, como é o caso dia componentes:

- Física: componente que, anteriormente, era contemplado nos três anos do curso, neste PPC foi contemplado nos dois últimos anos, com duas horas semanais em cada ano;
- Sociologia: componente que, anteriormente, era contemplado nos três anos do curso, neste PPC foi contemplado nos dois últimos anos, com duas horas semanais em cada ano;
- Língua Estrangeira Moderna: componente que, anteriormente, era contemplado nos três anos do curso, neste PPC foi contemplado nos dois primeiros anos, com duas horas semanais em cada ano;
- Filosofia: componente que, anteriormente, era contemplado nos três anos do curso, neste PPC foi contemplado nos dois primeiros anos, com duas horas semanais em cada ano. No último ano esse componente foi articulado com o componente Psicologia do Relacionamento Interpessoal (nomenclatura do PPC anterior), que recebeu o nome de Relacionamento Interpessoal.

Apesar das reduções de cargas horárias acima relacionadas, todos os conhecimentos essenciais, previstos no Currículo de Referência, dos componentes do NEC, foram incorporados aos Planos de Ensino, mediante suas adaptações e possibilidades de desenvolvimento.

Núcleo Estruturante Articulador (NEA)

O Núcleo Estruturante Articulador (NEA) é o conjunto de componentes curriculares obrigatórios baseados em conhecimentos que fundamentam a Formação Geral e a habilitação profissional do curso e que constituam elementos expressivos para a integração curricular, que atuem como alicerce, mas não como única possibilidade, das práticas interdisciplinares.

Os componentes do NEA, do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, foram construídos a partir de discussões entre os membros da CEIC do curso e um Grupo de Trabalho (GT) composto por docentes das áreas de Linguagens, Humanas e Técnicas. Esse GT foi formado por essas áreas por suas naturais aderências com o Perfil do Egresso e os Objetivos do Curso. Por se tratar de um curso inserido no eixo Turismo/Hospitalidade/Lazer, os componentes das áreas de Humanas e Linguagens, além das técnicas, apontaram maior afinidade e correlação com a formação profissional pretendida pelo curso.

Cabe ressaltar que as áreas de Ciências da Natureza e Matemática não foram inseridas no NEA, porém foram tratadas com igual valor, já que são de fundamental importância para a formação do aluno.

De acordo com o entendimento do GT e da CEIC alguns componentes do NEC foram integrados com outros do NET. No primeiro ano do curso o componente técnico "Atividades de Lazer e Recreação 1" foi integrado ao componente comum "Educação Física" por suas fortes aderências e possibilidades de abordagens de conteúdos práticos e teóricos que apontam para o perfil formativo do aluno. No segundo ano o componente técnico "Manifestações Culturais e Artísticas" foi integrado ao componente comum "Artes", também por suas evidentes proximidades conteudistas e com o perfil desejado de egresso. Por fim, no terceiro ano, o componente técnico "Psicologia do Relacionamento Interpessoal" foi integrado ao componente comum "Filosofia", dadas as suas proximidades e possibilidades de ampliação do conhecimento a partir das relações interpessoais com o suporte filosófico, imprescindível para a formação do aluno do curso.

Componente articulador	Componente (s) da Formação Geral e Área Técnica envolvidos na articulação	Conhecimentos essenciais articulados	Área do conhecimento (art. 64 da Organização Didática)
Atividades de Lazer e Recreação	Atividades de Lazer e Recreação + Educação Física	Fundamentos do Lazer / Área Técnica Práticas do Lazer / Área Técnica Lazer e Cultura / Área Técnica Temas Transversais em Lazer / Área Técnica Práticas da cultura corporal em contextos dos direitos sociais do esporte e Lazer / Educação Física Práticas da cultura corporal em contextos de inclusão, diferenças e Diversidades / Educação Física Práticas da	Linguagens e Técnicas

		cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais / Educação Física Práticas da cultura corporal em contextos ambientais e sustentáveis / Educação Física Práticas da cultura corporal em contextos de saúde e exercício físico / Educação Física Práticas da cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano e Social / Educação Física	
Manifestações Culturais, Folclóricas e Artísticas	Manifestações Culturais e Folclóricas + Artes	Manifestações culturais e folclóricas afro-brasileiras e indígenas; Patrimônio	Linguagens e Técnicas

		material e imaterial brasileiro. Fundamentos da linguagem visual: suportes e materiais; Apreciação, leitura e fruição de obras de arte; Criação em Arte Mediações, culturas e arte Patrimônio cultural Artes híbridas	
Relacionamento Interpessoal	Psicologia do Relacionamento Interpessoal + Filosofia	Temas Transversais em Lazer / Área Técnica Filosofia da Cultura / Filosofia Ética / Filosofia	Humanas e Técnicas

Núcleo Estruturante Tecnológico (NET)

O Núcleo Estruturante Tecnológico (NET) é o conjunto de componentes curriculares obrigatórios específicos da habilitação profissional que não componham o núcleo estruturante articulador.

O primeiro ano do curso contempla três componentes técnicos: Fundamentos do Lazer, Turismo e Lazer e Lazer e Inclusão, além do componente articulador (Atividades de Lazer e Recreação, que articula um componente da área de linguagens com outro da área técnica). O primeiro componente é inédito no curso. Alguns conhecimentos em relação a esse componente eram tratados em “Atividades de Lazer e Recreação”, que adquiriu

um caráter mais prático. Dessa forma, “Fundamentos de Lazer” é um componente técnico, essencialmente teórico, que aborda os conhecimentos fundamentais sobre Lazer. “Turismo e Lazer” e “Lazer e Inclusão” são componentes que foram mantidos, pois já existiam no PPC anterior. Foram apenas remanejados/readequados pelo GT para atender, de forma mais eficaz, os Objetivos do Curso e o Perfil do Egresso.

O segundo ano conta com o componente técnico “Atividades de Lazer e Recreação” (além do componente articulador: Manifestações Culturais, Folclóricas e Artísticas, que articula um componente de humanas com um da técnica). Este componente aborda, de forma predominantemente prática, os repertórios de atividades de lazer e recreação conforme critérios como, por exemplo, faixa etária, temáticas, localidades, acessibilidade, dentre outros.

Por fim, o terceiro ano conta com três componentes técnicos: “Gestão de Empresas”, “Gestão de Crises em Recreação” e “Projeto Integrador” (além do componente articulador (Relacionamento Interpessoal, que articula um componente da área de humanas com outro da área técnica). A CEIC, junto com o GT, entendeu que as disciplinas relacionadas com a gestão ficaram no terceiro ano, pois os conhecimentos necessários para o desenvolvimento desses componentes já estão contemplados nos dois primeiros anos. O componente técnico “Projeto Integrador” permaneceu no terceiro ano por esse mesmo motivo: utilizar os conhecimentos desenvolvidos nos dois primeiros anos do curso como alicerce para a integração (e interdisciplinaridade) a partir de um projeto.

6.2 Prática profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Integra as cargas horárias de cada habilitação profissional e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Os(as) alunos(as) do curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio vivenciam os conteúdos trabalhados no curso de forma prática na maior parte dos componentes tecnológicos. Em geral, os espaços disponíveis no câmpus são o Laboratório de Hospitalidade e Lazer, o Laboratório de Gastronomia, o Ginásio Poliesportivo “Thalita Fragozo Gonçalves Sant’Anna”, o Auditório, os três Laboratórios de Informática, bem como os espaços de uso coletivo que, em geral, são o palco para as atividades presenciais vivenciadas pelos discentes. Em breve, o curso será contemplado com mais um espaço para suas práticas pedagógicas, extensionistas e de pesquisa: a Brinquedoteca. Todas as disciplinas teórico-práticas do curso fazem uso constante de um ou mais espaços citados acima.

Atualmente, o Laboratório de Hospitalidade e Lazer do IFSP atende, sistematicamente, quatro cursos na instituição: Técnico em Lazer, Técnico em Eventos, Proeja em Auxiliar de Hospedagem e Superior de Tecnologia em Gastronomia. Com itens permanentes e de consumo, os discentes contam com um espaço profícuo para o desenvolvimento de seus projetos, desde a ideia até a vivência das atividades. Seu *layout* preconiza o trabalho em equipe e a criatividade. Além disso, nesse espaço são desenvolvidas atividades de lazer e recreação, bem como simulações de atividades de lazer e suas técnicas de planejamento, avaliação e execução.

O Laboratório de Gastronomia é utilizado, eventualmente, em atividades e/ou projetos de recreação como, por exemplo, oficinas de suspiros para adolescentes (que foi realizada com os alunos do curso em agosto de 2022). Considerando que a Gastronomia é parte integrante do eixo Turismo/Hospitalidade/Lazer, este laboratório oferece relevante potencial de utilização para atividades pedagógicas do curso de Lazer.

O recém-inaugurado Ginásio Poliesportivo do Câmpus é um espaço capaz de proporcionar aos alunos do curso diversas possibilidades de vivências em atividades pedagógicas de lazer e recreação, contempladas em todos os componentes tecnológicos e articuladores previsto neste projeto. Com capacidade para mais de 1000 pessoas, o espaço é utilizado por diversas disciplinas para a realização de atividades práticas, além de outras vivências de âmbito mais coletivo, como as Formaturas da instituição, a própria Semana do Brincar, entre outros eventos. De forma especial, trata-se de um excelente instrumento auxiliar no desenvolvimento das disciplinas de Técnicas e Práticas de Lazer. Permite aos alunos aprenderem, na prática, a planejar, organizar, executar e avaliar programas, projetos e atividades de lazer e recreação (ruas de lazer, festas, gincanas, encontros, pequenos *shows*, entre outros), adaptando-os e direcionando-os ao perfil, necessidades e características de diversos grupos e comunidades. Oportuniza que os discentes treinem a arte do “bem receber”.

O antigo Auditório do Câmpus foi um espaço bastante utilizado pelo curso, uma vez que foi palco das atividades práticas de alguns componentes. Atualmente, o espaço destinado a um novo auditório encontra-se em construção, consistindo, certamente, em um importante lugar de práticas para a referida disciplina, bem como para outras, presentes na atual grade curricular.

Como áreas de planejamento, além das mesas de trabalho em grupo utilizadas no Laboratório de Hospitalidade e Lazer, os(as) discentes fazem uso constante dos Laboratórios de Informática para a maioria das disciplinas do curso.

Vale ressaltar o uso constante dos espaços coletivos do Câmpus, como Pátio, Área externa, Refeitório, Biblioteca, entre outros, que, de acordo com a proposta das atividades planejadas, são escolhidos para as atividades práticas do curso, após aprovação dos setores responsáveis.

Além disso, ao longo desses 8 anos de existência, o Curso conta com um amplo portfólio de visitas técnicas organizadas por servidores com a participação ativa de seus(as) alunos(as).

A participação ativa dos docentes e discentes do Curso na organização da Semana do Brincar, evento da área de Hospitalidade e Lazer já em sua

sétima edição, tem sido, desde 2015, outra possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

6.2.1 Estágio Curricular Supervisionado

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional.

Na perspectiva da formação integral, o estágio curricular supervisionado assume o trabalho como princípio educativo e articula-se por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Configura-se, assim, como elemento central da identidade institucional dos cursos do IFSP.

O curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio não prevê estágio supervisionado obrigatório. Entretanto, a partir do momento em que o(a) aluno(a) optar por realizar o estágio facultativo, deverá seguir as mesmas regras aplicadas para os estágios obrigatórios conforme Lei n.º 11.788 de 25/09/2008 e Portaria n.º 1503 de 31/10/2008 e obedecer à Resolução CNE/CEB n.º 1, de 21 de janeiro de 2004, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, devendo o total de horas ser concluído antes do término do curso.

O regulamento do estágio será desenvolvido pela coordenação de extensão do Câmpus Avaré, obedecendo à Resolução CNE/CEB n.º 2, de 4 de Abril de 2005 que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 e demais normativas vigentes.

6.2.2 Projeto integrador

O projeto integrador constitui-se como proposta didática e metodológica institucional, com vistas a contextualização e articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente. Constitui-se ainda como componente curricular pautado na articulação entre ensino,

pesquisa e extensão e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso.

Com base na aproximação dos(as) estudantes com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular do curso técnico integrado em Lazer para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

Serão destinadas 2 aulas semanais no 3º ano do curso em um componente curricular disciplinar para o Projeto Integrador e, necessariamente, pelo menos em um semestre, dois docentes de áreas distintas (comum e técnica) serão responsáveis pela disciplina. É importante ressaltar que ao longo de seu desenvolvimento, desde o planejamento até a execução e avaliação, o Projeto Integrador é responsabilidade coletiva de todos os docentes da turma, sem que haja a hierarquização de saberes de conhecimentos gerais e profissionais, articulando-se ensino, pesquisa e extensão.

Para garantir uma participação efetiva do grupo dos docentes, serão reservados momentos de orientação e discussão durante os horários de aula. Por exemplo, em um determinado dia ou semana todos os docentes destinarão seu horário de aulas para o desenvolvimento do Projeto Integrador. Possibilita-se, dessa forma, que durante o processo o aluno consiga articular as diversas áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar, criativa e autônoma.

Os docentes responsáveis pela disciplina, com o auxílio dos demais, elaborarão um Plano de Trabalho, que conterá os envolvidos no processo, objetivos, metodologia, cronograma de execução e instrumentos avaliativos. Ademais, no início do ano letivo, esse plano será apresentado aos alunos, de modo que eles compreendam a importância e se apropriem do Projeto Integrador, reconhecendo sua contribuição na formação humana.

Os alunos, divididos em grupos, escolherão um tema problematizador para desenvolver ao longo do Projeto Integrador. Esses temas, livres ou definidos de forma geral pelo coletivo docente, possibilitam que os alunos se deparem com problemas reais e, para além disso, busquem soluções de

intervenção, de forma autônoma, mediada pelos docentes, colaborativa, responsável e criativa.

Os grupos de alunos, por sua vez, elaborarão um projeto detalhando como pretendem planejar, executar e avaliar suas ações, tendo em mente a importância da interdisciplinaridade ao longo de todo o processo. Ao final da execução do projeto Integrador, os grupos elaborarão um relatório descrevendo todo o processo percorrido e farão uma apresentação, aberta à comunidade.

O componente curricular denominado “Projeto Integrador” (AVRPINT) consiste, basicamente, em situações de vivência, aprendizagem e trabalho por meio de experimentos e atividades específicas em ambientes especiais – laboratório, oficina, ateliê e outros; visitas técnicas; investigação sobre atividades profissionais; estudos de caso, conhecimento direto do mercado e das empresas, projetos de pesquisa e/ou intervenção; projetos de extensão; simulações envolvendo o planejamento de atividades presenciais (planejamento, organização, execução e avaliação) que, em geral, acontecem na comunidade avareense. Assim, o Projeto Integrador pode ser comum a toda a turma ou a diferentes turmas do curso, desenvolvidos em grupos ou por toda sala.

O objetivo geral é colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas que compõem a grade curricular do curso, bem como integrar a formação geral e específica, além de demonstrar que a pesquisa, ensino e extensão estão presentes na formação profissional dos estudantes com vistas à formação integral do aluno, de acordo com artigos 20 e 21 da Resolução CNE/CEB n. 06 de 20 de setembro de 2012 e documento “Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica” (IFSP/PRE, 2015).

Cabe pontuar que o projeto integrador é uma disciplina presente desde o primeiro PPC e o histórico dos projetos integradores desenvolvidos demonstra que os alunos articularam ensino, pesquisa e extensão, além de integrarem componentes curriculares e conhecimentos da formação geral e

profissional. A disciplina foi atribuída a 1 docente do NET e 1 docente do NEC que conduziram todo o processo. Algumas turmas optaram por fazer em grupo e outras de forma única (toda a sala envolvida no mesmo projeto).

Em 2017, por exemplo, aconteceu o primeiro projeto integrador do curso técnico em Lazer e os alunos optaram por desenvolvê-lo de forma única, a partir de um problema que eles detectaram: a falta de atividades recreativas para os adolescentes nos finais de semana. Desta forma, ao longo do ano eles foram orientados a resolver este problema e fizeram uma noite de atividades recreativas para adolescentes da comunidade externa. Portanto, neste projeto os alunos trabalharam a tríade pesquisa, ensino e extensão por meio do desenvolvimento e aplicação de uma programação personalizada aos adolescentes no período noturno, no campus.

No ano de 2018 os alunos também optaram por planejar, organizar, executar e avaliar uma programação única. Neste caso, escolheram trabalhar com crianças no período da tarde e o tema escolhido foi “Os pequenos cientistas”. Os alunos elaboraram uma programação especial para crianças envolvendo o ensino de ciências. Neste projeto houve participação de professores da formação geral e da parte técnica. O professor de física auxiliou os alunos na criação de uma das salas temáticas com o sistema solar, que tinha as dimensões reais dos astros. O professor de química também contribuiu com o projeto auxiliando nas experiências envolvendo fogo e demais fenômenos químicos.

Em 2019, os alunos optaram por desenvolver os projetos de forma individual no primeiro semestre e em grupo no segundo semestre. Desta forma, na primeira etapa da disciplina, cada um escolheu uma disciplina do Núcleo Comum para embasar parte de sua programação de lazer que foi aplicada com os demais alunos da turma. Na segunda etapa da disciplina, a programação foi preparada em grupo e aplicada na comunidade externa. Foram escolhidos pelos grupos diferentes espaços: hospital, instituições filantrópicas, asilo, etc. Importante pontuar que alguns dos projetos desenvolvidos foram apresentados em eventos científicos.

Nos anos de 2020 e 2021, por conta da pandemia, os projetos foram de lazer digital e destinados a diferentes faixas etárias.

Já em 2022, o primeiro semestre seguiu regulado pelos protocolos de covid (aglomerações não estavam permitidas). Portanto, os alunos foram orientados a pensarem em programações individuais que contivessem ao menos uma brincadeira e/ou jogo com conteúdo do Núcleo Comum. Assim, foram orientados a buscar os professores das respectivas disciplinas e discutirem o conteúdo para, nas aulas de projeto integrador, desenvolverem os jogos/brincadeiras concebidos junto ao referido professor. No segundo semestre, os alunos estão atuando em grupos desenvolvendo programações para a comunidade externa.

Portanto, este componente curricular é conduzido por docentes do Núcleo Técnico em articulação com docentes do Núcleo Comum escolhidos pelos próprios alunos, por critério de interesse pelo componente curricular e afinidade com o docente.

Com base nas orientações dadas pelos diferentes docentes do Núcleo Comum, os docentes do NET e do NEC orientam o planejamento e organização da programação de lazer proposta por cada aluno(a) do Curso Técnico em Lazer e conduzem sua aplicação entre a própria turma e na comunidade externa. A avaliação dos projetos se dará de forma contínua, analisando todo o processo de ensino e aprendizagem dos alunos envolvidos.

Ao final, os alunos produzirão um relatório acadêmico e técnico-científico, conforme Resolução IFSP n.º 859, de 07 de maio de 2013, com a descrição de todas as etapas (planejamento, organização, execução e avaliação) desenvolvidas ao longo do projeto.

Em suma, os projetos pretendem contribuir com o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e profissionais, além de contribuir com a construção de uma sociedade mais democrática.

6.4 Temas transversais

Os temas transversais compõem o currículo escolar tal qual inserem-se na vida cotidiana e contemporânea da sociedade brasileira, ganhando em cada

contexto diferentes matizes, cenários e perspectivas. A legislação educacional brasileira estabelece a abordagem dos temas transversais como direitos garantidos aos (às) estudantes, esperando-se de cada curso da Educação Básica o compromisso formativo alinhado a uma educação integrada e dialógica com a dimensão da vida cidadã, comunitária, democrática e ética.

O Parecer nº 7/2010 do CNE/CEB aponta que “a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2010, p. 29).

O IFSP, ao incorporar em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilita caminhos de aprofundamento da formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, serão abordados de forma transversal e integradora:

- Direitos das crianças e adolescentes.
- Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.

- Educação para o trânsito.
- Educação alimentar e nutricional.
- Educação digital.
- Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.
- Gênero, identidade de gênero e orientação sexual.
- Educação das relações étnico-raciais.
- Educação em direitos humanos.
- Educação ambiental.

A incorporação de tais temas no ensino e aprendizagem dos alunos do Curso Técnico em Lazer será explicada nos itens a seguir. No entanto, outros temas transversais também são abordados no curso, principalmente: Direitos das crianças e adolescentes, Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso, Educação alimentar e nutricional, Educação digital, Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.

Esses temas estão intrinsecamente relacionados à área de Turismo/Hospitalidade/Lazer e, conseqüentemente, à formação do Técnico em Lazer. As diversas edições da Semana do Brincar, ao longo desses anos, têm reforçado esses temas. A Semana do Brincar de 2022, especificamente, está trabalhando a educação alimentar e nutricional da comunidade interna e externa, além dos direitos de crianças e adolescentes, direitos humanos, direito ao lazer, processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.

O itinerário formativo também valoriza estes temas em diferentes componentes curriculares, como:

- Atividades de Lazer e Recreação e Biologia: Educação alimentar e nutricional
- Lazer e Inclusão: Educação digital.
- Fundamentos do Lazer, Lazer e Inclusão e Relacionamento Interpessoal e Biologia: Direitos das crianças e adolescentes, Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso, Prevenção de todas as

formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher e Educação digital.

- Projeto Integrador: educação digital e outros temas a serem definidos pela sala e o professor.

6.4.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia, bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) que possui participantes de diversos câmpus da instituição e coordenação centralizada, e tem como objetivo o estudo e proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento pautada na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia. Esse tema transversal será abordado em alguns componentes como: Biologia, Sociologia, Manifestações culturais, artísticas, folclóricas e artísticas, Lazer e Inclusão, Relacionamento Interpessoal.

Descrição das Estratégias do Curso

Diante do exposto, o presente PPC do em Lazer Integrado ao Ensino Médio apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal das relações

étnico-raciais por meio de ações curriculares e extracurriculares, explicitadas nas ementas dos respectivos componentes curriculares.

Há sete anos, no IFSP (Câmpus Avaré), os servidores (docentes e técnicos), membros do Grupo de Estudos em Hospitalidade e Lazer (GEHLA) têm desenvolvido um evento chamado “Semana do Brincar”, que visa ampliar a formação dos alunos, promover a indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão, além de reforçar o direito ao lazer como um direito humano. Nesse evento ocorrem diversas atividades, entre elas, palestras, oficinas, workshops, atividades culturais, atividades com a comunidade, apresentação dos projetos de pesquisa desenvolvidos ao longo do ano, etc. Cabe mencionar que a Semana do Brincar está prevista no calendário escolar, portanto, todos os professores e alunos são envolvidos no evento.

Vale ressaltar que, em uma das edições do evento, houve apresentação cultural da Comunidade Indígena da Aldeia Karugwa. Em outras edições houve construção de brinquedos dos povos indígenas e apresentações de manifestações folclóricas e culturais que valorizam a diversidade, a fim de combater a desigualdade étnico-racial presente na sociedade.

Além disso, o Curso Técnico em Lazer participa ativamente de diferentes ações que ocorrem no Câmpus e, fora dele, no sentido de valorizar a pessoa humana, independentemente de raça, cor, credo, classe social ou ideologia política.

Prevê-se que, neste PPC, a diversidade das relações étnico-raciais e da cultura afro-brasileira e indígena seja trabalhada, de forma direta, nas disciplinas de “Fundamentos do Lazer”, “Lazer e Inclusão”, “Turismo e Lazer” e “Manifestações Culturais, Folclóricas e Artísticas” e “Relacionamento Interpessoal”, além de forma indireta em outros componentes curriculares.

6.4.2 Educação Ambiental

Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional, a

educação ambiental compõe o currículo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica desta Instituição.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 2/2012).

A educação ambiental é vista como prática institucional, e o IFSP (Câmpus Avaré) possui uma Comissão de Sustentabilidade que promove ações para fortalecer essa temática entre a comunidade acadêmica. Outros servidores também desenvolveram projetos de pesquisa e extensão relacionados a esse assunto ao longo dos anos. Um dos projetos de extensão realizados no Câmpus previa a coleta de garrafas PET para confecção de adornos natalinos, entre eles, a maior árvore de Natal com materiais reciclados da Estância Turística de Avaré. Outro projeto de extensão previa o recebimento de lixo eletrônico da comunidade interna e externa para posterior encaminhamento ao descarte adequado.

No Curso Técnico em Lazer do IFSP (Câmpus Avaré), a questão ambiental será trabalhada nos seguintes componentes tecnológicos: Turismo e Lazer e Gestão de Crises em Recreação, além do Projeto Integrador; e nos componentes comuns, como Biologia e Geografia.

6.4.3 Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é um dos objetivos da formação dos(as) estudantes desta Rede.

“A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos

níveis regionais, nacionais e planetário” (Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 1/2012).

No Curso Técnico em Lazer, como já mencionado, a educação em Direitos Humanos é abordada por diferentes ações (e componentes, tanto tecnológicos, comuns como articuladores), como visitas técnicas, execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão, palestras e organização de eventos, com destaque para a Semana do Brincar.

Importante destacar que, em 2021, docentes da Área de Hospitalidade e Lazer, em parceria com a comunidade local, ofertaram um curso de extensão em Direito Penal com o intuito de fortalecer os Direitos Humanos e contribuir com a disseminação de instrumentos institucionais, jurídicos e constitucionais de prevenção às violações de direitos na esfera penal. Além disso, este tema será abordado como conteúdo específico nos seguintes componentes curriculares: “Fundamentos do Lazer”, “Lazer e Inclusão”, “Sociologia”, “Relacionamento Interpessoal” e “Projeto Integrador”.

Ainda cabe destacar que o GEHLA possui uma linha de pesquisa em assuntos jurídicos que tenta fomentar a valorização dos direitos humanos na comunidade por meio de pesquisas e outras ações.

6.5 Componentes curriculares optativos

As Diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio do IFSP definem que os componentes curriculares Libras e Espanhol são ofertados, obrigatoriamente, com matrícula facultativa para o(a) estudante e a Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução nº 62/2018) aponta que na oferta dos componentes curriculares optativos e eletivos poderão ser formadas turmas compostas por estudantes de séries e cursos distintos, desde que estejam no mesmo nível de ensino.

Componente optativo	Carga horária total do componente
Espanhol Básico	66,7
Libras	66,7

6.5.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, define no Artigo 3º, §2º, que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional e no Artigo 14, §1º, inciso V, afirma que as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre docentes, estudantes, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de curso.

Um dos princípios norteadores das propostas de cursos e ações desenvolvidas no âmbito dos cursos técnicos de nível médio na forma Integrada ao Ensino Médio no IFSP refere-se a “concepções e práticas que considerem o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades” (Resolução nº 163/2017).

A oferta do componente curricular Libras em caráter optativo no IFSP corrobora com tal princípio e propicia à comunidade escolar o conhecimento das implicações e especificidades da surdez e da cultura surda. Conforme aponta Maria Cristina Iglesias Roa (2012) há vantagens e benefícios comprovados em pesquisas ao se promover a Libras, de aprender sobre a cultura surda, e sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com os(as) colegas surdos ou com perda auditiva.

Portanto, as possibilidades de aprendizagens oferecidas por meio do componente curricular Libras prepara os(as) estudantes para a inserção e a conscientização de um repertório de conhecimentos, tornando-os mais bem preparados para os desafios culturais e políticos da contemporaneidade.

6.5.2 Língua Espanhola

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 também define que a Língua Espanhola deve ser a língua estrangeira preferencialmente oferecida em caráter optativo no Ensino Médio. Em consonância, a Organização Didática da Educação Básica do IFSP também prevê a oferta de Língua Espanhola como componente curricular optativo.

Os estudos da Língua Espanhola possibilitam um contato estreito com diferentes culturas, contribuindo para a diversidade, para a cidadania e para uma inserção mais qualificada no mundo do trabalho.

6.6 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A apropriação do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é primordial para o planejamento e avaliação das atividades curriculares. O princípio da indissociabilidade deve ser concebido como fundamento metodológico da construção do conhecimento e do desenvolvimento científico e tecnológico. Desse modo, a indissociabilidade deve ser compreendida como um ato processual (RAYS, 2003).

No PPC, a articulação entre esses três pilares constitui-se como elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. Diante disso, o planejamento e a materialização no currículo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem estar ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural.

Os alunos do Curso Técnico em Lazer têm colocado em prática, ao longo destes 8 anos de existência do curso, a tríade ensino, pesquisa e extensão por meio da elaboração de projetos integradores e de outras atividades pedagógicas, como a Semana do Brincar, visitas técnicas, projetos de ensino e participação no planejamento, execução e avaliação de atividades relacionadas ao lazer.

6.8 Orientações metodológicas

O projeto pedagógico do curso será instrumentalizado pelo conjunto das metodologias de ensino empreendidas nas disciplinas. Neste sentido, é importante destacar que método é a forma de apreensão da realidade, já as orientações metodológicas ou metodologias de ensino são as estratégias desenvolvidas na prática educativa.

Os procedimentos de ensino são ações, processos ou comportamentos planejados pelo professor para colocar o aluno em contato direto com coisas, fatos ou fenômenos que lhe possibilitem modificar sua conduta, em função dos objetos previstos. (TURRA et al, 1982, p. 36).

A análise e integração de metodologias resulta no desenvolvimento de um projeto integrado. No curso Técnico em Lazer, serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de slides explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e de atividades individuais, em grupo ou coletivas, aulas práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sócio dramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada, dentre outros.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares e suportes eletrônicos. A cada semestre ou ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino. A organização do trabalho pedagógico guardará coerência entre as especificidades dos conteúdos e componentes curriculares, as finalidades educativas e o perfil profissional previsto para os egressos do curso.

Com o objetivo de proporcionar situações adequadas de aprendizagem a todos os alunos mesmo diante de algumas limitações, proporciona-se a acessibilidade metodológica, por meio de adaptações curriculares de conteúdos

programáticos. Quando pertinente, o Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Educacionais (NAPNE) orienta o corpo docente para a realização do Plano Estudo Individualizado (PEI) para que todos os alunos possam atingir os objetivos de aprendizagem esperados no curso. Nesse processo, a Coordenadoria Socio pedagógica, formada por equipe multidisciplinar, oferece suporte pedagógico aos docentes, contribuindo para a formação continuada individual e coletiva. Tal prática aprimora a metodologia e aproxima a relação professor e aluno, sendo aspecto importante na prevenção da evasão e possibilitando atendimentos personalizados.

Além dos elementos de aprendizagem, todo o processo de gestão acadêmica está imerso no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Nesse ambiente é possível que aluno, professor e toda a equipe escolar monitorem o progresso do estudante, que materiais de apoio ao ensino e aprendizado (apostilas, slides, tutorias, links) sejam compartilhados e que seja feita a gestão dos processos administrativos e acadêmicos.

É preciso ressaltar, ainda, que o Câmpus Avaré tem tradição no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, projetos estes coordenados pelos servidores docentes e administrativos do Câmpus, sendo que

o envolvimento dos alunos nos projetos é notório. Dessa forma, acredita-se que a proposta do curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Avaré vai ao encontro dos anseios da comunidade acadêmica em ofertar cursos que atendam à legislação educacional atual, interagindo no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, reunindo assim, professores e alunos de diferentes níveis de formação existentes no Câmpus no mesmo projeto.

A busca de parcerias com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social, além do atendimento das demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção e com impactos nos arranjos produtivos locais, leva a comunidade do Câmpus ao comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade. Sendo assim, o curso foi pensado levando em conta a indissociabilidade dos três eixos: ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, o curso Técnico em Lazer

promove a diversificação metodológica, a flexibilização e a utilização de recursos que viabilizam a aprendizagem de estudantes, respeitando-se as diferenças para que, ao final do processo, todos os alunos tenham condições de transformar as informações transmitidas em conhecimento.

Os componentes curriculares atribuídos a dois professores, por conta de alguns fatores como: espaço físico e complexidade dos laboratórios, segurança dos alunos e desenvolvimento pedagógico estão descritos na tabela a seguir:

Componente Curricular	Descrição	Ano ou semestre de oferta	Quantidade de aulas	Número de docentes	Forma de atribuição (integral ou parcial)
Atividades de Lazer e Recreação	Articulador	Primeiro ano	4 aulas	2	Integral
Biologia 1	Laboratorial	Primeiro ano	2 aulas	2	Parcial
Química 1	Laboratorial.	Primeiro ano	2 aulas	2	Parcial
Práticas de Lazer e Recreação	Laboratorial.	Segundo ano	4 aulas	2	Integral
Manifestações Culturais, Folclóricas e Artísticas	Articulador.	Segundo ano	2 aulas	2	Parcial
Biologia 2	Laboratorial.	Segundo ano	2 aulas	2	Parcial
Química 2	Laboratorial.	Segundo ano	2 aulas	2	Parcial
Projeto Integrador	Projeto Integrador.	Terceiro ano	2 aulas	2	Integral
Relacionamento Interpessoal	Articulador.	Terceiro ano	2 aulas	2	Parcial

Práticas de Lazer e Recreação 2	Laboratorial	Terceiro ano	2 aulas	2	Integral
Biologia 3	Laboratorial.	Terceiro ano	2 aulas	2	Parcial
Química 3	Laboratorial.	Terceiro ano	2 aulas	2	Parcial

Considerando as atribuições de regência compartilhada (parcial/integral) foi feito um estudo em relação ao IEC (Índice de Esforço do Curso). O IEC do curso foi calculado em 1,239. Comparando o IEC do curso com o Fator de Esforço de Curso (FEC), estipulado em 1,113, o resultado foi uma diferença positiva de 0,126.

6.9 Avaliação da aprendizagem

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pretende-se descrever neste item o processo de avaliação da aprendizagem para o curso.

A avaliação do processo de aprendizagem dos(as) estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Além disso, deve, também, ser realizada de forma sistemática e processual, norteadas pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização do conhecimento e possibilitando ao (à) docente avaliar sua prática e ao (à) estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia (IFSP, 2018).

Conforme o mesmo documento, Organização Didática (Resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018), art. 104, § 4º: "a nota final do estudante, para fins de conclusão da disciplina, será composta por uma combinação dos

instrumentos de avaliação, sendo que serão adotadas, ao menos, duas ferramentas de avaliação por período/bimestre.

Portanto, todos componentes curriculares do curso dispõem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, inclusive, pelo ambiente virtual Moodle, tais como: exercícios (situações-problema, *cases*, etc); trabalhos individuais e/ou coletivos; relatórios e análises técnicas orientadas; autoavaliação; provas escritas e /ou práticas; entre outras atividades.

Considerando as peculiaridades deste curso Técnico, o desenvolvimento de projetos deve ser uma prática a ser favorecida entre os professores, juntamente com o uso de outros instrumentos de avaliação, inclusive com o uso dos recursos tecnológicos. Atualmente o grupo de docentes já tem trabalhado com projetos de planejamento, organização, execução e avaliação de eventos de forma interdisciplinar.

Os docentes conversam durante o planejamento e as reuniões pedagógicas a fim de estruturar o trabalho e o mesmo é inserido nos planos de ensino e repassados aos estudantes no início das aulas com os respectivos processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor no momento de apresentação da disciplina.

Como disposto nas normativas institucionais, os alunos têm o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos. Assim, os professores apresentam os resultados como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Cabe pontuar que, como previsto na organização didática, os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação diversos ao longo do período letivo. A Nota Final do componente curricular poderá ser composta por avaliações presenciais e atividades realizadas por meio do ambiente virtual, propostas pelo(a) docente responsável pelo componente.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa a sua progressão para o

alcance do perfil profissional de conclusão, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os aspectos quantitativos. Nesse contexto, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e de aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento dos estudantes.

As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas, obtidas com a utilização de vários instrumentos tais como: exercícios, provas, trabalhos, fichas observações, relatórios, autoavaliação, projetos interdisciplinares e outros. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste

documento. Todo instrumento ou processo de avaliação deverá ter seus resultados explicitados aos alunos mediante vistas do instrumento ou processo de avaliação.

O registro das avaliações dos componentes curriculares será expresso em notas graduadas de 0,00 (zero) a 10,00 (dez) pontos, com duas casas decimais. O registro do rendimento escolar dos alunos compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares. O professor deverá registrar no Diário de Classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado, diariamente, a frequência dos alunos, os conteúdos desenvolvidos, os instrumentos de avaliação utilizados e os resultados das respectivas avaliações. Para efeito de promoção ou retenção nos períodos do curso serão aplicados os critérios abaixo:

- I) Estará APROVADO (condição satisfatória) o aluno que obtiver média maior ou igual a 6,0 em cada área do conhecimento, com, pelo menos 75% de frequência global;
- II) Estará REPROVADO (condição insatisfatória), o aluno que obtiver média menor que 6,0 em uma das áreas do conhecimento ou frequência global inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

O aluno REPROVADO no período letivo, nas condições explicitadas acima, deverá cursá-lo integralmente, no período letivo seguinte.

Recuperação contínua e paralela

A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula. Decorre de avaliação diagnóstica de desempenho do(a) estudante, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular. As atividades de recuperação paralela serão previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas em horário que privilegie o atendimento ao (à) estudante e que não coincida com as aulas regulares do seu curso. Tem como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)								Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:		
Câmpus Avaré Estrutura Curricular do Técnico em Lazer na forma Integrada ao Ensino Médio Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021. Habilitação Profissional: TÉCNICO EM LAZER Resolução de autorização do curso no IFSP: CONSUP nº 117/14, de 07 de outubro de 2014. Resolução de reformulação do curso no IFSP: nº 10/20, de 03 de março de 2020.								2934,3		
								Início do Curso		
								1º sem de 2023		
								Duração da aula em (Min.)		
								50		
								Semanas Letivas por ano		
								40		
SÉRIE	Componente Curricular	Sigla	Area de Conhec.	Núcleo Estrut.	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EaD	Total CH
1	ATIVIDADES DE LAZER E RECREAÇÃO	AVRALRE	Técnica	Articulador	2	4	160	133,3	0,0	133,3

	FUNDAMENTOS DO LAZER	AVRFULZ	Técnicas	Tecnológico	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	LAZER E INCLUSÃO	AVRLAIN	Técnicas	Tecnológico	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	TURISMO E LAZER	AVRTULZ	Técnicas	Tecnológico	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	BIOLOGIA 1	AVRLBIL1	Natureza	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	FILOSOFIA 1	AVRFIL1	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	GEOGRAFIA 1	AVRGEL1	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	HISTÓRIA 1	AVRHIL1	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA 1	AVRLIL1	Linguagens	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	LÍNGUA PORTUGUESA ESTUDOS LITERÁRIOS 1	AVRLPL1	Linguagens	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	LÍNGUA PORTUGUESA: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS 1	AVRLEL1	Linguagens	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	MATEMÁTICA 1	AVRMTL1	Matemática	Comum	1	2	160	133,3	0,0	133,3
	QUÍMICA 1	AVRQIL1	Natureza	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	Subtotal					28	1120	933,6	0,0	933,6
	PRÁTICAS DE LAZER E RECREAÇÃO 1	AVRPLRE	Técnicas	Tecnológico	2	4	160	133,3	0,0	133,3
	MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, FOLCLÓRICAS E ARTÍSTICAS	AVRMCFA	Técnicas	Articulador	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	BIOLOGIA 2	AVRBIL2	Natureza	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	EDUCAÇÃO FÍSICA	AVREFIL	Linguagens	Comum	1	3	120	100,0	0,0	100,0
	FILOSOFIA 2	AVRFIL2	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	FÍSICA 1	AVRFSL1	Natureza	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	GEOGRAFIA 2	AVRGEL2	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	HISTÓRIA 2	AVRHIL2	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA 2	AVRLIL2	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	LÍNGUA PORTUGUESA: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS 2	AVRLEL2	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	MATEMÁTICA 2	AVRMTL2	Matemática	Comum	1	4	160	133,3	0,0	133,3
	QUÍMICA	AVRQIL2	Natureza	Comum	2	2	80	66,7	0,0	66,7
	SOCIOLOGIA 1	AVRSOL1	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	Subtotal					31	1240	1033,6	0,0	1033,6
3	GESTÃO DE CRISES EM RECREAÇÃO	AVRGCRE	Técnicas	Tecnológico	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	PRÁTICAS DE LAZER E RECREAÇÃO 2	AVRPLR2	Técnicas	Tecnológico	2	2	80	66,7	0,0	66,7
	GESTÃO DE EMPRESAS	AVRGEEM	Técnicas	Tecnológico	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	PROJETO INTEGRADOR	AVRPINT	Técnicas	Tecnológico	2	2	80	66,7	0,0	66,7
	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	AVRRINT	Técnicas	Articulador	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	ARTES	AVRARTL	Linguagens	Comum	1	3	120	100,0	0,0	100,0
	BIOLOGIA 3	AVRBIL3	Natureza	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	FÍSICA 2	AVRFSL2	Natureza	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	GEOGRAFIA 3	AVRGEL3	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	HISTÓRIA 3	AVRHIL3	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	LÍNGUA PORTUGUESA: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS 3	AVRLEL3	Linguagens	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	LÍNGUA PORTUGUESA: ESTUDOS LITERÁRIOS 3	AVRLPL3	Linguagens	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	QUÍMICA 3	AVRQIL3	Natureza	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	SOCIOLOGIA 2	AVRSOL2	Humanas	Comum	1	2	80	66,7	0,0	66,7
	Subtotal					29	1160	967,1	0,0	967,1

TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS							3520			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS							2934,3	0,0	2934,3	
Componente Curricular Optativo	Sigla	Área de Conhec.	Núcleo Estrut.	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Ensino	CH EAD	Total de CH	
LIBRAS	AVRLIB			1	2	80	66,7	0,0	66,7	
ESPAÑHOL	AVRCBEL			1	2	80	66,7	0,0	66,7	
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS							160			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS							133,4	0,0	133,4	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - NÃO OBRIGATÓRIO								0,0		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - NÃO PREVISTO								0,0		
ELETIVAS - NÃO PREVISTO								0,0		
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA								2934,3		
CARGA HORÁRIA TOTAL EAD (Máximo de 20%), SE PREVISTO								0,0%		
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE COMUM (NEC)								2200,1		
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE ARTICULADOR (NEA)								201,0		
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE TECNOLÓGICO (NET)								867,5		
OPTATIVAS								133,4		
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA								3067,7		

8. PLANOS DE ENSINO

PRIMEIRO ANO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS
		AVR
1- IDENTIFICAÇÃO		

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Atividades de Lazer e Recreação		
Tipo: Obrigatório/Articulador		
Núcleo: NEA		
Ano: 1º	Sigla: AVRALRE	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 160	Total de horas: 133,3	
Quantidade de docentes: 2 (integral)	Carga horária prevista em laboratório: 106,64 80% em laboratório (Laboratório de Hospitalidade e Lazer, Brinquedoteca e/ou Ginásio)	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Fundamentos do Lazer / Área Técnica Práticas do Lazer / Área Técnica Lazer e Cultura / Área Técnica Temas Transversais em Lazer / Área Técnica Práticas da cultura corporal em contextos dos direitos sociais do esporte e Lazer / Educação Física Práticas da cultura corporal em contextos de inclusão, diferenças e Diversidades / Educação Física Práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais / Educação Física Práticas da cultura corporal em contextos ambientais e sustentáveis / Educação Física Práticas da cultura corporal em contextos de saúde e exercício físico / Educação Física Práticas da cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano e Social / Educação Física		
3-- EMENTA: O Componente Curricular trabalha um amplo repertório de atividades de lazer		

e recreação. Aborda a necessidade de atuação do Técnico em Lazer com responsabilidade social e ambiental.

4- OBJETIVOS:

- Identificar as quatro etapas de uma atividade de lazer: planejamento, organização, aplicação e avaliação;
- Perceber a importância de considerar os tempos, espaços e recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis para a adequada aplicação de uma atividade de lazer;
- Compreender as classificações das atividades lúdicas (físicas, manuais, intelectuais, artísticas, sociais, turísticas e virtuais);
- Conhecer e aplicar diferentes técnicas de condução e animação de grupos utilizando a comunicação verbal e não-verbal;
- Conhecer técnicas de gerenciamento de conflitos com diferentes perfis de grupos;
- Entender como o técnico em lazer pode, em sua programação, contribuir para a promoção da inclusão social, da igualdade de gênero e do respeito a todas as pessoas e ao meio ambiente.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

Área: Lazer

- Fundamentos do Lazer
- Práticas do Lazer
- Lazer e Cultura
- Temas Transversais em Lazer

Área: Educação Física

- Práticas da cultura corporal em contextos dos direitos sociais do esporte e lazer;
- Práticas da cultura corporal em contextos de inclusão, diferenças e diversidades;

- Práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais;
- Práticas da cultura corporal em contextos ambientais e sustentáveis;
- Práticas da cultura corporal em contextos de saúde e exercício físico;
- Práticas da cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano e social.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Planejamento, organização, aplicação e avaliação de atividades lúdicas
- Tempos, espaços e recursos humanos, materiais e financeiros
- Técnicas de condução e animação de grupos
- Técnicas de gerenciamento de conflitos
- Classificações das atividades lúdicas:
 - ✓ Atividades físicas: esportivas e não-esportivas (como jogos cooperativos e ginásticas, por exemplo).
 - ✓ Atividades manuais: confecção de brinquedos, escultura em balão, pintura facial, origami, etc.
 - ✓ Atividades intelectuais: jogos de estratégia, grupos de leitura, gincana de conhecimentos, etc.
 - ✓ Atividades artísticas: caracterização de personagens e encenação, contação de histórias, danças, etc.
 - ✓ Atividades sociais: festas temáticas, brincadeiras tradicionais, afro-brasileiras e indígenas, dinâmicas de grupos, etc.
 - ✓ Atividades turísticas: passeios, viagens, etc.
 - ✓ Atividades virtuais: jogos eletrônicos, turismo virtual, etc.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LARIZZATTI, M. F. *O que todo recreador precisa conhecer sobre o Lazer*. 2. Ed. São Paulo: Phorte, 2014.

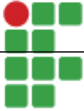
MARCELLINO, N. C. *Repertório de atividades de recreação e lazer*. Campinas: Papirus, 2007.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MELO, V. A.; ALVES JUNIOR, E. D. *Introdução ao Lazer*. Barueri: Manole, 2012.

SCHWARTZ, G. M. O conteúdo Virtual do lazer - contemporizando Dumazedier. *LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer*, 6(2). <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2003.1468>

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Fundamentos do Lazer	
Tipo: Obrigatório/Técnico	

Núcleo: NET		
Ano: 1º	Sigla: AVRFULZ	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 2	Total de horas: 80	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Fundamentos do Lazer/Área Técnica Lazer e empreendedorismo/Área Técnica Temas Transversais em Lazer / Área Técnica		
3-- EMENTA: O Componente Curricular trabalha as teorias do Lazer, desde autores clássicos até os contemporâneos. Contextualiza a atuação profissional do Técnico em Lazer. Aborda a Educação para o Lazer e as políticas públicas de Lazer.		
4- OBJETIVOS: • Ter ciência de que o Lazer é um direito constitucional; • Conhecer o campo de estudo do Lazer: história, principais teóricos e conceitos; • Perceber a diferença entre Tempo Livre e Tempo de Lazer; • Entender as especificidades do Lazer em diferentes ambientes; • Identificar o perfil profissional do Técnico em Lazer; • Promover a Educação para o Lazer; • Conhecer políticas públicas de lazer bem-sucedidas; • Refletir sobre o potencial do Lazer para o desenvolvimento integral do indivíduo.		
6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Conceito de Lazer, Recreação, Ócio, Entretenimento, Ludicidade, Brinquedo, Brincadeira, Jogo etc.		

- Classificações de jogos, brincadeiras e brinquedos
- Tempo Livre X Tempo de lazer
- Equipamentos de lazer (específicos e não específicos)
- Perfil profissional do Técnico em Lazer
- Teorias do Lazer
- Políticas Públicas de Lazer
- Educação para o Lazer
- Tópicos especiais: Lazer e Gênero; Lazer e Inclusão; Lazer e Qualidade de Vida; entre outros

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LARIZZATTI, M. F. *O que todo recreador precisa conhecer sobre o Lazer*. 2. Ed. São Paulo: Phorte, 2014.

IUBEL, S. C. *Lazer, entretenimento e recreação*. Curitiba: InterSaberes, 2014. Biblioteca Pearson.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

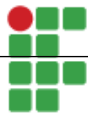
DE MASI, D. *O ócio criativo*. Entrevista a Maria Serena Palieri. Tradução de Léa Manzi. Rio de Janeiro: Sextante, 2000a.

DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ISAYAMA, H. F. (Org.). *Lazer em estudo: currículo e formação profissional*. Campinas: Papirus, 2010. Biblioteca Pearson.

MELO, V. A.; ALVES JUNIOR, E. D. *Introdução ao Lazer*. Barueri: Manole, 2012.

SCHWARTZ, G. M. O conteúdo Virtual do lazer - contemporizando Dumazedier. *LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer*, 6(2). <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2003.1468>

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Lazer e Inclusão	
Tipo: Obrigatório/Técnico	
Núcleo: NEA	

Ano: 3º	Sigla: AVRLAIN	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 13,34 20% em laboratório (Laboratório de Hospitalidade e Lazer, Brinquedoteca e/ou Ginásio)	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Fundamentos do lazer / Área Técnica Temas transversais em lazer / Área Técnica		
3-- EMENTA: O entendimento do lazer como direito fundamental de todas as pessoas, com ênfase nas Pessoas Com Deficiência (PCD). Repertório de jogos, brinquedos e brincadeiras adaptados às diferentes necessidades específicas.		
4- OBJETIVOS: Perceber o Lazer como determinante da qualidade de vida para todas as pessoas, com ênfase nas PCD; Conhecer as particularidades de algumas necessidades específicas; Pensar jogos, brinquedos e brincadeiras adequados para aplicação em grupos com PCD.		
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Lazer enquanto direito fundamental Lazer e qualidade de vida Lazer como instrumento de desenvolvimento do indivíduo e da sociedade Particularidades de diferentes necessidades específicas Jogos, brinquedos e brincadeiras adaptados		
7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARCELLINO, N. C. (org.). <i>Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes</i> (vol. 1). Campinas: Papirus, 2013.		

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes* (vol. 2). Campinas: Papirus, 2020.

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por fases da vida*. Campinas: Papirus, 2020.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Adriana Leite Lima Verde. *Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual*, O. 1. ed. Ceará: UFC, 2010. 28 p. (Educação especial na perspectiva da inclusão escolar).

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS
		AVR
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Turismo e Lazer		
Tipo: Obrigatório/Técnico		
Núcleo: NET		
Ano: 1º	Sigla: AVRTULZ	Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 13,34 20% em laboratório (Laboratório de Hospitalidade e Lazer, Brinquedoteca e/ou Ginásio)
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Lazer e Turismo / Área Técnica Lazer e Cultura / Área Técnica	
3-- EMENTA: O Componente Curricular trabalha a inter-relação entre Turismo e Lazer. Aborda os principais elementos da Cadeia Produtiva do Turismo e compreende a importância de uma atividade desenvolvida de forma responsável, com respeito às pessoas e ao meio ambiente.	
4- OBJETIVOS: • Compreender a inter relação em Turismo e Lazer; • Identificar as principais características do setor; • Compreender o papel do Técnico em Lazer na Área de Hospitalidade e Lazer do Brasil.	
6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Termos técnicos do setor de Turismo e Lazer • Cadeia produtiva do Turismo • Impactos da atividade turística • Segmentação turística • Patrimônio material e imaterial brasileiro • Educação ambiental • Lazer e empreendedorismo	
7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COOPER, Chris. <i>Turismo: princípios e práticas</i> . 3. ed. Porto Alegre: Bookman,	

2007. 784 p.

LOHMANN, G; PANOSSO, A. *Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph, 2008. 486 p.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COORÊA, Maria Laetitia; PIMENTA, Solange Maria; ARNDT, Jorge Renato Lacerda. *Turismo, sustentabilidade e meio ambiente: contradições e convergências*. 1a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 327 p.

FUNARI, Pedro Paulo (Org.); Pinsky, Jaime (Org.). *Turismo e patrimônio cultural*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 130 p. (Turismo Contexto).

LINDBERG, Kreg (Org.). *Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão*. 5 ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005. 290 p.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira (Org.) et al. *Turismo no espaço rural: enfoques e perspectivas*. São Paulo: Roca, 2006. 294 p.

		CAMPUS AVR
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Biologia 1		
Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: AVRBI1	Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7h
Quantidade de docentes: 2 (parcial)	Carga horária prevista em laboratório: 26,7
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Ciência e sociedade: aspectos históricos, filosóficos e sociológicos da ciência e tecnologia na história da humanidade; Origem da vida e evolução: aspectos históricos, climáticos, geológicos e evolutivos do planeta e sua inter-relação com o surgimento, evolução e diversificação da vida; Biodiversidade: aspectos históricos, taxonômicos, filogenéticos, ecológicos, evolutivos e morfofisiológicos dos seres vivos; Dinâmica dos sistemas biológicos e sustentabilidade: a inter-relação e interdependência dos fatores bióticos e abióticos que compõem os ecossistemas e suas consequências para o planeta e a sociedade humana./Biologia	
3- EMENTA: O componente curricular Biologia visa a compreensão da inter-relação entre fenômenos físicos, químicos e biológicos nos processos vitais, bem como trata dos conhecimentos básicos sobre a biodiversidade do planeta, abordando os organismos, suas interações com outros organismos, bem como com o ambiente físico onde estão inseridos. A disciplina trabalha também os processos de evolução científica, analisando-os como resultado de uma rede de influências, entendendo que a Ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias, sempre evidenciando os pressupostos da educação ambiental e da sustentabilidade como ferramentas de transformação da consciência e realidade dos indivíduos, garantindo sua saúde, sua formação integral, contextualizada e o pleno exercício de sua cidadania. contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, igualitária e sustentável.	
4- OBJETIVOS: • Utilizar e valorizar os conhecimentos da ciência e da tecnologia na	

tomada de decisões pessoais e coletivas;

- Compreender a importância do estudo da biologia para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências na vida humana;
- Reconhecer as transformações climáticas e biológicas ocorridas no planeta Terra ao longo de sua evolução;
- Reconhecer os mecanismos evolutivos pelos quais os seres vivos passaram desde a origem da vida até atingir a diversidade de formas de vida tal qual como a conhecemos nos dias atuais;
- Reconhecer a diversidade dos seres vivos e suas inter-relações;
- Compreender os mecanismos de funcionamento dos diversos sistemas orgânicos e suas consequências para a saúde, o meio ambiente e a diversidade biológica;
- Compreender os processos físicos, químicos e biológicos existentes entre as diversas formas de vida do planeta e os ecossistemas que ocupam;
- Reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e a qualidade de vida como resultado da interação homem-natureza.
- Trabalhar os temas transversais "Prevenção de Todas as Formas de Violência Contra a Criança, o Adolescentes e a Mulher"; "Direito das Crianças e dos Adolescentes"; "Processos de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso"; "Gênero, Identidade de Gênero e Orientação Sexual"; "Educação das Relações Étnico Raciais"; "Educação Alimentar e Nutricional"; "Educação Ambiental".

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE – ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA

- Breve História sobre a Origem e Evolução do Universo, do Sistema Solar e do Planeta Terra
- Hipóteses da Origem da Vida (Abiogênese x Biogênese; Hipótese Autotrófica x Heterotrófica – principais cientistas e seus experimentos)
- Introdução à Evolução: Fixismo, Criacionismo e Transformismo; Registros comprobatórios da Evolução
- Teorias da Evolução: Lamarck, Darwin e Teoria Sintética da Evolução
- Mecanismos Evolutivos: Irradiação Adaptativa, Convergência Adaptativa e Especiação (Anagênese, Cladogênese, Dispersão e Vicariância)
- Evolução humana

UNIDADE - INTRODUÇÃO À CLASSIFICAÇÃO BIOLÓGICA

- Introdução à Classificação Biológica (Taxonomia e Sistemática)
- Classificação dos seres vivos: Vírus e Os Três Domínios da Vida
 - Vírus: Caracterização Geral e Importância
 - Os Três Domínios: Domínio Bacteria: Caracterização Geral, Importância
 - Os Três Domínios: Domínio Archaea: Caracterização Geral e Importância
 - Os Três Domínios: Domínio Eukarya: Caracterização Geral e Classificação

UNIDADE – ZOOLOGIA

- Domínio Eukarya - "Reino" Protista - Protozoários
 - Protozoários: Caracterização Geral, Classificação e Protozooses
- Domínio Eukarya - Reino Fungi
 - Fungos: Caracterização Geral, Classificação e Micoses
- Domínio Eukarya - Reino Animal
 - Introdução à Embriologia – fases do desenvolvimento embrionário, tipos de ovos
 - Invertebrados: Filos – caracterização geral dos grupos

(estruturas, órgãos e sistemas) sob o enfoque evolutivo e filogenético;

Poríferos

Cnidários

Platelmintos e Verminoses

Moluscos

Anelídeos

Nematoda e Verminoses

Artrópodes

Equinodermos

- Vertebrados – Filo Cordados – caracterização geral dos grupos (estruturas, órgãos e sistemas) sob o enfoque evolutivo e filogenético:

Protocordados e Peixes Agnatos

Peixes Cartilaginosos e Peixes Ósseos

Anfíbios

Répteis

Aves

Mamíferos

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS & MARTHO. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo, Volume Único (inclui os Volumes 1, 2 e 3). 5ª edição. Ed. Moderna, 2019.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, N. Biologia. 12ª ed. Editora Artmed, 2022. 1488p.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio: ensino médio. Volume Único. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

SILVA JÚNIOR, C. da,; SASSON, S. & CALDINI JÚNIOR, N. Biologia. Volume Único. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 2015.

SADAVA, David, et al. Vida: a ciência da biologia. Volume Único (inclui os volumes 1, 2 e 3). 8ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Filosofia 1		
Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: AVR FIL1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 h	

	Total de horas: 66,7
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Introdução à Filosofia Ensino de Filosofia e a lei 11.645/2008 História da Filosofia Filosofia Política Ética Lógica Teoria do conhecimento Metafísica	
3- EMENTA: O componente curricular almeja, através de textos filosóficos, propiciar condições para que o discente desenvolva uma reflexão crítica acerca das relações histórico-sociais, no sentido de engendrar mecanismos que produzam uma intervenção ética e consciente em seu contexto individual e social.	
4- OBJETIVOS: Ler textos filosóficos de modo significativo; Articular a reflexão filosófica com a discursividade das ciências e das produções culturais em geral; Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos.	
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O que é filosofia? O que é filosofar? A importância da filosofia; Afrodiáspora; história e cultura afro-brasileira; história e cultura indígena brasileira; A maiêutica socrática e a distinção platônica entre conhecimento	

sensível e inteligível; como conhecemos: teoria aristotélica e seu desenvolvimento medieval, o contato da alma com as coisas exteriores e os trabalhos da razão;

A realidade dos inteligíveis em Platão; a proposta de Aristóteles para uma filosofia primeira com suas três definições; a tradição cristã da metafísica como estudo racional do ser supremo, perfeito.

Lógica aristotélica; os princípios lógico-ontológicos: identidade, não-contradição e terceiro excluído; estudo do conceito e do termo: extensão e compreensão; estudo do juízo e da proposição: a questão da verdade e falsidade; estudo do raciocínio: a operação mental da inferência, o encadeamento correto de premissas e conclusão; silogismo, dedução, indução, abdução; o que é lógica simbólica e matemática; estudo das principais falácias e sua incidência atual; a função da lógica nas ciências e na retórica.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

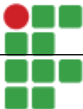
CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. CHAUÍ, Marilena. *Filosofia – Série Novo Ensino Médio*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGINI, Julian. **O porco filósofo**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro. Relume Dumará, 2006.

HOLIDAY, Ryan; HANSELMAN, Stephen. **Diário estoico**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.

JAMES, Rachels. **Problemas da filosofia**. Tradução de Pedro Galvão. Lisboa, Gradiva Publicações, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio				
Componente curricular: Geografia 1				
Tipo: Obrigatório/Técnico				
Núcleo: NEC				
Ano: 1º		Sigla: AVRGEL1		Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7		
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0,0		

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA	
Teorias, métodos e linguagens da Geografia. Dinâmicas da sociedade. Dinâmicas da Natureza. Questões ambientais.	
3-- EMENTA:	
A disciplina prioriza os estudos do território, da paisagem, do lugar e da educação cartográfica. Tais pressupostos devem fornecer aos alunos o domínio da espacialidade, o reconhecimento de princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico, diferenciar e estabelecer relações entre os eventos geográficos em diferentes escalas, bem como auxiliar na elaboração, leitura e interpretação de mapas e cartas. A disciplina também fornece possibilidades para que o aluno possa reconhecer-se, de forma crítica, como elemento pertencente ao espaço geográfico, sendo assim capaz de transformá-lo, sempre utilizando a proposta de uma ação ética e solidária, promovendo a consciência ambiental, o respeito à igualdade e à diversidade entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos. O tema "Educação Ambiental" será trabalhado no componente curricular de Geografia no 1º ano do Ensino Médio nos conteúdos que contemplam os tratados internacionais para proteção do meio ambiente, bem como no que envolve a prevenção de catástrofes, abordando de forma social estratégias para o comportamento humano que levem à preservação e proteção ambiental.	
4- OBJETIVOS:	
Conhecer a dinâmica que rege a constituição e a interação das esferas naturais que determinam as características da biosfera; Analisar as transformações naturais e antrópicas nos diferentes ecossistemas; Entender as grandes paisagens naturais do ponto de vista socioeconômico e ambiental; Reconhecer os fatores e interesses envolvidos na questão ambiental. Vincular a estrutura econômica às desigualdades sociais; analisar os indicadores sociais frente aos indicadores econômicos como forma de	

compreender a diferença entre a produção e a distribuição de riquezas;
entender os fatores responsáveis pela elevação do padrão de vida dos brasileiros, percebendo a importância de ações políticas nesse sentido;

Relacionar a configuração das estruturas políticas, econômicas, sociais e ambientais à projeção do Brasil no cenário internacional.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O Espaço Geográfico: objeto de estudo da Geografia.

- Tempo-espço
- Região
- Lugar
- Território
- Paisagem

Cartografia básica

- Elementos de localização no Espaço Geográfico;
- Fusos Horários.

Elementos das representações cartográficas;

- Mapas
- Projeções
- Escalas

As técnicas de sensoriamento remoto;

- GPS
- Cartografia digital

Estruturas e formas do planeta Terra.

O relevo terrestre

- Ciclo das rochas
- Agentes internos, os movimentos da crosta
- Agentes externos

- As grandes unidades morfoestruturais da Terra

Intemperismo físico e químico e os processos de formação dos solos.

Climatologia

- Elementos do clima.
- A composição da atmosfera terrestre;
- Circulação geral da atmosfera;
- Massas de ar;

Os biomas terrestres

- Paisagens naturais e biomas brasileiros

Clima e cobertura vegetal

Os tratados internacionais sobre meio ambiente.

Riscos de catástrofes em um mundo desigual: a prevenção dos riscos

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOUZA, Flavio Monzatto de; VAZ, Valéria. Ser Protagonista: ciências humanas e sociais aplicadas. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

TERRA, Lígia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTOPHERSON, Robert; BIRKELAND, Ginger. Geossistemas: uma introdução à geografia física. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 656 p.

TEIXEIRA, Wilson (org.). Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009. 623 p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 22 ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2021. 490 p.

MAGNOLI, Demétrio. Relações Internacionais: teoria e história. 2 ed. São

Paulo: Saraiva, 2013. 434 p.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: História 1			
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas			
Núcleo: NEC			
Ano: 1º	Sigla: AVRHIL1	Nº de aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40		C.H. Presencial: 66,7 horas	
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA			

Teorias e métodos do conhecimento histórico aplicadas à produção do conhecimento; narrativas e os usos do passado problematizado de conceitos. Temporalidades: permanências e rupturas. Ofício, metodologias e fontes. Memória e esquecimento, narrativas e silêncios.

3- EMENTA:

O componente curricular contempla as origens das primeiras civilizações humanas e os desdobramentos nas dinâmicas de expansões, domínios, silenciamentos e sobreposições dos grupos, sobretudo, aos que compõem a matriz histórico e social da América Latina. Especial atenção é legada ao estudo dos povos indígenas e de afro-brasileiros, em observância da Lei 11.645 de 2008. O componente compreende ainda a problematização do conceito de América, percebendo a ambivalência colonizadora e de resistência simbólica que o conceito enseja. Civilizações da antiguidade, mesoamericanas e africanas, assim como do período clássico, Grécia e Roma, cuja análise se prolonga, origem à derrocada. A medievalidade oriental e ocidental. Reformas religiosas, Renascimento, Reconquista e Expansão Marítima, assim como o comércio mercantil da Modernidade é percorrido neste componente.

4- OBJETIVOS:

- Apresentar o emaranhado de conceitos e métodos que originam o conhecimento histórico;
- Discutir os processos que culminam na formação das civilizações;
- Verificar a presença e reconhecer a diversidade de povos que conformaram a Mesoamérica;
- Reconhecer os povos nativos que sucumbiram ao domínio português;
- Identificar as dimensões ideológicas e econômicas dos processos de expansão e dominação;
- Narrar os desdobramentos da antiguidade clássica e da construção do mundo medieval;

- Compreender a origem e expansão do islamismo na Península Arábica e norte da África;

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História Antiga:

- Povos e impérios africanos: Axum, Egito, bantos.
- Povos e culturas da Mesoamérica: mexicas, maias e incas.
- Povos e culturas do Brasil pré-cabralino.
- Antigo Mediterrâneo e as experiências políticas do mundo antigo (teocracia egípcia, democracia ateniense e república romana).

História Medieval:

- Ruína romana e a formação da cristandade medieval.
- Formação e expansão islâmica.
- Rotas e contatos entre Europa, Ásia e África.

História Moderna:

- Renascimento;
- Expansão marítima;
- Reformas religiosas;
- Colonização da América;
- Monarquias absolutistas;
- Mercantilismo e Colonização;
- Escravidão e resistência: indígenas e africanos;
- Sociedade colonial: economia, gênero e religião;

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro Didático:

Ser protagonista : ciências humanas e sociais aplicadas : ensino médio /

obra coletiva, desenvolvida e produzida por SM Educação ; editores responsáveis Flávio Manzatto de Souza ; Valéria Vaz. — 1. ed. — São Paulo : Edições SM, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

FRANCO JUNIOR, Hilario. A Idade Média: nascimento do ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.

HERNANDEZ, Leila L. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

SANTOS, Ynaê L. História da África e do Brasil afrodescendente. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS
		AVR
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Estrangeira Moderna - Inglês 1		
Tipo: Obrigatório/ Linguagens e suas tecnologias		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: AVRLIL1	Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 horas
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Aspectos léxico-gramaticais. Práticas discursivas / textuais. Relações entre identidade, cultura e sociedade. Língua inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho.	
3-- EMENTA: O componente curricular trabalha a língua inglesa em práticas de compreensão e produção oral e escrita, em diferentes contextos discursivos do nosso cotidiano multicultural, profissional e acadêmico. Desenvolve práticas de análises linguísticas para o conhecimento e reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa nos aspectos semânticos, morfológicos, sintáticos, fonéticos e fonológicos. Trabalha os gêneros discursivos / textuais como práticas sociais discutindo os aspectos de coesão, coerência, adequabilidade, inteligibilidade e variação linguística. Desenvolve conhecimentos de estratégias linguísticas para a compreensão e potencialização do ato comunicativo, com foco no desenvolvimento linguístico para a comunicação internacional, a transculturalidade, a interação, a autonomia, a formação do sujeito social e o trabalho como princípio educativo.	
4- OBJETIVOS: • Compreender o inglês como língua do mundo global contemporâneo, evidenciando a multiplicidade e a variedade de usos, usuários e funções; • Desenvolver práticas de oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensões inter/transculturais, com foco nos aspectos social, híbrido, polifônico e multimodal da língua inglesa. • Desenvolver práticas de análise linguística para a reflexão sobre o	

funcionamento da língua nos aspectos morfológico, semântico, sintático, fonético e fonológico com base nos usos de linguagem operados nos eixos da oralidade, leitura, escrita e dimensões inter/transculturais.

- Expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência, reflexão crítica e uso da língua inglesa para a compreensão sobre o mundo em que vivem.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Eixo Leitura

- Estratégias de leitura de textos multimodais.
- Gêneros discursivos sociais, suportes e esferas de circulação.
- Articulação e relação de conhecimentos prévios em língua materna e estrangeira.

Estudo Oralidade

- Apresentação pessoal em contextos sociais e profissionais: identidade, idade, local onde mora, filiação, características pessoais e acadêmicas, etc.
- Comunicação de informações cotidianas: hábitos, atividades, rotina, avaliações, sanar dúvidas e necessidades, solicitar ajuda ou serviços, etc.
- Narrativas de fatos presentes ou já ocorridos, bem como exprimir planos e análises futuras.

Eixo Escrita

- Compreensão, motivação e expressão como fatores organizadores e promotores da comunicação escrita.
- Produção de textos relacionados ao cotidiano, em diferentes suportes e esferas de circulação, com a mediação do professor e/ou alunos e utilização de novas tecnologias digitais como ferramentas de

aprendizagem de forma consciente e reflexiva.

Eixo Conhecimentos Linguísticos

- Alfabeto e Fonética – os sons da Língua Inglesa.
- Pessoas do discurso e seus papéis nos enunciados.
- Artigos definidos e indefinidos.
- Substantivos e adjetivos e suas flexões de gênero, número e grau.
- Pronomes e expressões interrogativas e demonstrativas.
- Quantificadores e numerais no cotidiano.
- Pronomes indefinidos.
- Modalizações relacionadas ao dever, poder, precisar, etc.
- Tempos verbais simples e progressivos – presente, pretérito e futuro.
- Advérbios de lugar, espaço e modo.

Eixo Dimensão Intercultural

- Diversidade linguística e cultural.
- Educação como direito.
- Trabalho, ciência, cultura e tecnologia e a formação omnilateral dos sujeitos.
- Meio ambiente, relações sociais e ética.
- Cidadania digital e letramentos midiáticos e informacionais.
- Democracia, diversidade, respeito, cooperação e coletividade.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Documento base, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: [Início \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/bncc)

FRANCO, C. P.; TAVARES, K. C. A. English Vibes for Brazilian Learners: volume

único. São Paulo: FTD, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4. ed. Singapura: Cambridge University Press, 2012. 380 p.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2010. 216 p.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000. v. 1. 111 p.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001. v. 2. 111 p.

TAYLOR, James; STANLEY, Nancy; DANIEL, Monica Hruby. Gramática Delta da língua inglesa. 1. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995. 234 p.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Língua Portuguesa: Estudos Literários 1	

Tipo: Obrigatório/Linguagens e suas Tecnologias		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: AVRLPL1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7h	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório:	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Literatura, história e cultura; Língua, identidade e sociedade; Construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos; Linguagem, tecnologia e mundo do trabalho; História da língua portuguesa, gramática e sociedade/Língua Portuguesa.		
3- EMENTA: O ensino das literaturas em língua portuguesa visa à compreensão da literatura como arte da linguagem em seus aspectos subjetivos, lúdicos, estéticos, sociais, ideológicos e históricos. Também aborda os processos históricos e as relações de poder que constituem o cânone, bem como os diferentes recursos e usos da língua e suas formas de participação social. O estudo da literatura possibilita, ainda, a formação de leitores e, por extensão, o letramento literário, ampliando o acesso ao patrimônio cultural de países de língua oficial portuguesa e abrindo possibilidades de expressão discente em diferentes manifestações da linguagem.		
4- OBJETIVOS: Perceber o emprego artístico da palavra; Compreender as relações dialógicas da literatura com os diferentes contextos sociais e históricos; Reconhecer as literaturas como referências culturais e estéticas; Conhecer as literaturas em língua portuguesa de diferentes países e		

povos (brasileira, portuguesa, africanas e indígenas, entre outras), por meio de ferramentas da crítica literária, considerando seus contextos de produção e seu diálogo com o presente;

Analisar as diversas ideologias e visões de mundo que perpassam o texto literário;

Desenvolver o gosto e o apreço pela leitura;

Familiarizar-se com os principais elementos que compõem a cultura;

Perceber a universalidade e/ou a particularidade da temática da literatura;

Analisar as peculiaridades estilísticas dos autores dos movimentos literários;

Identificar movimentos literários e culturais a partir do eixo temporal, reconhecendo momentos de tradição e de ruptura.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Noções para análise do texto literário: plurissignificação da linguagem, cosmovisão, conotação, figuras de linguagem, entre outros elementos compositivos do texto lírico e narrativo;
- Intertextualidade (paráfrase, paródia, epígrafe, citação, referência e alusão);
- Gêneros literários;
- Funções do texto literário (fruição, formação humana, letramento e ludicidade);
- A literatura voltada para jovens (*young adult*);
- A escriturística na literatura afro-brasileira;
- Panorama cultural e historiográfico das literaturas em língua portuguesa (feudalismo, Iluminismo, revoluções, colonialismo e pós-colonialismo);
- Trovadorismo;
- Humanismo;
- Gil Vicente e o diálogo com a obra de Ariano Suassuna;

- Classicismo;
- Sonetos de Camões e intertextos;
- Literatura de Viagem;
- Literatura de Catequese;
- A literatura indígena contemporânea no Brasil em contraposição ao discurso da Carta de Pero Vaz de Caminha e da literatura de catequese de Padre José de Anchieta;
- Barroco;
- As literaturas africanas de língua oficial portuguesa em contradiscurso ao colonialismo europeu;
- Arcadismo;
- As sátiras de Gregório de Matos e de Tomás Antônio Gonzaga e os novos caminhos da sátira em cartuns e charges;
- Introdução ao Romantismo;
- Manifestações orais da literatura e de outras artes (música, literatura de cordel, batalha de versos (*slam*), saraus, movimentos artísticos e literários produzidos na periferia);

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza M.; Pontara, Marcela. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2005.

NICOLA, José De. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. 18 ed. São Paulo: Scipione, 2012.

SETTE, Graça; RIBEIRO, Ivone; TRAVALHA, Márcia; BITAL, Nara. Interação português. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

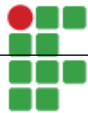
DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. 1. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2017.

LAJOLO, Marisa. Literatura: ontem, hoje e amanhã. 1. ed.. São Paulo: UNESP,

2018

SARAIVA, António José; Lopes, Óscar. História da literatura portuguesa. 17. ed. Lisboa: Editora Porto, 2010.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Língua Portuguesa: Estudos Linguísticos 1	

Tipo: Obrigatório/Linguagens e suas Tecnologias		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: AVRLEL1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7h	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Língua, identidade e sociedade; construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos; linguagem, tecnologia e mundo do trabalho; história da Língua Portuguesa, gramática e sociedade; Língua Portuguesa.		
3- EMENTA: A disciplina contempla a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, a partir da observação de práticas contextualizadas de uso da língua e da análise dos elementos linguístico-discursivos envolvidos. Considera o emprego de diferentes linguagens na recepção e na produção de discursos nos diferentes campos de atuação, como meio para ampliar as formas de participação social, as possibilidades de interpretação crítica da realidade, num aprendizado contínuo. Aborda, ainda, a produção e interpretação de textos de diferentes gêneros discursivos e o desenvolvimento da capacidade crítica, por meio da mobilização, relação e organização de informações intratextuais e extratextuais, visando ao exercício da cidadania, à atuação no mundo do trabalho e à ampliação de acesso a diferentes culturas.		
6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Comunicação humana: linguagem, língua e fala.		

- Signo linguístico e funções da linguagem.
- Norma culta e variedades linguísticas: o preconceito linguístico.
- Sentido das palavras: denotativo e conotativo (metafórico).
- Figuras de linguagem.
- Interpretação de texto verbal e não verbal: história em quadrinhos, charge e tirinhas.
- Estrutura das palavras; processo de formação de palavras.
- Noções gerais sobre ortografia; novo acordo ortográfico.
- Morfossintaxe I: classes de palavras variáveis;
- Morfossintaxe II: classes de palavras invariáveis;
- Sintaxe: termos (essenciais, integrantes e acessórios) da oração;
- Gêneros e tipos textuais – os modos de organização do discurso: resumo, relato e relatório.
- Texto e textualidade - coerência e coesão.
- A narração: conto, fábula e apólogo.
- A descrição: a descrição inserida na narrativa.
- O planejamento do parágrafo; introdução de modalizadores e expressões de estilo em fórmulas textuais;
- Interpretação de textos;
- Níveis de leitura; decodificação; inferência; extrapolação.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. Português - contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2016.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

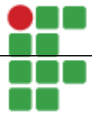
ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira, tempos, leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens.

São Paulo: Atual, 2012.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto. Redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SETTE, Graça; RIBEIRO, Ivone; TRAVALHA, Márcia; BITAL, Nara. Interação português. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Matemática 1	

Tipo: Obrigatório/Matemática		
Núcleo: NEC		
Ano: 2023	Sigla: AVRMTL1	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 160	Total de horas: 133,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Números. Álgebra. Grandezas e medidas.		
3-- EMENTA: O componente curricular aborda inicialmente conceitos fundamentais de matemática tais como: noções de conjuntos, sistemas numéricos, expressões algébricas, propriedades de potenciação e radiciação. Além disso, apresenta questões sobre equações de primeiro grau, sistemas lineares com duas equações e duas variáveis e problemas de aplicação. Conceitos de proporcionalidade entre grandezas e algumas de suas aplicações, resolução de problemas envolvendo regra de três e cálculo de porcentagens. Introduz o conceito de função e desenvolve o estudo das funções afim, quadrática, exponencial e logarítmica, importantes ferramentas na construção de modelos matemáticos nos mais variados contextos. Trata das sequências numéricas, entre elas as progressões aritméticas e geométricas. Expõe conceitos da matemática financeira que auxiliam no planejamento financeiro e tomada de decisão.		
4- OBJETIVOS: • Conhecer os conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e irracionais), conhecer as propriedades de cada conjunto; saber modelar e resolver problemas envolvendo expressões numéricas;		

- Saber escrever um número em notação científica, realizar operações entre eles e entender quando utilizá-los;
- Compreender a modelagem e resolução de equações do primeiro grau, das equações quadráticas e de sistemas lineares, aplicando-as em contextos práticos e do dia a dia;
- Saber expressar e utilizar as relações de proporcionalidade direta e inversa entre grandezas e suas aplicações na resolução de problemas;
- Compreender o conceito de conjunto e conhecer suas operações;
- Compreender a noção de função como relação de interdependência entre grandezas;
- Saber identificar diferentes tipos de funções (função afim, função quadrática, função exponencial e função logarítmica), sendo capaz de esboçar, ler e interpretar seu gráfico, reconhecer suas características (como domínio, imagem e crescimento) e problemas que possam ser modelados por essas funções;
- Saber identificar características das sequências, principalmente as do tipo progressão aritmética e progressão geométrica; entender a dedução das fórmulas de cálculo, e utilizá-las na resolução de problemas;
- Conhecer a associação entre as progressões aritméticas e a progressão geométrica, com as funções afim e exponencial, respectivamente;
- Compreender a utilização do cálculo de porcentagens, juros simples, juros compostos em situações da vida cotidiana;
- Entender o conceito de taxas equivalentes e a equivalência de capitais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Sistemas numéricos e conjuntos

- Representação decimal;
- Conjunto dos números naturais;
- Conjunto dos números inteiros;
- Conjunto dos números racionais;

- Conjunto dos números irracionais.

Potenciação e radiciação

- Fatoração;
- Propriedades.

Cálculo algébrico

- Expressão algébrica;
- Monômios e operações;
- Produtos notáveis.

Equações e sistemas de equações

- Equação do 1º grau;
- Equação do 2º grau;
- Sistemas de duas equações do 1º grau com duas variáveis.

Proporcionalidade

- Razões;
- Grandezas proporcionais;
- Regra de três simples;
- Regra de três composta;
- Porcentagem.

Conjuntos

- Noção de conjunto;
- Intervalos;
- Operações entre conjuntos;
- Coordenadas Cartesianas.

Funções

- Introdução a funções;

- Domínio e imagem;
- Função afim;
- Composição de funções;
- Função quadrática;
- Função Exponencial;
- Logaritmo e função logarítmica.

Progressões

- Progressão aritmética;
- Progressão geométrica.

Introdução a matemática financeira

- Juros simples;
- Juros compostos;
- Taxas equivalentes;
- Equivalência de capitais.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN David; PÉRIGO, Roberto. Matemática: volume único. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José Ruy; JÚNIOR, José Ruy Giovanni; BONJORNIO, José Roberto. Matemática Fundamental: uma nova abordagem: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD. 2011.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações: volume único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011.

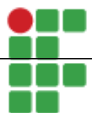
ANDRADE, Thais Marcelle. Matemática Interligada: grandezas, sequência e Matemática financeira. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2020.

ANDRADE, Thais Marcelle. Matemática Interligada: funções afim, quadrática,

exponencial e logarítmica. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2020.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos - funções. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; DOLCE, Osvaldo. Fundamentos de matemática elementar: logaritmos. 10 ed. São Paulo: Atual, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO	

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Química 1		
Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 1º	Sigla: AVRQIL1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 horas Total de horas: 66,7 horas	
Quantidade de docentes: 2 (1 integral 1 parcial)	Carga horária prevista em laboratório: 33,3	
2- GRUPO DE CONHECIMENTOS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Desenvolvimento científico, tecnológico e suas relações com a sociedade e o meio ambiente; modelos submicroscópicos da matéria e suas relações com as propriedades macroscópicas; aspectos quantitativos da matéria e suas transformações.		
3- EMENTA: O componente curricular aborda o desenvolvimento científico, história, conceitos e leis fundamentais da química, as relações com a sociedade e o meio ambiente, os modelos submicroscópicos e macroscópicos da matéria, bem como, os aspectos quantitativos nas suas transformações. Diante disso, os conhecimentos trabalhados permitirão ao aluno compreender os fenômenos naturais envolvendo transformações químicas e as leis que as regem. O componente curricular de Química trabalhará assuntos relacionados à Educação Ambiental e Sustentabilidade ao abordar assuntos relacionados aos ciclos biogeoquímicos, utilização de fontes renováveis e não renováveis de energia, tratamento e uso consciente da água, tratamento de efluentes e práticas de consumo sustentáveis.		

4- OBJETIVOS:

Compreender a evolução histórica e o papel da química no mundo contemporâneo e correlacionar os aspectos teóricos/práticos da química presente no cotidiano e processos tecnológicos;

Utilizar os conceitos da química em resolução de problemas ao se apropriar dos códigos, símbolos e notação da química;

Interpretar e utilizar tabelas e gráficos para exprimir o conhecimento científico a partir do ato de medir, aferir e estimar grandezas físicas em diferentes grandezas;

Compreender e correlacionar as transformações químicas numa visão macroscópica e submicroscópica;

Correlacionar os fenômenos naturais com o seu meio e articular a relação teórica e prática, permitindo a ampliação no cotidiano e na demonstração dos conhecimentos básicos da química;

Ler, interpretar e analisar os tópicos específicos da química;

Diferenciar as vidrarias e equipamentos de laboratório;

Selecionar e organizar ideias sobre a composição do átomo;

Formular diversos modos de combinações entre os elementos químicos a partir de dados experimentais e das propriedades da matéria;

Identificar, diferenciar e classificar os compostos inorgânicos em classes de compostos de acordo com a sua função e propriedades físicas e químicas;

Fazer uso de gráficos e tabelas com dados referentes às leis das combinações químicas e estequiométricas e realizar cálculos estequiométricos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- História e filosofia da ciência;
- Ciência, tecnologia, sociedade e ambiente;
- Química na sociedade e qualidade de vida e química como vetor tecnológico;
- Técnicas de laboratório, segurança, separação de misturas e

propriedades da matéria;

- Modelos atômicos;
- Distribuição eletrônica e classificação periódica dos elementos;
- Ligações químicas;
- Geometria molecular, polaridade das ligações e das moléculas;
- Forças interpartículas;
- Funções inorgânicas;
- Ciclos biogeoquímicos;
- Leis ponderais, massa atômica e molecular e fórmulas químicas;
- Conceito de mol e massa molar;
- Reações e equações químicas e o seu balanceamento;
- Cálculos estequiométricos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: O conhecimento científico. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: Ciência e Tecnologia. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: Matéria e Energia. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: Água e vida. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

SEGUNDO ANO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
---	--------------------------

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Práticas de Lazer e Recreação 1		
Tipo: Obrigatório/Técnico		
Núcleo: NET		
Ano: 2º	Sigla: AVRPLR1	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 160	Total de horas: 133,3	
Quantidade de docentes: 2 (integral)	Carga horária prevista em laboratório: 106,64 80% em laboratório (Laboratório de Hospitalidade e Lazer, Brinquedoteca e/ou Ginásio)	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Fundamentos do Lazer / Área Técnica Práticas do Lazer / Área Técnica Lazer e Cultura / Área Técnica Temas Transversais em Lazer / Área Técnica		
3-- EMENTA: O Componente Curricular trabalha o planejamento, organização, aplicação e avaliação de programações de lazer voltadas a faixas-etárias específicas (desde a primeira infância até a velhice) em diferentes espaços. Desenvolve intervenções com o público externo, colocando em prática aspectos trabalhados no primeiro ano do curso.		
4- OBJETIVOS: • Conhecer as especificidades das diversas faixas-etárias; • Planejar, organizar, aplicar e avaliar programações de lazer voltadas a		

cada uma delas;

- Pensar o desenvolvimento de programações que incluam os diversos tipos de atividades lúdicas (físicas, manuais, intelectuais, artísticas, sociais, turísticas e virtuais);
- Diversificar os espaços de aplicação das programações de Lazer, considerando as particularidades de cada ambiente;
- Aplicar técnicas de condução e animação de grupos, levando em consideração a postura profissional do Técnico em Lazer;
- Promover a inclusão social, a igualdade de gênero e o respeito a todas as pessoas e ao meio ambiente em todas as programações de lazer propostas.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Elaboração de programações de lazer: da ideia ao feedback
- Particularidades de cada ambiente: Acampamento de férias; Brinquedoteca; Clube; Colônia de férias; Escola; Festa; Meio ambiente; Piscina; Quadra; Comunidade; Biblioteca; Condomínio; Navio; Empresa; Esporte radical; Grupo religioso; Hospital; Hotel; Ônibus; Spa.
- Faixas-etárias: características e propostas
 - Primeira Infância
 - Segunda Infância
 - Adolescência
 - Juventude
 - Fase adulta
 - Terceira Idade
 - Quarta Idade

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes* (vol. 1). Campinas: Papirus, 2013.

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por*

ambientes (vol. 2). Campinas: Papirus, 2020.

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por fases da vida*. Campinas: Papirus, 2020.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARIZZATTI, M. F. *O que todo recreador precisa conhecer sobre o Lazer*. 2. Ed. São Paulo: Phorte, 2014.

LORDA, C. R.; SANCHEZ, C. D. *Recreação na Terceira Idade*. Rio de Janeiro: SPRINT, 2009.

MELO, V. A.; ALVES JUNIOR, E. D. *Introdução ao Lazer*. Barueri: Manole, 2012.

IUBEL, S. C. *Lazer, entretenimento e recreação*. Curitiba: InterSaberes, 2014. Biblioteca Pearson.

	CAMPUS AVR
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo 1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	

Componente curricular: Manifestações Culturais Folclóricas e Artísticas		
Tipo: Obrigatório/Técnico		
Núcleo: NEA		
Ano: 2º	Sigla: AVRMCFE	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 2	Carga horária prevista em laboratório: 33,33	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Manifestações culturais e folclóricas afro-brasileiras e indígenas; Patrimônio material e imaterial brasileiro. Fundamentos da linguagem visual: suportes e materiais; Apreciação, leitura e fruição de obras de arte; Criação em Arte Mediações, culturas e arte Patrimônio cultural Artes híbridas		
3-- EMENTA: O componente curricular aborda o entendimento das diferentes manifestações culturais folclóricas e artísticas ao longo do tempo e suas diversas formas de registro. A disciplina pretende desenvolver a habilidade de compreensão de como as manifestações folclóricas culturais e artísticas alcançam a sociedade e como esse conhecimento se mantém vivo de forma material e imaterial. É necessário que os alunos tenham contato e conhecimento de técnicas e práticas artísticas que possam ser aplicadas em atividades de recreação, lazer e arte para sua difusão, criação e afirmação no campo da cultura;		
4- OBJETIVOS: Introduzir os conceitos relacionados às Manifestações Culturais e		

Folclóricas Afro-Brasileiras e Indígenas

Entender as transformações ocorridas na sociedade e de que maneira elas interferem na manutenção do patrimônio material e imaterial brasileiro

Identificar as diversas características da criação em Arte e das Mediações, culturais

Produzir materiais de suporte para compreensão das manifestações culturais e folclóricas e artísticas

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

Núcleo Estruturante Técnico + Linguagens Códigos e suas Tecnologias
Teorias e práticas acerca das diversas manifestações culturais folclóricas e artísticas presente no contexto nacional e internacional;

Práticas e fundamentos da arte relacionadas às manifestações, além de técnicas e Práticas relacionadas ao campo da arte para composição de atividades de recreação, lazer e arte nos mais diversos formatos, espaços e ambientes.

Os conhecimentos essenciais relativos à área de formação geral arte são:

Fundamentos da linguagem visual: suportes e materiais;

Apreciação, leitura e fruição de obras de arte;

Criação em Arte

Mediações, culturais e arte

Patrimônio cultural

Artes híbridas

Os conhecimentos essenciais referentes à área técnica são:

Manifestações culturais e folclóricas afro-brasileiras e indígenas;

Patrimônio material e imaterial brasileiro.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceituação de cultura
Patrimônio cultural – conceito e importância;
Folclore
Diversidade cultural;
Festas populares;
Manifestações culturais
Cantigas brasileiras;
Lendas e Tradições
teatro; - fantoches; - marionetes; - contação de histórias;
Entretenimento cultural (cinema, TV, leitura);
danças; - danças circulares;
lazer na sociedade moderna;
Cultura, arte; e turismo;
Artes manuais, Artesanato e Arte diferenças;

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

GOMBRICH, Ernst Hans. A História da Arte. 18. ed. São Paulo: LTC. 2000.

PORTO, Humberta Gomes Machado. Arte e educação. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2014.

LEITAO. Haroldo. Patrimônio Histórico e Cultural. Coleção ABC. São Paulo: Aleph, 2002

FELIPE, Carlos. O Grande Livro do Folclore. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2004

CATTANI, Luciana; SÁ, Antônio; BOIERAS, Gabriel. Festas Populares. Coleção Maravilhas do Brasil. São Paulo: Escrituras, 2006.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DADELGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de História das Artes. Curitiba: Intersaberes, 2016.

DUBY, Georges; ARIES, Philippe (Orgs.). História da vida privada - vol. 02: da Europa Feudal à Renascença. Cia de Bolso, São Paulo, 2009.

PORTO, Humberta Gomes Machado. Estética e história da arte. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2016.

DADELGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. Elementos de História das Artes. Curitiba: Intersaberes, 2016.

FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. Turismo e Patrimônio Cultural. São Paulo: Contexto, 2004.

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula. São Paulo: Perspectiva, 2008

	CAMPUS AVR
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA 1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Biologia 2	

Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 2°	Sigla: AVRBIL2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7h Total de horas: 66,7h	
Quantidade de docentes: 2 (parcial)	Carga horária prevista em laboratório: 26,7	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Ciência e sociedade: aspectos históricos, filosóficos e sociológicos da ciência e tecnologia na história da humanidade; Biodiversidade: aspectos históricos, taxonômicos, filogenéticos, ecológicos, evolutivos e morfofisiológicos dos seres vivos; Dinâmica dos sistemas biológicos e sustentabilidade: a inter-relação e interdependência dos fatores bióticos e abióticos que compõem os ecossistemas e suas consequências para o planeta e a sociedade humana./Biologia A unidade da vida: aspectos estruturais, morfofisiológicos, bioquímicos e biofísicos das células; Hereditariedade e biotecnologia: aspectos conceituais, históricos e aplicados da Genética clássica e moderna;		
3- EMENTA: O componente curricular Biologia visa a compreensão da inter-relação entre fenômenos físicos, químicos e biológicos nos processos vitais, bem como trata dos conhecimentos básicos sobre a biodiversidade do planeta, abordando os organismos, suas interações com outros organismos, bem como com o ambiente físico onde estão inseridos. A disciplina trabalha também os processos de evolução científica, analisando-os como resultado de uma rede de influências, entendendo que a Ciência está em permanente construção e		

que as afirmações científicas são provisórias, sempre evidenciando os pressupostos da educação ambiental e da sustentabilidade como ferramentas de transformação da consciência e realidade dos indivíduos, garantindo sua saúde, sua formação integral, contextualizada e o pleno exercício de sua cidadania. contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, igualitária e sustentável.

4- OBJETIVOS:

- Utilizar e valorizar os conhecimentos da ciência e da tecnologia na tomada de decisões pessoais e coletivas;
- Compreender a importância do estudo da biologia para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências na vida humana;
- Reconhecer as transformações climáticas e biológicas ocorridas no planeta Terra ao longo de sua evolução;
- Reconhecer os mecanismos evolutivos pelos quais os seres vivos passaram desde a origem da vida até atingir a diversidade de formas de vida tal qual como a conhecemos nos dias atuais;
- Reconhecer a diversidade dos seres vivos e suas inter-relações;
- Compreender os processos físicos, químicos e biológicos existentes entre as diversas formas de vida do planeta e os ecossistemas que ocupam;
- Conhecer os processos biológicos celulares e sua influência para os seres vivos;
- Compreender os mecanismos de funcionamento dos diversos sistemas orgânicos e suas consequências para a saúde o meio ambiente e a diversidade biológica;
- Reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e a

qualidade de vida como resultado da interação homem-natureza.

- Trabalhar os temas transversais "Prevenção de Todas as Formas de Violência Contra a Criança, o Adolescentes e a Mulher"; "Direito das Crianças e dos Adolescentes"; "Processos de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso"; "Gênero, Identidade de Gênero e Orientação Sexual"; "Educação das Relações Étnico Raciais"; "Educação Alimentar e Nutricional"; "Educação Ambiental".

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE – BOTÂNICA

- Domínio Eukarya - Reino Protista – Algas
 - Caracterização geral do grupo (organização celular, reprodução);
 - Importância ecológica e para o homem.
- Domínio Eukarya - Reino Vegetal
 - Introdução ao estudo das plantas
 - Célula Vegetal (características gerais);
 - Histologia Vegetal (tecidos - características gerais, tipos e funções)
 - Morfologia Vegetal (órgãos vegetais - características gerais, tipos e funções)
 - Classificação: Divisões - caracterização geral dos grupos (estruturas, órgãos e sistemas) sob o enfoque evolutivo e filogenético:
 - Briófitas
 - Pteridófitas
 - Gimnospermas
 - Angiospermas
 - Fisiologia Vegetal
 - Mecanismos fisiológicos envolvidos no controle da Transpiração e do Transporte de Seiva Bruta e Elaborada
 - Hormônios Vegetais

- Fotoperiodismo
- Ponto de Compensação Fótico

UNIDADE – BIOLOGIA CELULAR

- Introdução à Citologia
 - Breve Histórico
 - Introdução à Microscopia
- Composição Química da Vida
 - Água e Sais Minerais
 - Carboidratos, Lipídios, Proteínas e Vitaminas (estrutura, tipos e funções)
 - Ácidos Nucleicos (estrutura, tipos e funções)
- Tipos de organização dos seres vivos
 - Acelular => Caracterização Geral dos Vírus
 - Celular Procarionte => Caracterização Geral das Bactérias e Arqueas
 - Celular Eucarionte => Caracterização Geral das Células Eucariontes
- Estrutura Geral da Célula Eucarionte (Animal e Vegetal)
 - Núcleo: Cromatina, Nucleoplasma, Carioteca e Nucléolo (morfologia e função)
 - Citoplasma: Hialoplasma e Organelas Citoplasmáticas (morfologia e função)
 - Membrana Plasmática (morfologia, função e tipos de transporte de membrana);
- Introdução à Fisiologia Celular
 - Noções de Metabolismo: Anabolismo e Catabolismo;
 - Metabolismo Energético
 - Fermentação
 - Respiração Aeróbica e Anaeróbica

- Fotossíntese e Quimiossíntese
- Metabolismo de Controle
 - Código Genético e Síntese Proteica (Ácidos Nucleicos – estrutura, tipos e funções);
 - Ciclo Celular - Interfase, Mitose e Meiose

UNIDADE – GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA

- Introdução à Genética;
- Primeira lei de Mendel
- Noções de probabilidade;
- Genealogias, Heredogramas e Cruzamento Teste;
- Herança sem dominância e genes letais;
- Alelos Múltiplos e Tipagem Sanguínea
- Segunda lei de Mendel
- Interações Gênicas, Epistasia, Pleiotropia e Herança Quantitativa
- Linkage
- Determinação Cromossômica do Sexo;
- Herança e Sexo (Ligada ao Sexo, Influenciada pelo Sexo e Restrita ao Sexo);
- Genética de Populações;
- Mutações e Aberrações cromossômicas
- Biotecnologia (PCR – Tecnologia do DNA Recombinante) e Engenharia Genética (Transgênicos, Clonagem e Projeto Genoma Humano)

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS & MARTHO. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo, Volume Único (inclui os Volumes 1, 2 e 3). 5ª edição. Ed. Moderna, 2019.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

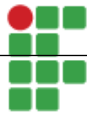
CAMPBELL, N. Biologia. 12ª ed. Editora Artmed, 2022. 1488p.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio: ensino médio. Volume Único. 3ª edição. São

Paulo: Saraiva, 2013.

SILVA JÚNIOR, C. da,; SASSON, S. & CALDINI JÚNIOR, N. Biologia. Volume Único. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 2015.

SADAVA, David, et al. Vida: a ciência da biologia. Volume Único (inclui os volumes 1, 2 e 3). 8ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente curricular: Educação Física	

Tipo: Obrigatório/Linguagens		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: AVREFIL	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 120	C.H. Presencial: 100 horas	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Práticas da cultura corporal em contextos: • de direitos sociais do esporte e Lazer / Educação Física • de inclusão, diferenças e diversidades / Educação Física • econômicos, midiáticos e de consumo / Educação Física • políticos, históricos e intercâmbios simbólicos / Educação Física • lúdicos, juvenis e virtuais / Educação Física • de saúde e exercício físico / Educação Física Práticas da cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano e social / Educação Física		
3- EMENTA:		
O componente curricular aborda e desenvolve o estudo, a vivência e a discussão crítica sobre as práticas da cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano na perspectiva histórica, cultural e social. Estuda-se também aspectos relacionados à saúde e ao corpo humano em movimento, as subjetividades e as conexões possíveis entre o sujeito e a comunidade na qual ele está inserido, inerentes aos contextos socioeconômicos e culturais da vida pessoal e do mundo do trabalho. Questões relacionadas à educação antirracista, equidade de gênero, inclusão e empoderamento de minorias historicamente marginalizadas e a preservação ambiental também se constituem parte inerente ao trabalho pedagógico desenvolvido neste componente		

curricular.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer diferentes manifestações da cultura corporal (jogos, esportes, lutas, danças, ginásticas, entre outras práticas) e possibilidades de envolvimento com práticas corporais em diversos espaços.
- Conhecer o conceito de lazer enquanto um direito social imprescindível no mundo do trabalho e os diferentes conteúdos do lazer;
- Entender a importância do fomento ao acesso e da democratização das práticas corporais.
- Desenvolver relações entre práticas corporais, meio ambiente e sustentabilidade.
- Conhecer práticas corporais de matriz afro-brasileira, matriz indígena e resistência cultural;
- Identificar e valorizar movimentos no universo das práticas corporais que buscam incluir grupos historicamente marginalizados no acesso, além de combater a segregação e o preconceito racial, sexista e homofóbico presente na sociedade.
- Identificar padrões estéticos e imagens corporais divulgadas nas mídias e o processo de mercantilização do corpo, dos hábitos alimentares e do exercício físico;
- Conhecer os principais transtornos dismórficos corporais que se relacionam com a busca por padrões de beleza divulgados nas mídias e as aproximações controversas entre saúde e estética.
- Identificar os problemas do doping no esporte de alto rendimento e do uso de esteroides, anabolizantes e outras substâncias, sem prescrição de um especialista, entre praticantes de exercícios físicos em clubes, academias, entre outros espaços.
- Analisar o alcance midiático dos megaeventos esportivos, no engajamento de um público consumidor e nos movimentos de torcida, além das influências no comportamento, os valores priorizados e as

representações sobre a cultura corporal;

- Reconhecer aspectos históricos, políticos, éticos e não-éticos nas práticas corporais;
- Identificar códigos, linguagens, subjetividades e a possibilidade de transcendência e desmistificação de práticas corporais historicamente estabelecidas;
- Identificar e classificar modalidades esportivas tradicionais, emergentes, radicais e de aventura;
- Promover conhecimentos sobre autoconhecimento e autocuidado com o corpo na vida pessoal e no mundo do trabalho;
- Conhecer o conceito de saúde ampliada e a relação com a prática de exercícios físicos de forma regular e sistematizada;
- Conhecer o conceito de sedentarismo como fator de risco para o surgimento de doenças hipocinéticas.
- Desenvolver um repertório básico de jogos, brincadeiras e modalidades esportivas, além do conhecimento da estrutura de jogos, principais regras e dinâmicas;
- Conhecer a diferença de técnica, tática e estratégia em modalidades esportivas;
- Classificar ginásticas e modalidades esportivas em individuais, coletivas e adaptadas;
- Conhecer princípios de organização tática em modalidades esportivas coletivas;
- Conhecer diferentes modalidades de lutas, danças e atividades circenses.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Práticas da cultura corporal e Lazer

- lazer e sua relação com o trabalho, cultura, direito e fases da vida;
- lazer, tempo, espaços e atitudes;

- práticas corporais, equipamentos, cidade, territórios e arranjos locais;
- práticas corporais e políticas públicas de lazer;
- práticas corporais, meio ambiente e sustentabilidade.

Práticas da cultura corporal e inclusão, diferenças e diversidades

- acesso e democratização das práticas corporais;
- racismo e representatividade dos negros, negras e indígenas nas práticas corporais;
- práticas corporais de matriz afro-brasileira, matriz indígena e resistência cultural;
- representatividades de grupos historicamente oprimidos no âmbito das práticas corporais: das mulheres e feminismos, comunidades LGBTQIA+, pessoas com deficiência, idosos.

Práticas da cultura corporal, economia, mídia e consumo

- imagens e padrões estéticos em torno do corpo;
- transtornos dismórficos corporais, anorexia, vigorexia, outros;
- mercantilização do corpo, dos hábitos alimentares e do exercício físico, estética x saúde;
- distinções entre esporte de alto rendimento, de lazer e outras manifestações;
- doping, desempenho esportivo, torcidas e megaeventos.

Aspectos políticos, históricos e intercâmbios simbólicos nas práticas corporais

- práticas corporais e seus aspectos históricos, políticos e éticos;
- práticas corporais, transcendências e subjetividades;
- práticas corporais, seus códigos e linguagens;
- violências simbólicas em torno das práticas corporais.

Práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais

- práticas corporais das juventudes;

- práticas corporais e jogos eletrônicos;
- modalidades esportivas tradicionais, emergentes, radicais e de aventura.

Saúde e Exercício físico

- autoconhecimento e autocuidado com o corpo na vida pessoal e no mundo do trabalho;
- práticas corporais, atividade física, exercício físico e o conceito ampliado de saúde;
- sedentarismo e doenças hipocinéticas;
- programas de práticas corporais e atividade física com a finalidade de saúde e autonomia dos sujeitos;
- práticas corporais e avaliação geral da condição de saúde.

Cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano e social

- jogos e brincadeiras;
- esportes individuais, coletivos e adaptados;
- ginásticas de condicionamento físico em contextos diversos;
- atividades circenses;
- lutas;
- danças populares, de salão, moderna, entre outras.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

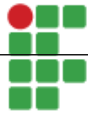
DAOLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura: polêmicas do nosso tempo. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010. 77 p.

SOARES, Carmem Lúcia; et.al. Metodologia do ensino de educação física. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012. 200 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSE JUNIOR, Dante de. Modalidades esportivas coletivas. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 223 p.

REIS, Alfeu. Educação física para todos: seu manual de saúde. 1. ed. São Paulo, SP: DCL, 2014. 701 p. (Esportes olímpicos).

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO	

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Filosofia 2		
Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: AVRFIL2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 1	C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA História da Filosofia Filosofia Política Ética Lógica Teoria do conhecimento Metafísica Filosofia da cultura Filosofia da ciência Filosofia da arte		
3- EMENTA: O componente curricular almeja ensinar reflexões acerca dos conteúdos que os filósofos abordaram ao longo da história da filosofia e que se constituem como propícios para analisar a sociedade contemporânea, gerando intervenções inovadoras e benéficas tanto no contexto individual quanto social.		
4- OBJETIVOS:		

contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos; elaborar reflexões verbais e escritas; debater temas mediante posições argumentadas e abertas a argumentos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

realismo político; o poder político; contratualismo; sistemas políticos, tipos de governo: anarquismo, liberalismo, socialismo; democracia antiga, moderna e contemporânea; autoritarismo e totalitarismo; cidadania, direitos e justiça; teorias do estado e soberania; economia política: capitalismo, social-democracia, socialismo e comunismo; desigualdade e suas implicações sociais, políticas e econômicas; marxismo e escola de Frankfurt; sociedade de controle, relações de poder no macro e no microcosmo sociais; questões de gênero na política contemporânea; a questão ambiental na política: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O processo de construção das ciências: da síntese de experiências à elaboração teórica, à verificação das aplicações da teoria, à reelaboração das teorias; correntes principais: ceticismo antigo, confiança iluminista, positivismo, historicismos, pragmatismo; a crise da razão e as correntes contemporâneas: escola de Frankfurt, o princípio da falseabilidade, a questão dos paradigmas, a construção histórica das ciências, a questão dos limites da neutralidade científica, a questão da diluição de fronteiras entre ciências naturais e ciências humanas.

conflito entre o racionalismo cartesiano com suas ramificações e o empirismo de Bacon, Locke e Hume; como conhecemos: a teoria crítica kantiana, o contato do entendimento com as sensações; notícia sobre alguns desenvolvimentos posteriores; níveis/tipo de conhecimento: conhecimento empírico, científico, artístico, filosófico e "teológico"; questões de linguagem, representação e símbolo: a virada linguística.

fundamentos da estética e as concepções acerca da beleza; relações

entre estética e outros ramos da Filosofia e da ciência; as concepções estéticas da filosofia moderna e contemporânea; arte e estética africana; arte e estética dos povos indígenas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2015.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

SAVATER, Fernando. As perguntas da vida. Tradução de Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FERRY, Luc. Aprender a viver. Tradução de Vera Lúcia dos Reis. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	

Componente curricular: Física 1		
Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: AVRFSL1	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 67 Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA A Física como conhecimento científico; A organização do conhecimento na Física; A Física em diversos contextos.		
3- EMENTA: O componente curricular aborda conceitos e leis fundamentais da Física, incluindo, incluindo vetores, mecânica newtoniana, dinâmica do ponto material, medições de grandezas, cinemática translacional e rotacional, torque e dinâmica rotacional. Desse modo, contribui para a formação básica do aluno, na medida em que o capacita para a compreensão dos princípios fundamentais que regem o funcionamento de sistemas naturais e tecnológicos. O tema transversal "Educação para o trânsito" será trabalhado neste componente curricular.		
4- OBJETIVOS: • Compreender o papel da Física no mundo contemporâneo; • Compreender a Física presente no cotidiano e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos; • Utilizar conceitos físicos em resolução de problemas;		

- Compreender enunciados referentes a códigos e símbolos físicos;
- Interpretar e utilizar tabelas e gráficos para exprimir o conhecimento físico;
- Compreender o conceito de medição e estimar ordens de grandeza;
- Relacionar grandezas físicas, fazer análise dimensional, identificar parâmetros relevantes.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Física e Sociedade

- História da Física
- Método científico
- Ciência, arte e comunicação

Introdução a Física

- Grandezas físicas e sistema internacional de unidades
- Escalas (múltiplos e submúltiplos)
- Notação científica
- Medições científicas

Cinemática translacional unidimensional

- Posição, deslocamento, tempo, velocidade e aceleração
- Movimento retilíneo uniforme e uniformemente variado
- Movimento relativo
- Representação de movimentos como função
- Representação de movimentos como gráfico

Educação para o trânsito

- Velocidades autorizadas
- Velocidade e distância de parada
- Influência das condições meteorológicas na velocidade e na frenagem
- Distância de segurança entre veículos

Cinemática rotacional

- Posição, deslocamento, velocidade e aceleração angular

- Relações entre grandezas lineares e angulares
- Movimento circular uniforme
- Rolamento

Torque

- Braço de alavanca e torque
- Alavanca e multiplicadores de força
- Centro de massa
- Equilíbrio em corpos extensos

Dinâmica rotacional

- Momento de inércia
- A 2ª Lei de Newton para rotação
- Momento angular e sua conservação

Energia

- Energia cinética, energia potencial gravitacional e energia potencial elásticas
- Transformações de energia
- Energia mecânica e sua conservação

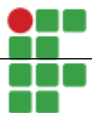
Termologia

- Temperatura e suas medidas
- Equilíbrio térmico e calor
- Escalas termométricas
- Relação entre as escalas termométricas

Calorimetria

- Calor e energia térmica
- Processos de transferência de calor
- Calor sensível e calor latente

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata; ROMERO, Talita Raquel. Física em Contextos. 1 ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR HEWITT, Paul. G. Física Conceitual. 12 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues, FERRARO, Nicolau Gilberto, PENTEADO, Paulo Cesar Martins, TORRES, Carlos Magno A, SOARES, Júlio, CANTO, Eduardo Leite, LEITE, Laura Celloto Canto. Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Água e Vida. 1 ed. São Paulo: Editora Moderna Plus, 2020. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues, FERRARO, Nicolau Gilberto, PENTEADO, Paulo Cesar Martins, TORRES, Carlos Magno A, SOARES, Júlio, CANTO, Eduardo Leite, LEITE, Laura Celloto Canto. Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Matéria e Energia. 1 ed. São Paulo: Editora Moderna Plus, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
--	---------------------------------

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Geografia 2		
Tipo: Obrigatório/Ciências Humanas		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: AVRCEL2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Teorias, métodos e linguagens da Geografia. Dinâmicas da sociedade. Dinâmicas da Natureza. Questões ambientais.		
3 - EMENTA:		
A disciplina prioriza os estudos do território, da paisagem, do lugar e da educação cartográfica. Tais pressupostos devem fornecer aos alunos o domínio da espacialidade, o reconhecimento de princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico, diferenciar e estabelecer relações entre os eventos geográficos em diferentes escalas, bem como auxiliar na elaboração, leitura e interpretação de mapas e cartas. A disciplina também fornece possibilidades para que o aluno possa reconhecer-se, de forma crítica, como elemento pertencente ao espaço geográfico, sendo assim capaz de transformá-lo, sempre utilizando a proposta de uma ação ética e solidária, promovendo a consciência ambiental, o respeito à igualdade e à diversidade		

entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos.

O tema “Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso” será trabalhado no componente curricular de Geografia no 2º ano do Ensino Médio no conteúdo de demografia mundial onde se tem uma visão geral da estrutura etária (idade) populacional e suas consequências no desenvolvimento humano do Brasil e do mundo, através de ferramentas(conceitos) como a pirâmide etária e do modelo de transição demográfica.

O tema transversal “Educação para o Trânsito” será abordado na componente curricular de Geografia no 2º ano do Ensino Médio nos conteúdos pertinentes aos “Fluxos e Sistemas de Transporte”. O tema em questão aborda as diferentes modalidades de transporte (aquático, aéreo e terrestre). A Educação para o trânsito será abordada no momento em que se discutir as modalidades de transporte terrestre, dando ênfase para a legislação de trânsito, boas práticas no contexto da direção defensiva. O conteúdo de educação para o trânsito será complementado sobre a luz do tema “urbanização”, onde serão tratados assuntos relacionados com o direito do pedestre às cidades, formas de locomoção alternativas, com destaque para a bicicleta, e cidades inteligentes com vistas à promoção do transporte público que priorize o transporte coletivo e a valoração dos pedestres.

O tema transversal “Educação Ambiental” será abordada no 2º ano do Ensino Médio nos conteúdos que envolvem a política ambiental brasileira e sua atuação na preservação e proteção dos biomas brasileiros, dos elementos climáticos e da estrutura hidrográfica brasileira, principalmente àquela que está e esteve envolvida no processo de urbanização do país.

4 - OBJETIVOS:

- Conhecer a dinâmica que rege a constituição e a interação das esferas naturais que determinam as características da biosfera; analisar as transformações naturais e antrópicas nos diferentes ecossistemas; entender as grandes paisagens naturais do ponto de vista socioeconômico e ambiental; Reconhecer os fatores e interesses

envolvidos na questão ambiental.

- Definir os setores da economia e a importância para a produção, circulação e reprodução do modo de produção capitalista; reconhecer o mercado de commodities e participação do Brasil; analisar a distribuição dos trabalhadores nas atividades econômicas, estabelecendo a relação entre a oferta e a demanda por empregos; diferenciar o desemprego conjuntural e estrutural; acompanhar a nova configuração e as exigências para o mercado de trabalho.
- Vincular a estrutura econômica às desigualdades sociais; analisar os indicadores sociais frente aos indicadores econômicos como forma de compreender a diferença entre a produção e a distribuição de riquezas; entender os fatores responsáveis pela elevação do padrão de vida dos brasileiros, percebendo a importância de ações políticas nesse sentido.
- Relacionar a configuração das estruturas políticas, econômicas, sociais e ambientais à projeção do Brasil no cenário internacional.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A formação territorial do Brasil

- A gênese étnico/cultural brasileira.

Matrizes culturais do Brasil

- Os povos originários
- Os povos africanos
- A colonização europeia.

A gênese econômica do território brasileiro.

A divisão internacional do trabalho e a industrialização brasileira.

Brasil: do arquipélago ao continente.

O espaço agropecuário brasileiro e o espaço industrial brasileiro

Demografia mundial.

- As mudanças das distâncias geográficas
- Processos migratórios.

- As crises humanitárias
- A transição demográfica do Brasil.

O fenômeno da urbanização

- A urbanização brasileira.
- A evolução da rede urbana brasileira

O território brasileiro: do meio natural ao meio técnico científico informacional.

Comércio, transporte e telecomunicações na atualidade no Brasil.

O mercado de trabalho e o sistema financeiro mundial.

A segregação socioespacial e a exclusão social.

A placa tectônica sul-americana e o modelado do relevo brasileiro.

O clima e os domínios morfoclimáticos e fitogeográficos do Brasil.

A hidrografia do Brasil.

A política ambiental no Brasil e a degradação dos biomas brasileiros.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOUZA, Flavio Monzatto de; VAZ, Valéria. Ser Protagonista: ciências humanas e sociais aplicadas. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

TERRA, Lígia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

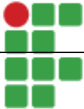
CHRISTOPHERSON, Robert; BIRKELAND, Ginger. Geossistemas: uma introdução à geografia física. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 656 p.

TEIXEIRA, Wilson (org.). Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009. 623 p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no

início do século XXI. 22 ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2021. 490 p.

MAGNOLI, Demétrio. Relações Internacionais: teoria e história. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 434 p.

	CAMPUS AVR
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: História 2		
Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: AVRHIL2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 66,7 horas	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Teorias e métodos do conhecimento histórico aplicadas à produção do conhecimento; narrativas e os usos do passado problematizado de conceitos. Temporalidades: permanências e rupturas. Ofício, metodologias e fontes. Memória e esquecimento, narrativas e silêncios		
3- EMENTA:		
O componente curricular aborda os processos de conquista e exploração do Novo Mundo - sucumbido à lógica da economia colonial europeia e as monarquias absolutistas junto ao surgimento do ideário burguês iluminista e os movimentos de independência das Américas e movimentos revolucionários na Europa. O componente curricular aborda a era das revoluções e a fundação do mundo contemporâneo, inclinando-se estudo das nações e nacionalismo e, especificamente sobre a construção do Brasil-nação no século XIX. Também aborda o desenvolvimento tecnológico do século XIX e XX. Lutas operárias e ideologias no século XIX. Concentra-se sobre a formação do imperialismo e seus desdobramentos simbólicos e geopolíticos: racismo científico, partilha da África e resistências anti-imperialistas na América, Ásia e África. Em história do Brasil, o componente versa sobre o processo da		

abolição da escravidão e seus desdobramentos no Brasil: exclusão social e os movimentos sociais rurais e urbanos na primeira república.

4- OBJETIVOS:

- Fomentar a análise do ideário burguês;
- Comparar os processos de desintegração da dominação colonial;
- Analisar as lutas pela autonomia das Américas;
- Compreender a construção do mundo moderno;
- Compreender os traços temporais mundo contemporâneo: da revolução industrial às revoluções burguesas;
- Identificar as reivindicações operárias do mundo do trabalho e o fomento das ideologias no século XIX;
- Conceituar o imperialismo e compreender os processos de dominação da América, Ásia e África no século XIX.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História Moderna:

- Iluminismo e a expansão do ideário burguês;
- Emancipação políticas nas América;
- Movimentos revolucionários na Europa;
- Independência das 13 colônias;
- Independência do Haiti;
- Independência do Brasil;
- A costura da ordem social;

História Contemporânea:

- Revolução Industrial;
- Nações e Nacionalismos;
- A costura da ordem brasileira;
- O mundo industrializado e interligado;

• Lutas operárias; • Ideologias do século XIX • Imperialismo e Neocolonialismo; • Fim da escravidão no Brasil e a construção da cidadania; • Exclusão social e movimentos sociais rurais e urbanos na primeira república;
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Livro Didático: Ser protagonista : ciências humanas e sociais aplicadas : ensino médio / obra coletiva, desenvolvida e produzida por SM Educação ; editores responsáveis Flávio Manzatto de Souza ; Valéria Vaz. — 1. ed. — São Paulo : Edições SM, 2020.
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald. História da América - novas perspectivas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011. BARROSO, Vera Lucia M. et al (Orgs.). Ensino de História - desafios contemporâneos. Porto Alegre: Est Edições / Exclamação / Anpuh RS, 2010. Burke, Peter (Org.) A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992. CARR, Edward. H. Que é História? São Paulo: Paz e Terra, 2008. CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR
--	---------------------------------



1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Estrangeira Moderna - Inglês 2		
Tipo: Obrigatório/ Linguagens e suas tecnologias		
Núcleo: NEC		
Ano: 2º	Sigla: AVRLIL2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 horas	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Aspectos léxico-gramaticais. Práticas discursivas / textuais. Relações entre identidade, cultura e sociedade. Língua inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho.		
3-- EMENTA:		
O componente curricular trabalha a língua inglesa em práticas de compreensão e produção oral e escrita, em diferentes contextos discursivos do nosso cotidiano multicultural, profissional e acadêmico. Desenvolve práticas de análises linguísticas para o conhecimento e reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa nos aspectos semânticos, morfológicos, sintáticos, fonéticos e fonológicos. Trabalha os gêneros discursivos / textuais como práticas sociais discutindo os aspectos de coesão, coerência, adequabilidade, inteligibilidade e variação linguística. Desenvolve conhecimentos de estratégias linguísticas para a compreensão e potencialização do ato comunicativo, com foco no desenvolvimento linguístico para a comunicação internacional, a transculturalidade, a interação, a autonomia, a formação do sujeito social e o trabalho como princípio		

educativo.

4- OBJETIVOS:

- Compreender o inglês como língua do mundo global contemporâneo, evidenciando a multiplicidade e a variedade de usos, usuários e funções;
- Desenvolver práticas de oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensões inter/transculturais, com foco nos aspectos social, híbrido, polifônico e multimodal da língua inglesa.
- Desenvolver práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua nos aspectos morfológico, semântico, sintático, fonético e fonológico com base nos usos de linguagem operados nos eixos da oralidade, leitura, escrita e dimensões inter/transculturais.
- Expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência, reflexão crítica e uso da língua inglesa para a compreensão sobre o mundo em que vivem.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Eixo Leitura

- Estratégias de leitura de textos multimodais.
- Gêneros discursivos sociais, suportes e esferas de circulação.
- Articulação e relação de conhecimentos prévios em língua materna e estrangeira.

Estudo Oralidade

- Apresentação pessoal em contextos sociais e profissionais: identidade, idade, local onde mora, filiação, características pessoais e acadêmicas, etc.
- Comunicação de informações cotidianas: hábitos, atividades, rotina,

avaliações, sanar dúvidas e necessidades, solicitar ajuda ou serviços, etc.

- Narrativas de fatos presentes ou já ocorridos, bem como exprimir planos e análises futuras.
- Apresentações orais em contextos acadêmicos e profissionais.

Eixo Escrita

- Compreensão, motivação e expressão como fatores organizadores e promotores da comunicação escrita.
- Produção de textos relacionados ao cotidiano, em diferentes suportes e esferas de circulação, com a mediação do professor e/ou alunos e utilização de novas tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem de forma consciente e reflexiva.
- Produção de textos científicos e profissionais, como resumos acadêmicos, currículos e apresentações multimidiáticas.

Eixo Conhecimentos Linguísticos

- Pessoas do discurso e seus papéis nos enunciados.
- Advérbios e locuções adverbiais de lugar, tempo e modo.
- Tempos verbais simples, progressivos e perfeitos – presente, pretérito e futuro.
- Vozes ativa e passiva nos discursos.
- Preposições, locuções prepositivas e verbos frasais.
- Conjunções e organizadores textuais.
- Orações condicionais.

Eixo Dimensão Intercultural

- Diversidade linguística e cultural.
- Educação como direito.
- Trabalho, ciência, cultura e tecnologia e a formação omnilateral dos

sujeitos.

- Meio ambiente, relações sociais e ética.
- Cidadania digital e letramentos midiáticos e informacionais.
- Democracia, diversidade, respeito, cooperação e coletividade.
- Trabalho como princípio educativo.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Documento base, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: [Início \(mec.gov.br\)](https://portal.mec.gov.br/Inicio)

FRANCO, C. P.; TAVARES, K. C. A. English Vibes for Brazilian Learners: volume único. São Paulo: FTD, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

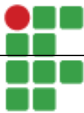
MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4. ed. Singapura: Cambridge University Press, 2012. 380 p.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2010. 216 p.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000. v. 1. 111 p.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001. v. 2. 111 p.

TAYLOR, James; STANLEY, Nancy; DANIEL, Monica Hruby. Gramática Delta da língua inglesa. 1. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995. 234 p.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio				
Componente curricular: Língua Portuguesa: Estudos Linguísticos 2				
Tipo: Obrigatório/Linguagens e suas Tecnologias				
Núcleo: NEC				
Ano: 2º		Sigla: AVRLIL2		Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7h		
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0,0		
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Língua, identidade e sociedade; construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos; linguagem, tecnologia e mundo do trabalho; história da Língua Portuguesa, gramática e sociedade; Língua Portuguesa.				
3- EMENTA: A disciplina contempla a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, a partir da observação de práticas contextualizadas de uso da língua e da análise dos elementos linguístico-discursivos envolvidos. Considera o emprego de diferentes linguagens na recepção e na produção de discursos nos diferentes campos de atuação, como meio para ampliar as				

formas de participação social, as possibilidades de interpretação crítica da realidade, num aprendizado contínuo. Aborda, ainda, a produção e interpretação de textos de diferentes gêneros discursivos e o desenvolvimento da capacidade crítica, por meio da mobilização, relação e organização de informações intratextuais e extratextuais, visando ao exercício da cidadania, à atuação no mundo do trabalho e à ampliação de acesso a diferentes culturas.

4- OBJETIVOS:

Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestadas na forma de pensar e agir.

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.

Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significados e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função e organização, de acordo com as condições de produção e recepção.

Considerar pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.

Elaborar propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e a diversidade sociocultural, por meio do uso adequado da língua portuguesa.

Empregar diferentes linguagens na recepção e na produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e profissional.

Reconhecer a diversidade linguística como patrimônio cultural e objeto de estudo.

Reconhecer a importância do combate ao preconceito linguístico.

Aprender outras linguagens, como a da informática, a das ciências, a das técnicas, as variações linguísticas na cultura local, conforme as necessidades e interesses do grupo, buscando reconhecer não só as

suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento.

Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a, passivamente, decodificá-lo, e quem produz um texto interfere na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Morfossintaxe I (classes de palavras variáveis).
- Morfossintaxe II (classe de palavras invariáveis).
- Sintaxe: termos (essenciais, integrantes e acessórios) da oração.
- O modo de organização do discurso narrativo.
- Elementos estruturais da narrativa: o enredo, a personagem, o tempo e o espaço.
- Gêneros textuais narrativos: contos, crônicas, romances e novelas.
- A verossimilhança na narrativa.
- O narrador: variantes do narrador em 3ª e em 1ª pessoa.
- Estudo da notícia, crônica e conto.
- Interpretação de texto: semântica e interação.
- Interpretação de texto: linguagem e ideologia.
- Os modos de organização do discurso: tipologia textual e gêneros do argumentar.
- O modo de organização do discurso argumentativo.
- Argumentos empíricos ou factuais.
- A causalidade (argumentos causais).
- Argumentação pragmática (ad consequentiam).
- Os argumentos fundados em confrontação.
- Os argumentos de autoridade e legitimação.

- Conjunção e argumentação.
- Interpretação de texto: editorial e crítica.
- Produção de dissertação argumentativa.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. Português - contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2016.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira, tempos, leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2012.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto. Redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SETTE, Graça; RIBEIRO, Ivone; TRAVALHA, Márcia; BITAL, Nara. Interação português. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio				
Componente curricular: Matemática 2				
Tipo: Obrigatório/Comum				
Núcleo: NEC				
Ano: 2º		Sigla: AVRMTL2		Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 160		Total de horas: 133,3		
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0,0		
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA				
Álgebra. Geometria. Grandezas e medidas. Probabilidade e estatística.				
3-- EMENTA:				
O componente curricular aborda conceitos importantes da matemática, como a trigonometria no triângulo retângulo e as funções trigonométricas, muito utilizadas na modelagem matemática. Estuda a construção e análise de gráficos e tabelas, o cálculo das medidas de tendência central, e o cálculo das medidas de dispersão, que auxiliam no entendimento dos dados obtidos. Apresenta o princípio fundamental da contagem, seus problemas de agrupamentos e o cálculo de probabilidades na ocorrência de um evento. Trabalha a identificação de elementos da geometria plana e espacial, o				

reconhecimento das suas propriedades, e o cálculo de relações métricas fundamentais, como área e volume. Trata também da compreensão do significado de matrizes, do cálculo de determinantes e de técnicas para a resolução de sistemas lineares, com variadas aplicações.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer e compreender os conceitos trigonométricos no triângulo retângulo, sua extensão ao ciclo trigonométrico, a construção do gráfico das funções trigonométricas, suas funções inversas, as relações fundamentais e a resolução de equações trigonométricas, realizando aplicações em diversos contextos;
- Saber utilizar notação científica e compreender noções de Algarismos Significativos e Algarismos Duvidosos;
- Saber construir e interpretar tabelas e gráficos;
- Compreender os cálculos das medidas de tendência central (médias, moda e mediana) e das medidas de dispersão (variância e desvio padrão), e analisar os resultados para uma melhor tomada de decisão;
- Compreender a aplicação do princípio multiplicativo e do princípio aditivo, na resolução de problemas que envolvam a contagem indireta do número de possibilidades de agrupamentos ordenáveis, ou não, de elementos;
- Conhecer as propriedades do triângulo de Pascal e sua relação com o binômio de Newton;
- Saber resolver problemas que envolvam cálculo de probabilidades de experimentos aleatórios, em diferentes contextos;
- Conhecer propriedades das figuras planas, entender o cálculo de área e suas unidades de medidas;
- Saber identificar propriedades características, calcular área da superfície e volume de prismas, pirâmides, cilindro, cone e esfera;
- Compreender o significado de matrizes, das operações entre elas e das suas aplicações;

- Saber calcular determinantes de matrizes quadradas e conhecer suas propriedades;
- Reconhecer situações-problemas que envolvam sistemas lineares, saber equacionar e resolver, quando possível, pelos métodos da substituição, regra de Cramer e escalonamento.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Trigonometria

- Trigonometria no triângulo retângulo;
- Lei dos senos e lei dos cossenos;
- Trigonometria no ciclo trigonométrico;
- Funções trigonométricas;
- Relações trigonométricas fundamentais;
- Equações e inequações trigonométricas.

Introdução à estatística

- Algarismos significativos e arredondamentos;
- Representações gráficas e tabelas de dados estatísticos;
- Medidas de tendência central;
- Medidas de dispersão.

Análise combinatória

- Fatorial;
- Princípios multiplicativo e aditivo;
- Permutações, arranjos e combinações;
- Número binomial;
- Triângulo de Pascal;
- Binômio de Newton.

Probabilidade

- Espaço amostral e eventos;
- Definição de probabilidade;
- Probabilidade do complementar;
- Probabilidade da união de eventos;
- Probabilidade condicional;
- Probabilidade da intersecção de eventos;
- Lei binomial da probabilidade.

Geometria Plana

- Congruência e semelhança de triângulos;
- Propriedades e área de figuras planas.

Geometria Espacial

- Geometria de posição;
- Poliedros;
- Volume e área total de prismas, pirâmides, cilindro, cone e esfera.

Matrizes

- Definição e tipos de matrizes;
- Operações com matrizes;
- Matriz inversa;
- Equação matricial.

Determinantes

- Determinantes de matrizes quadradas;
- Propriedades dos determinantes.

Sistemas lineares

- Método da substituição;
- Regra de Cramer;
- Escalonamento;

- Classificação e discussão de um sistema linear.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN David; PÉRIGO, Roberto. Matemática: volume único. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José Ruy; JÚNIOR, José Ruy Giovanni; BONJORNIO, José Roberto. Matemática Fundamental: uma nova abordagem: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD. 2011.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações: volume único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011.

ANDRADE, Thais Marcelle. Matemática Interligada: trigonometria, fenômenos periódicos e programação. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2020.

ANDRADE, Thais Marcelle. Matemática Interligada: estatística, análise combinatória e probabilidade. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2020.

ANDRADE, Thais Marcelle. Matemática Interligada: geometria espacial e plana. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2020.

ANDRADE, Thais Marcelle. Matemática Interligada: matrizes, sistemas lineares e geometria analítica. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2020.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: trigonometria. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 8 ed. São Paulo: Atual, 2013.

HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: combinatória e probabilidade. 8 ed. São Paulo: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 9: geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio				
Componente curricular: Química 2				
Tipo: Obrigatório/Comum				
Núcleo: NEC				
Ano: 2º		Sigla: AVRQIL2		Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 66,7 horas Total de horas: 66,7 horas		
Quantidade de docentes: 2 (1 Integral e 1 Parcial)		Carga horária prevista em laboratório: 33,3		
2- GRUPO DE CONHECIMENTOS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Aspectos qualitativos e quantitativos da matéria e suas transformações; as relações da transformação da matéria e de conversão de energia durante os processos químicos.				
3- EMENTA: O componente curricular aborda os modelos submicroscópicos e				

macroscópicos da matéria, bem como, os aspectos qualitativos e quantitativos nas suas transformações e as relações da transformação da matéria em de conversão de energia durante os processos químicos. Diante disso, os conhecimentos trabalhados permitirão ao aluno compreender os fenômenos naturais envolvendo transformações químicas e as leis que as regem.

4- OBJETIVOS:

Aprender os métodos e técnicas de preparo de soluções químicas;
 Identificar e diferenciar os fenômenos endotérmicos e exotérmicos e calcular a entalpia de reações químicas por diferentes métodos;
 Identificar e verificar os fatores que alteram a rapidez de uma reação química, bem como, calcular a velocidade das reações e processos químicos;
 Expressar o equilíbrio químico das reações químicas e compreender como os valores das constantes de equilíbrio influenciam a formação de reagentes e produtos;
 Compreender como a transformação da matéria e de conversão de energia ocorre nas reações de oxirredução;
 Verificar a existência de radiação química natural, relacionando com conceitos de cinética química, bem como, estudar os maiores acidentes radioativos da história.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Soluções químicas e propriedades coligativas;
- Termoquímica;
- Cinética química;
- Equilíbrio químico;
- Eletroquímica;
- Radioatividade.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO,

NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: O conhecimento científico. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: Ciência e Tecnologia. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: Matéria e Energia. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: Água e vida. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Sociologia 1			
Tipo: Obrigatório/Comum			
Núcleo: NEC			
Ano: 2º		Sigla: AVRSOL2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 66,7 horas	
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA			
Problemas sociais e de pesquisa; Vida em sociedade: relações entre indivíduos e sociedade e processos de socialização; Cultura, alteridade e diversidade; Política e cidadania/Sociologia			
3-- EMENTA:			
O componente curricular aborda a formação e o desenvolvimento histórico da Sociologia. Explora as diferenças entre pensamento científico e senso comum e apresenta distintos procedimentos de pesquisa na área. Trata também da relação entre indivíduo e sociedade em autores da Sociologia Clássica e Moderna, visando à formação de um arsenal teórico para a interpretação de problemas atuais. Explora o tema da divisão social do trabalho no pensamento clássico e demonstra as características do taylorismo-fordismo e			

do toyotismo. Dedicar-se ao estudo da relação entre poder, política e Estado na teoria social clássica e contemporânea, bem como ao das formas de configuração do poder no Brasil. O componente curricular explora, ainda, o poder em sua dimensão micro e o surgimento da denominada sociedade disciplinar. Estuda estratificação e mobilidade social sob diferentes perspectivas, destacando as consequências para a interpretação da desigualdade social. Apresenta noções de cultura e ideologia, explora a indústria cultural, a reprodução social, as sociabilidades e controle social no capitalismo tardio.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer o processo de formação e desenvolvimento da Sociologia como ciência
- Apresentar diferentes matrizes teóricas da Sociologia
- Analisar problemas sociais da atualidade a partir de conceitos estudados
- Verificar o caráter histórico das organizações sociais e dos modos de organização do trabalho
- Estudar as formas de controle social da contemporaneidade
- Explorar as relações entre cultura, alteridade e diversidade

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Revolução Industrial e a Sociologia como a “ciência da crise”
- Émile Durkheim, a discussão sobre o método e o primado da sociedade
- Max Weber, Sociologia Compreensiva e o individualismo metodológico
- Karl Marx e as classes sociais
- O Estado na perspectiva dos clássicos
- Pierre Bourdieu e Norbert Elias: a reordenação da discussão clássica entre indivíduo e sociedade
- Formas de estratificação social e a questão da mobilidade [sociedade de castas, estamentos e classes sociais]

- O trabalho nas teorias de Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx
- Taylorismo-fordismo e toyotismo
- Macro e o micro poder
- Poder, política e Estado [a formação do Estado Moderno e formas históricas de Estado]
- Michel Foucault e o poder disciplinar
- Sociedade de controle [Gilles Deleuze e Theodor W. Adorno]
- Poder, política e Estado no Brasil-República [coronelismo, populismo, ditadura civil-militar e a Nova República]
- Noções de cultura [cultura erudita, cultura popular, cultura alma-coletiva e cultura mercadoria]
- Noções de ideologia [Karl Mannheim, Antônio Gramsci e Karl Marx]
- Indústria cultural

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à Sociologia. 5aed. São Paulo: Atlas, 2000

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à Sociologia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARON, Raymond. Etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008

BRYM, Robert et al. Sociologia: uma bússola para um novo mundo. 1 ed. São Paulo: Thomson, 2006

COHN, Gabriel (org). Sociologia: para ler os clássicos (Durkheim, Marx, Weber). Rio de Janeiro: LTC, 2009

PAIXÃO, Alessandro Eziquiel. Sociologia geral. Curitiba, Intersaberes, 2012

ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

TERCEIRO ANO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão de Crises em Recreação		
Tipo: Obrigatório/Técnico		
Núcleo: NET		
Ano: 3º	Sigla: AVRGCRE	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 20h 30% em laboratório (Laboratório de Hospitalidade e Lazer, Brinquedoteca e/ou Ginásio).	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Legislação e gestão de riscos / Área Técnica Temas Transversais em Lazer / Área Técnica		
3-- EMENTA: O Componente Curricular desenvolve os temas de gestão de riscos durante aplicação de atividades de lazer e recreação. Portanto, aborda legislações e		

normas técnicas, aspectos de segurança e prevenção de riscos. Estuda noções de primeiros socorros. Trabalha resolução de conflito e valorização da vida.

4- OBJETIVOS:

- Apresentar os principais acidentes de lazer, recreação e turismo
- Introduzir conceitos de gestão de segurança
- Conhecer formas e técnicas de prevenção de tensões e crises
- Conhecer técnicas de identificação de riscos e prevenção de acidentes.
- Apreender noções de primeiros socorros
- Aplicar técnicas de primeiros socorros
- Conhecer técnicas e conceitos de negociação/resolução de conflitos
- Pensar na importância dos EPIs e EPCs nas atividades de lazer e recreação
- Conhecer a legislação vigente sobre prevenção de acidentes em atividades de lazer, recreação e turismo de aventura.
- Conscientizar da importância de seguir as normativas para prevenir acidentes.
- Conhecer política de segurança: funções e responsabilidades
- Compreender o inventário de riscos e perigos.
- Estabelecer o processo de tratamento dos riscos

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Acidentes em lazer, recreação e turismo
- Conceitos e exemplos de tensões, crises e conflitos.
- Noções de segurança
- Uso de Equipamentos de Proteção Individual _EPI
- Uso de Equipamentos de Proteção Coletiva- EPC
- Prevenção de acidente e riscos em atividades recreativas
- Primeiros Socorros
- Legislações e normativas referentes a prevenção de acidentes

- Sistema e Gestão de Segurança: papel do líder, política de segurança, inventário de perigos e riscos, informações aos participantes das atividades, processo de tratamento dos riscos e perigos, melhoria contínua, etc.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MELINDA, J. F. *Primeiros socorros no esporte*. São Paulo: Ed. Manole, 2002.

ROSENBERG, Marshall, B. . Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 5.ed. São Paulo: Ágora, 2021. (Biblioteca Pearson).

GLAESSER, DIRK. *Gestão de crises na indústria do turismo*. Porto Alegre: Bookman, 2008 .

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAMBERT, Eda Gomes. Guia prático de primeiros socorros. 3. Ed. São Paulo: Rideel, 2019. (Biblioteca Pearson)

BRASIL. Código de defesa do consumidor. 13. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ABNT NBR ISO21101

Guia de Implementação: Turismo de aventura: sistema de gestão da segurança. Rio de Janeiro: ABNT-SEBRAE, 2016.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico Integrado em Lazer		
Componente curricular: Práticas de Lazer e Recreação 2		
Tipo: Obrigatório/Técnico		
Núcleo: NET		
Ano: 3º	Sigla: AVRPLR2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7
Quantidade de docentes: 2 (integral)		Carga horária prevista em laboratório: 80%
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Fundamentos do Lazer / Área Técnica Práticas do Lazer / Área Técnica Lazer e Cultura / Área Técnica Temas Transversais em Lazer / Área Técnica		
3-- EMENTA: O Componente Curricular trabalha a Educação pelo Lazer. Planeja, organiza, aplica e avalia programações de lazer articulando conteúdos trabalhados em disciplinas do Núcleo Comum. As intervenções proporcionam vivências técnico-profissionais de aspectos trabalhados ao longo do Curso bem como a integralização de conhecimentos adquiridos em disciplinas do Núcleo Comum e Técnico em ações envolvendo a comunidade acadêmica e local.		
4- OBJETIVOS: • Compreender o que é a Educação pelo Lazer; • Planejar, organizar, aplicar e avaliar programações de lazer articulando conteúdos trabalhados nas disciplinas do Núcleo Comum;		

- Retomar a importância da elaboração de programações diversificadas, ou seja, com atividades físicas, manuais, intelectuais, artísticas, sociais, turísticas e virtuais, considerando as particularidades de cada público-alvo e dos diferentes tempos, espaços e recursos disponíveis;
- Entender a importância da liderança e do trabalho em equipe;
- Retomar técnicas de condução e animação de grupos;
- Retomar formas de promoção da inclusão social, igualdade de gênero e respeito a todas as pessoas nas programações de lazer propostas.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Educação pelo Lazer;
- Repertório de atividades físicas, manuais, intelectuais, artísticas, sociais, turísticas e virtuais com base nos conhecimentos essenciais das disciplinas do Núcleo Comum;
- Liderança e trabalho em equipe;
- Planejamento, organização, aplicação e avaliação da programação proposta por cada aluno(a).

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes* (vol. 1). Campinas: Papirus, 2013.

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes* (vol. 2). Campinas: Papirus, 2020.

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por fases da vida*. Campinas: Papirus, 2020.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARIZZATTI, M. F. *O que todo recreador precisa conhecer sobre o Lazer*. 2. Ed. São Paulo: Phorte, 2014.

LORDA, C. R.; SANCHEZ, C. D. *Recreação na Terceira Idade*. Rio de Janeiro: SPRINT, 2009.

MELO, V. A.; ALVES JUNIOR, E. D. *Introdução ao Lazer*. Barueri: Manole, 2012.

IUBEL, S. C. *Lazer, entretenimento e recreação*. Curitiba: InterSaberes, 2014. Biblioteca Pearson.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão de Empresas		
Tipo: Obrigatório/Técnico		
Núcleo: NET		
Ano: 3º	Sigla: AVRGEEM	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 67h Total de horas: 67h	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Públicos alvo específicos, inclusive pessoas com deficiência, em diferentes contextos e espaços; equipamentos, instalações e recursos materiais de lazer; cadeia produtiva do Turismo; impactos da atividade turística; segmentação turística; lazer e empreendedorismo; perfil do técnico em lazer; comunicação verbal e não-verbal; resolução de conflitos;		
3-- EMENTA:		
O componente curricular apresenta os princípios básicos de gestão de		

negócios, empreendedorismo, liderança e gestão de pessoas. Trabalha a importância da administração como ciências sociais aplicada ao lazer, apresenta noções de cultura, clima e comunicação organizacional, assim como empreendedorismo e as características do comportamento empreendedor. Apresenta noções para análise e segmentação de mercado, desenvolvimento de produtos e serviços; e aborda as habilidades e competências necessárias para uma liderança integradora, inclusiva e motivacional.

4- OBJETIVOS:

- Introduzir os conceitos relacionados a gestão de negócios como: planejamento, organização, direção e controle.
- Entender as transformações provocadas pelos agentes do macroambiente e a maneira em que eles interferem na atuação dos profissionais e empresas de lazer.
- Identificar as diversas características do público-alvo para criar, desenvolver e adaptar produtos e serviços em lazer.
- Compreender a dinâmica de mercado (consumidor, concorrente e fornecedor) do setor de lazer e identificar oportunidades e ameaças.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

ADMINISTRAÇÃO

- Princípios básicos da administração
- O administrador e seus papéis
- Organização e seus ambientes
- Responsabilidade social das empresas (sustentabilidade e inclusão)

EMPREENDEDORISMO

- Princípios e fundamentos do empreendedorismo
- Características do comportamento empreendedor
- Empreendedorismo por oportunidade
- Empreendedorismo por necessidade

GESTÃO DE NEGÓCIOS

- Como iniciar uma ideia de negócio
- Mercado consumidor, fornecedor e concorrente
- Modelos de Negócios
- Business Model Canvas
- Introdução e noções de plano de negócios

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

KUAZAQUI, Edmir (org.). Liderança e Criatividade em Negócios. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Projeto Integrador			
Tipo: Obrigatório/Articulador			
Núcleo: NEA			
Ano: 3º	Sigla: AVRPINT	Nº de aulas semanais: 2	
Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 2 (integral)		Carga horária prevista em laboratório: 53,36	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA			
Fundamentos do Lazer / Área Técnica			
Práticas do Lazer / Área Técnica			
Lazer e Cultura / Área Técnica			
Temas Transversais em Lazer / Área Técnica			
3-- EMENTA:			
O componente curricular Projeto Integrador foi idealizado para possibilitar a integração entre todos os componentes curriculares dos núcleos estruturantes NEC e NET. Aborda, em princípio conhecimentos essenciais da área técnica e da área comum. Constitui-se ainda como componente curricular pautado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à			

formação específica do curso.

4- OBJETIVOS:

- Promover a integração e a interdisciplinaridade;
- Estimular a autonomia dos alunos para o planejamento, execução e avaliação de projetos acadêmicos;
- Promover atividades que envolvam ensino, pesquisa e extensão.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Programação das atividades a serem realizadas durante o ano;
- Planejamento e execução;
- Realização de Mostra dos projetos desenvolvidos;
- Avaliação dos resultados;
- Apresentação das avaliações,

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes* (vol. 1). Campinas: Papirus, 2013.

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes* (vol. 2). Campinas: Papirus, 2020.

MARCELLINO, N. C. (org.). *Lazer e recreação: repertório de atividades por fases da vida*. Campinas: Papirus, 2020.

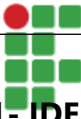
8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARIZZATTI, M. F. *O que todo recreador precisa conhecer sobre o Lazer*. 2. Ed. São Paulo: Phorte, 2014.

LORDA, C. R.; SANCHEZ, C. D. *Recreação na Terceira Idade*. Rio de Janeiro: SPRINT, 2009.

MELO, V. A.; ALVES JUNIOR, E. D. *Introdução ao Lazer*. Barueri: Manole, 2012.

IUBEL, S. C. *Lazer, entretenimento e recreação*. Curitiba: InterSaberes, 2014. Biblioteca Pearson.

			CAMPUS AVR
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Relacionamento Interpessoal			
Tipo: Obrigatório/Articulador			
Núcleo: NEA			
Ano: 3º		Sigla: AVRRINT	
		Nº de aulas semanais: 2	
Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 2 (parcial)		Carga horária prevista em laboratório: 33,3	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA			
Temas Transversais em Lazer / Área Técnica			
Filosofia da Cultura / Filosofia			
Ética / Filosofia			
3-- EMENTA:			
O Componente Curricular estuda as relações interpessoais numa perspectiva social, que deve possuir fundamentos na filosofia, na ética e na diversidade enquanto princípios educativos. Analisa a importância, para o Técnico em Lazer, da comunicação, do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e do entendimento das diferenças individuais nas relações interpessoais do mundo do trabalho.			
4- OBJETIVOS:			
Entender os princípios das relações interpessoais;			
Reconhecer a importância da comunicação e do saber ouvir para um bom relacionamento interpessoal;			

Identificar contextos, diferenças e necessidades individuais e/ou de um grupo específico relevantes para o desenvolvimento de atividades recreativas;

Estabelecer relações de respeito mútuo com o público e com os parceiros;

Entender os princípios éticos que regem a profissão de Técnico em Lazer;

Conscientizar sobre as principais atitudes e condutas éticas referentes à postura e comportamento profissional adequados;

Entender as diferenças entre relacionamento individual e relacionamento em grupo;

Entender os princípios do comportamento humano em momentos de cooperação, competição, coesão e conformismo;

Contextualizar historicamente e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos;

Elaborar reflexões verbais e escritas;

Desenvolver técnicas e habilidades para debater temas mediante posições argumentadas e abertas a argumentos.

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

Lazer - Perfil do técnico em lazer; comunicação verbal e não-verbal; resolução de conflitos; igualdade de gênero; direito da criança e do adolescente; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.

Filosofia - Cultura: concepção antropológica e filosófica; multiculturalismo e interculturalismo; origens e vigência do racismo; raça, etnia e desconstrução da noção de raça; agenda 21 da cultura; a diversidade como princípio educativo; teoria crítica, formação cultural e semiformação cultural; indústria cultural, cultura de massas e cultura popular. Ética, moral e suas diferenças; éticas gregas clássicas; éticas helenísticas; ética do dever; ética consequencialista; autonomia, liberdade e felicidade; o sujeito e o inconsciente; essência e existência humanas; ética e moral em sociedades e condutas de massa; indivíduo no sistema de valores: intolerância, violência e a

recusa do outro; direitos humanos; bioética; problemas éticos do mundo contemporâneo: homofobia, racismo, xenofobia, o sujeito na era da tecnologia e da informação; questões de gênero, violência de gênero e feminicídio.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceitos e fundamentos das relações interpessoais;
Comunicação interpessoal: como comunicar e como saber ouvir;
Respeito mútuo, trabalho em equipe e dinâmicas de grupo;
Como lidar com diferenças e necessidades individuais relevantes para aplicação de atividades recreativas;
Postura profissional e princípios éticos que regem a profissão;
Apresentação pessoal, conduta, igualdade de tratamento, não preconceito;
Diferenças entre relacionamento individual e relacionamento em grupos;
Comportamento humano em momentos de: cooperação, competição, coesão e conformismo;
Desafios éticos contemporâneos: ciência e tecnologia, tecnocracia, bioética, a existência individual e a massificação, identidade e diferença, diferença de gênero, a questão racial, preconceito.
A importância da primeira infância na constituição das emoções: a influência do técnico em Lazer.
Habilidades socioemocionais: empatia, responsabilidade, autoestima, criatividade, comunicação, autonomia, felicidade, paciência, sociabilidade, ética e organização.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROSENBERG, Marshall Bertram. *Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais*. Tradução Mário Vilela. São Paulo: Ágora, 2006A

MINICUCCI, Agostinho. *Relações Humanas*: psicologia das relações humanas interpessoais. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGINI, Julian. *O porco filósofo*. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro. Relume Dumará, 2006.

BROTTO, Fábio. *Jogos Cooperativos*: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. São Paulo: EDUSP, 1997

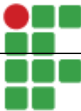
CAVALLARI, Vinícius; ZACHARIAS, Vany. *Trabalhando com recreação*. São Paulo: Ícone, 2004.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. CHAUÍ, Marilena. *Filosofia – Série Novo Ensino Médio*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LAWSON, Ken. *Como trabalhar com pessoas*. São Paulo: Universo dos livros, 2011. v.3.

LEBRUN, Gerard *O que é poder*. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

PEREIRA, Otaviano. *O que é moral*. São Paulo. Brasiliense, 1998. (Coleção Primeiros Passos).

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio				
Componente curricular: Arte				
Tipo: Obrigatório/Comum				
Núcleo: NEC				
Ano: 3º		Sigla: AVRARTL		Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 120		C.H. Presencial: 100h		
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 60 horas		
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA				
Fundamentos das linguagens artísticas				
Apreciação, leitura e fruição de obras de arte				
Criação em Arte				
Mediações, culturas e arte				
História e historiografias da arte e de suas linguagens				
Patrimônio cultural				
Artes híbridas				
3-- EMENTA:				
A disciplina contempla um panorama geral da estética dos períodos da história da arte perpassando as transformações socioeconômicas e estilísticas				

nesse campo da expressão humana, para que se estabeleça uma relação com a produção artística dos diversos períodos assim como a mudanças nos materiais práticas e ações artísticas. As atividades de práticas levarão o aluno a uma compreensão melhor dessas relações entre arte, o mundo, suas possíveis praticas e sua ação social e estética.

4- OBJETIVOS:

- Refletir sobre os processos da produção cultural e artística afetam as relações humanas;
- Proporcionar conhecimentos sobre os períodos da história da arte socialmente organizados, e seus desdobramentos econômico, sociais e estéticos;
- Sensibilizar sobre as transformações estéticas e de organização do objeto artístico ao longo do tempo historicamente organizado;
- Reconhecer os materiais, possibilidades de criação artística, ambientes e objetos de arte e seus processos de criação;
- Verificar como os monumentos históricos, artísticos e culturais são encarados em seus contextos e como a sua manutenção é importante para a manutenção da história de um povo;
- a existência de radiações naturais, relacionando com conceitos de cinética química bem como estudar os maiores acidentes radioativos da história;
- Entender o conceito de patrimonio cultural e a importancia de sua concervação;
- Compreender a transitoriedade da arte e seus diversos processos por meio de aulas de experiencição, fruição, leitura e produção de objetos e atividades atística;

5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Cálculo Estequiométrico

- O surgimento da arte na Pré-História, Egito;
- Grécia e Roma
- Gótico; O Renascimento
- O barroco na Itália, Espanha e nos Países Baixos, barroco no Brasil;
- Neoclassicismo e Romantismo
- Impressionismo e pós-impressionismo, Movimentos artísticos do século XX As vanguardas;
- Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Abstracionismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo;
- O movimento modernista, modernismo brasileiro;
- Arte pop;
- Happenings, Instalações, Arte como espaço de investigação e humanização;
- Arte Contemporânea: Minimalismo,
- Arte Conceitual Performances

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

GOMBRICH, Ernst Hans. A História da Arte. 18. ed. São Paulo: LTC. 2000.

PORTO, Humberta Gomes Machado. Arte e educação. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2014.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DADELGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. **Elementos de História das Artes**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

DUBY, Georges; ARIES, Philippe (Orgs.). **História da vida privada - vol. 02:**

da Europa Feudal à Renascença. Cia de Bolso, São Paulo, 2009.

PORTO, Humberta Gomes Machado. **Estética e história da arte.** Pearson Education do Brasil, São Paulo, 2016.

DADELGAN, Valentina; DOTTORI, Maurício. **Elementos de História das Artes.** Curitiba: Intersaberes, 2016.

	CAMPUS AVR
--	----------------------

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Biologia 3			
Tipo: Obrigatório/Comum			
Núcleo: NEC			
Ano: 3º	Sigla: AVRBIL3	Nº de aulas semanais: 2	
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 66,7h Total de horas: 66,7h	
Quantidade de docentes: 2 (parcial)		Carga horária prevista em laboratório: 26,7	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA			
Ciência e sociedade: aspectos históricos, filosóficos e sociológicos da ciência e tecnologia na história da humanidade; Dinâmica dos sistemas biológicos e sustentabilidade: a inter-relação e interdependência dos fatores bióticos e abióticos que compõem os ecossistemas e suas consequências para o planeta e a sociedade humana; A unidade da vida: aspectos estruturais, morfofisiológicos, bioquímicos e biofísicos das células; Hereditariedade e biotecnologia: aspectos conceituais, históricos e aplicados da Genética clássica e moderna; Corpo humano e saúde: aspectos bioquímicos, biofísicos, celulares, histológicos e fisiológicos do organismo humano e suas inter-relações com a saúde e prevenção de patologias.			
3- EMENTA:			
O componente curricular Biologia visa a compreensão da inter-relação entre fenômenos físicos, químicos e biológicos nos processos vitais, bem como trata dos conhecimentos básicos sobre a biodiversidade do planeta, abordando os organismos, suas interações com outros organismos, bem como com o			

ambiente físico onde estão inseridos. A disciplina trabalha também os processos de evolução científica, analisando-os como resultado de uma rede de influências, entendendo que a Ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias, sempre evidenciando os pressupostos da educação ambiental e da sustentabilidade como ferramentas de transformação da consciência e realidade dos indivíduos, garantindo sua saúde, sua formação integral, contextualizada e o pleno exercício de sua cidadania. contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, igualitária e sustentável.

4- OBJETIVOS:

- Utilizar e valorizar os conhecimentos da ciência e da tecnologia na tomada de decisões pessoais e coletivas
- Reconhecer as transformações climáticas e biológicas ocorridas no planeta Terra ao longo de sua evolução;
- Reconhecer os mecanismos evolutivos pelos quais os seres vivos passaram desde a origem da vida até atingir a diversidade de formas de vida tal qual como a conhecemos nos dias atuais;
- Reconhecer a diversidade dos seres vivos e suas inter-relações;
- Compreender os processos físicos, químicos e biológicos existentes entre as diversas formas de vida do planeta e os ecossistemas que ocupam;
- Compreender a importância do estudo da biologia para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências na vida humana;
- Conhecer os processos biológicos celulares e sua influência para os seres vivos;
- Compreender os mecanismos de funcionamento dos diversos sistemas

orgânicos e suas consequências para a saúde, o meio ambiente e a diversidade biológica;

- Desenvolver a consciência do corpo, a autoestima e a confiança, como uma atitude de valorização do próprio corpo, da saúde física, mental e emocional, de sua vida e da vida do outro;
- Reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e a qualidade de vida como resultado da interação homem-natureza.
- Trabalhar os temas transversais "Prevenção de Todas as Formas de Violência Contra a Criança, o Adolescentes e a Mulher"; "Direito das Crianças e dos Adolescentes"; "Processos de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso"; "Gênero, Identidade de Gênero e Orientação Sexual"; "Educação das Relações Étnico Raciais"; "Educação Alimentar e Nutricional"; "Educação Ambiental".

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE – ECOLOGIA

- Introdução à Ecologia
 - Níveis de Organização em Ecologia
 - Conceitos Básicos;
- Fluxo de Energia nos Ecossistemas
 - Cadeias e Teias alimentares;
 - Pirâmides Ecológicas;
- Fluxo de Matéria nos Ecossistemas - Ciclos Biogeoquímicos
- Relações Ecológicas
- Sucessão Ecológica
- Principais Ecossistemas e Biomas da Terra e do Brasil
- Desequilíbrios ambientais (Poluição da água, solo e ar – Agravamento do Efeito Estufa, Buraco na Camada de Ozônio, Inversão Térmica, Chuva Ácida, Derramamento de Óleo, Magnificação Trófica, Eutrofização, Desmatamento, Lixo, Queimadas – causas, consequências e soluções)

UNIDADE – ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

Introdução à Histologia Humana - Tipos de Tecidos Humanos (Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso) - caracterização geral e funções

Introdução à Fisiologia: Noções de Metabolismo e Homeostase

Anatomia e Fisiologia Humana dos sistemas:

- Nervoso
- Sensorial
- Endócrino
- Digestório
- Circulatório
- Linfático
- Imunológico;
- Respiratório
- Excretor
- Locomotor (Ósseo e Muscular)
- Tegumentar
- Reprodutor
- Noções de Embriologia Humana
- Gravidez e Métodos Contraceptivos

UNIDADE – HIGIENE E SAÚDE

- Conceitos de saúde (física e mental);
- Qualidade de vida versus saúde (aspectos que influenciam: alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte e lazer; indicadores de desenvolvimento humano e de saúde pública)
- Principais Patologias Humanas:
 - Víroses:
Transmitidas pelo ar: Gripe, Covid, Caxumba, Catapora, Herpes Zóster, Sarampo, Varíola, Rubéola, Meningite

Viral;
Transmitidas por Insetos: Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela
Transmitidas pela água e/ou alimentos contaminados => Hepatite Viral (A), Poliomielite, Rotavírus;
ISTs: Herpes Genital, HPV, AIDS, Hepatite Viral (B, C e D);
Contato com secreções/feridas da pessoa doente => Ebola, Varíola do Macaco;
Mordida de animais contaminados: Raiva

- Bacterioses

Transmitidas pelo ar => Coqueluche, Meningite Bacteriana, Pneumonia, Tuberculose;
Transmitidas pela água e/ou alimentos contaminados => Cólera, Febre Tifóide, Leptospirose, Salmonelose;
Transmitidas por artrópodes => Doença do Carrapato (Rickettsia);
ISTs => Gonorreia, Sífilis, Clamídia;
Contato com saliva/secreções/feridas da pessoa doente => Difteria, Escarlatina, Hanseníase, Impetigo, Terçol

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS & MARTHO. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo, Volume Único (inclui os Volumes 1, 2 e 3). 5ª edição. Ed. Moderna, 2019.

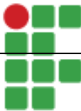
8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, N. Biologia. 12ª ed. Editora Artmed, 2022. 1488p.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio: ensino médio. Volume Único. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

SILVA JÚNIOR, C. da,; SASSON, S. & CALDINI JÚNIOR, N. Biologia. Volume Único. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 2015.

SADAVA, David, et al. Vida: a ciência da biologia. Volume Único (inclui os volumes 1, 2 e 3). 8ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio				
Componente curricular: Física 2				
Tipo: Obrigatório/Comum				
Núcleo: NEC				
Ano: 3º		Sigla: AVRFSL2		Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 67 Total de horas: 66,7		
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0,0		
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA A Física como conhecimento científico; A organização do conhecimento na Física; A Física em diversos contextos.				
3- EMENTA: O componente curricular aborda conceitos e leis fundamentais da Física, incluindo óptica, eletricidade, magnetismo, astronomia e física moderna. Desse modo, contribui para a formação básica do aluno, na medida em que o capacita para a compreensão dos princípios fundamentais que regem o funcionamento de sistemas naturais e tecnológicos.				
4- OBJETIVOS:				

- Compreender o papel da Física no mundo contemporâneo;
- Compreender a Física presente no cotidiano e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos;
- Utilizar conceitos físicos em resolução de problemas;
- Compreender enunciados referentes a códigos e símbolos físicos;
- Interpretar e utilizar tabelas e gráficos para exprimir o conhecimento físico;
- Compreender o conceito de medição e estimar ordens de grandeza;
- Relacionar grandezas físicas, fazer análise dimensional, identificar parâmetros relevantes.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Leis da termodinâmica

- Primeira lei da Termodinâmica
- Segunda lei da termodinâmica
- Máquinas térmicas

Ondas

- Ondas mecânicas e eletromagnéticas, e suas características

Óptica geométrica

- Câmara escura
- Eclipses

Espelhos

- Lei da reflexão
- Formação de imagens em espelhos planos
- Formação de imagens em espelhos esféricos côncavos e convexos

Lentes

- Lei da refração

- Formação de imagens em lentes convergentes e divergentes
- Instrumentos ópticos

Eletricidade

- Carga elétrica
- Processos de eletrização
- Força elétrica
- Campo elétrico

Magnetismo

- Ímãs
- Força magnética
- Campo magnético
- Motores e geradores

Astronomia

- Gravitação universal
- Astronomia básica

Noções de Física moderna

- Teoria da relatividade
- Física de partículas

Astrofísica básica

- Sistema solar e sua formação
- Estrelas
- Evolução estelar
- Galáxias
- O Big Bang e a origem do universo

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata; ROMERO,

Talita Raquel. **Física em Contextos**. 1 ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, Paul. G. **Física Conceitual**. 12 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues, FERRARO, Nicolau Gilberto, PENTEADO, Paulo Cesar Martins, TORRES, Carlos Magno A, SOARES, Júlio, CANTO, Eduardo Leite, LEITE, Laura Celloto Canto. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Humanidade e Ambiente**. 1 ed. São Paulo: Editora Moderna Plus, 2020.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues, FERRARO, Nicolau Gilberto, PENTEADO, Paulo Cesar Martins, TORRES, Carlos Magno A, SOARES, Júlio, CANTO, Eduardo Leite, LEITE, Laura Celloto Canto. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Ciência e Tecnologia**. 1 ed. São Paulo: Editora Moderna Plus, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			AVR				
1- IDENTIFICAÇÃO							
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio							
Componente curricular: Geografia 3							
Tipo: Obrigatório/Comum							
Núcleo: NEC							
Ano: 3º		Sigla: AVRGEL3		Nº de aulas semanais: 2			
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 66,7 h					
		Total de horas: 66,7					
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0,0					
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA							
Teorias, métodos e linguagens da Geografia. Dinâmicas da sociedade. Dinâmicas da Natureza. Questões ambientais.							
3 - EMENTA:							
A disciplina prioriza os estudos do território, da paisagem, do lugar e da educação cartográfica. Tais pressupostos devem fornecer aos alunos o domínio da espacialidade, o reconhecimento de princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico, diferenciar e estabelecer relações entre os eventos geográficos em diferentes escalas, bem como auxiliar na elaboração, leitura e interpretação de mapas e cartas. A disciplina também fornece possibilidades para que o aluno possa reconhecer-se, de forma crítica,							

como elemento pertencente ao espaço geográfico, sendo assim capaz de transformá-lo, sempre utilizando a proposta de uma ação ética e solidária, promovendo a consciência ambiental, o respeito à igualdade e à diversidade entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos.

4 - OBJETIVOS:

Conhecer a dinâmica que rege a constituição e a interação das esferas naturais que determinam as características da biosfera; analisar as transformações naturais e antrópicas nos diferentes ecossistemas; entender as grandes paisagens naturais do ponto de vista socioeconômico e ambiental; Reconhecer os fatores e interesses envolvidos na questão ambiental.

Definir os setores da economia e a importância para a produção, circulação e reprodução do modo de produção capitalista; reconhecer o mercado de commodities e participação do Brasil; analisar a distribuição dos trabalhadores nas atividades econômicas, estabelecendo a relação entre a oferta e a demanda por empregos; diferenciar o desemprego conjuntural e estrutural; acompanhar a nova configuração e as exigências para o mercado de trabalho.

Vincular a estrutura econômica às desigualdades sociais; analisar os indicadores sociais frente aos indicadores econômicos como forma de compreender a diferença entre a produção e a distribuição de riquezas; entender os fatores responsáveis pela elevação do padrão de vida dos brasileiros, percebendo a importância de ações políticas nesse sentido.

Relacionar a configuração das estruturas políticas, econômicas, sociais e ambientais à projeção do Brasil no cenário internacional; entender o conceito de geopolítica, a partir da análise das potências mundiais na defesa dos seus interesses e de seus aliados; analisar o papel das "redes sociais" e a importância da organização e manifestação social como recursos de enfrentamento e defesa dos interesses e necessidades de uma sociedade.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Pluripolaridade e Bipolaridade da geopolítica mundial.

As regiões da Organização das Nações Unidas (ONU).
O papel dos Estados Unidos de América e a nova "desordem" mundial.
Conflitos regionais e os deserdados de nova ordem mundial.
A geopolítica e as relações internacionais
O capitalismo e a organização do espaço globalizado.
Globalização e regionalização econômica.
As corporações transnacionais.
Os fluxos do comércio mundial.
A América Latina.
África: sociedade em transformação.
O continente europeu
Aspectos físicos e geopolíticos.
Ásia, Oriente Médio e Bacia do Pacífico.
Fontes de energia e sustentabilidade.
Pós-modernidade
Os fluxos de ideias e informações.
As cidades globais.
O terror e a guerra global.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOUZA, Flavio Monzatto de; VAZ, Valéria. Ser Protagonista: ciências humanas e sociais aplicadas. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

TERRA, Lígia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTOPHERSON, Robert; BIRKELAND, Ginger. Geossistemas: uma introdução à geografia física. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 656 p.

TEIXEIRA, Wilson (org.). Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009. 623 p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no

início do século XXI. 22 ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2021. 490 p.

MAGNOLI, Demétrio. Relações Internacionais: teoria e história. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 434 p.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: História 3		
Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: AVRHL3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 66,7 horas	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Teorias e métodos do conhecimento histórico aplicadas à produção do conhecimento; narrativas e os usos do passado problematizado de conceitos. Temporalidades: permanências e rupturas. Ofício, metodologias e fontes. Memória e esquecimento, narrativas e silêncios.		
3-- EMENTA: O componente curricular aborda os conteúdos de história geral: Primeira Guerra Mundial, Revolução Russa e Crise de 1929 e o surgimento dos regimes autoritários na Europa. No Brasil, os desafios da República Velha e a Era Vargas, entre aspectos sociais e econômicos e culturais. Segunda guerra mundial; a crise do populismo e o golpe civil-militar: ditadura e resistência; a experiência republicana e a permanência do autoritarismo na sociedade brasileira; a guerra fria: cultura, revoluções e conflitos em um mundo partido. Redemocratização e a luta pelos direitos civis. O fim da guerra fria e o surgimento da nova ordem mundial. Direitos humanos, identidade, diversidade e os processos de inclusão e exclusão; produção, trabalho e sustentabilidade: desafios do século XXI. Democracia brasileira em vertigem: antipartidarismo, movimentos neofascistas e ode ao passado totalitarista.		

4- OBJETIVOS:

- Compreender o arranjo de relações geopolíticas e econômicas que resultaram nos conflitos mundiais;
- Discutir a Revolução Russa de 1917;
- Compreender a trajetória de aparecimento e desaparecimento a república brasileira;
- Analisar o capitalismo em perspectiva histórica, discutindo crise e projetos alternativos;
- Relacionar e distinguir os regimes militares na América Latina no contexto da Guerra Fria;
- Analisar a reconstrução democrática brasileira dos anos 1980 aos 1990.
- Perceber alargamentos e retrocessos da costura da cidadania brasileira no século XXI.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História Contemporânea:

- Primeira Guerra Mundial;
- Revolução Russa;
- Crise de 1929;
- Segunda Guerra Mundial;
- Era Vargas;
- Segunda Guerra Mundial;
- Guerra Fria
- Ditaduras na América Latina;
- Redemocratização.

Tempo Presente:

- Fim da Guerra Fria;
- Democracia neoliberal da era FHC;

- Direitos humanos e diversidade;
- Sob a égide da esquerda: os governos Lula e a expansão das políticas sociais;
- Uma mulher na presidência: Dilma Rousseff;
- Desmantelando um estado: golpe e retrocessos do governo Temer;
- Bolsonaro, Bolsonarismo e a retórica do ódio.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Livro Didático:

Ser protagonista : ciências humanas e sociais aplicadas : ensino médio / obra coletiva, desenvolvida e produzida por SM Educação ; editores responsáveis Flávio Manzatto de Souza ; Valéria Vaz. — 1. ed. — São Paulo : Edições SM, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald. História da América - novas perspectivas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.

BARROSO, Vera Lucia M. et al (Orgs.). Ensino de História - desafios contemporâneos. Porto Alegre: Est Edições / Exclamação / Anpuh RS, 2010.

Burke, Peter (Org.) A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992. CARR, Edward. H. Que é História? São Paulo: Paz e Terra, 2008.

CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

	CAMPUS AVR
--	--------------------------



1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Portuguesa: Estudos Linguísticos 3		
Tipo: Obrigatório/Linguagens e suas Tecnologias		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: AVRLIL3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 h	
	Total de horas: 66,7h	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Língua, identidade e sociedade; construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos; linguagem, tecnologia e mundo do trabalho; história da Língua Portuguesa, gramática e sociedade; Língua Portuguesa.		
3- EMENTA:		
A disciplina contempla a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, a partir da observação de práticas contextualizadas de uso da língua e da análise dos elementos linguístico-discursivos envolvidos. Considera o emprego de diferentes linguagens na recepção e na produção de discursos nos diferentes campos de atuação, como meio para ampliar as formas de participação social, as possibilidades de interpretação crítica da realidade, num aprendizado contínuo. Aborda, ainda, a produção e interpretação de textos de diferentes gêneros discursivos e o desenvolvimento da capacidade crítica, por meio da mobilização, relação e organização de informações intratextuais e extratextuais, visando ao exercício		

da cidadania, à atuação no mundo do trabalho e à ampliação de acesso a diferentes culturas.

6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O planejamento do parágrafo.
- Introdução de modalizadores e expressões de estilo em fórmulas textuais.
- Sintaxe de relação: concordância, regência, crase e colocação pronominal.
- Função do “que” e do “se”.
- Como eliminar o vício do “queísmo”.
- As conjunções e as relações lógico-semânticas entre orações.
- Conjunção e argumentação: as relações lógicas.
- O período composto por coordenação; valores semânticos das orações coordenadas sindéticas (com conjunções).
- O modo de organização do discurso.
- As pessoas do discurso: enunciação em 1ª pessoa: efeito de subjetividade; enunciação em 2ª pessoa: efeito de interlocução; enunciação em 3ª pessoa: efeito de objetividade.
- Gêneros textuais dissertativos: artigo de opinião, resenha crítica e editorial.
- O modo de organização do discurso dissertativo.
- Estrutura da argumentação: proposição, tese e persuasão.
- A argumentação persuasiva, argumentação demonstrativa, argumentação retórica, argumentação opinativa.
- O período composto por subordinação.
- Valores semânticos das orações subordinadas e suas conjunções subordinativas.
- As orações subordinadas substantivas; As orações subordinadas substantivas reduzidas.

- As orações subordinadas adjetivas; As orações subordinadas adjetivas reduzidas.
- As orações subordinadas adverbiais; As orações subordinadas adverbiais reduzidas.
- Interpretação de texto: reportagem e notícia.
- O método sistêmico de produção textual.
- Associação das formas de planejamento do parágrafo às fórmulas textuais de períodos.
- Introdução de modalizadores e expressões de estilo em fórmulas textuais.
- Produção de textos: vestibulares e concursos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. Português - contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2016.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira, tempos, leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2012.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto. Redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SETTE, Graça; RIBEIRO, Ivone; TRAVALHA, Márcia; BITAL, Nara. Interação português. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	CAMPUS AVR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Portuguesa: Estudos Literários 3		
Tipo: Obrigatório/Linguagens e suas Tecnologias		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: AVRLEL3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7h	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Literatura, história e cultura; Língua, identidade e sociedade; Construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos; Linguagem, tecnologia e mundo do trabalho; História da língua portuguesa, gramática e sociedade/Língua Portuguesa.		
3- EMENTA: O ensino das literaturas em língua portuguesa visa à compreensão da literatura como arte da palavra em suas dimensões estéticas, discursivas, sociais e históricas. Também aborda os processos ideológicos e as relações de poder que constituem o cânone, bem como os diferentes recursos e usos da língua e suas formas de participação social. O estudo da literatura possibilita, ainda, a formação de leitores e, por extensão, o letramento literário, ampliando o acesso ao patrimônio cultural de países de língua oficial portuguesa e abrindo possibilidades de expressão discente em diferentes manifestações da linguagem.		
4- OBJETIVOS:		

Perceber a especificidade da literatura;
Conhecer os movimentos literários constitutivos do século XIX na Europa e no Brasil;
Articular a fruição estética da literatura à sua dimensão humanizadora;
Analisar a construção discursiva do ideário do positivismo científico;
Entender a compreensão da noção de raça no século XIX e como ela foi elaborada na literatura do período;
Entender a relação entre literatura e ciência no contexto do século XIX;
Compreender o giro epistemológico no que se refere à passagem do século XIX ao início do século XX;
Reconhecer a singularidade dos movimentos culturais, estéticos e literários do século XIX na história da literatura brasileira
Identificar movimentos literários e culturais a partir do eixo temporal, reconhecendo momentos de tradição e de ruptura.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Romantismo em Portugal e no Brasil: principais autores e obras;
- A popularização da literatura: a importância do jornal para a comunicação e a cultura novecentista;
- O estilo romântico: procedimentos literários característicos das obras românticas;
- A Primeira Geração e os símbolos da nacionalidade brasileira;
- O ponto de vista sobre os indígenas nos poemas de Gonçalves Dias e nos romances de José de Alencar e contrapontos nas obras contemporâneas de autoria indígena.
- O poema "Canção do exílio" e intertextos: a pátria a partir da perspectiva do exílio;
- O projeto literário da Segunda Geração;
- A expressão das emoções e da individualidade na literatura contemporânea e em outras artes.
- As vozes intimistas e a dimensão existencial nas obras de autoria feminina em língua portuguesa, como Clarice Lispector, Paula Tavares,

Adélia Prado, Eliane Potiguara, Conceição Evaristo, entre outras;

- O tema da morte no Ultrarromantismo e outros contextos literários;
- A Terceira Geração e o condoreirismo;
- A literatura de autoria negra (africana e afro-brasileira) e a reflexão sobre o racismo e a negritude;
- O perfil do trabalhador rural nos romances regionalistas e a relação das personagens com o meio ambiente;
- Martins Pena e a inscrição da comédia de costumes no teatro brasileiro: a exposição dos problemas sociais por meio do riso e o diálogo com produções contemporâneas de *stand up comedy* no teatro e nas redes sociais.
- Realismo em Portugal e no Brasil: principais autores e obras;
- O apogeu do método científico, das ideias do liberalismo e a consolidação da sociedade burguesa;
- O estilo realista: procedimentos literários característicos das obras realistas;
- Eça de Queirós e o retrato crítico da sociedade portuguesa;
- Machado de Assis e o retrato crítico da sociedade brasileira: romances e contos;
- A indagação a respeito da traição em *Dom Casmurro*;
- O retrato da elite em *Memórias póstumas de Brás Cubas*;
- O Naturalismo na Europa e no Brasil: características culturais e estéticas;
- O final do século XIX: contexto sociocultural e político;
- O romance naturalista e o diálogo com escritores que retratam a pobreza, como Carolina Maria de Jesus, Marcelino Freire e Geovani Martins.
- O Parnasianismo e o Simbolismo: características e autores;
- O projeto literário do pré-modernismo: principais autores e obras;
- O Modernismo em Portugal e sua correlação (temporal) com o Pré-

Modernismo no Brasil;

- A heteronímia de Fernando Pessoa;
- O Modernismo no Brasil: contexto sociocultural, principais autores e obras;
- As vanguardas europeias e a Semana de Arte Moderna em 1922;
- As gerações de 30 e 45;
- A poesia de Carlos Drummond de Andrade;
- O legado do Modernismo para a literatura contemporânea;

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza M.; Pontara, Marcela. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2005.

NICOLA, José De. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. 18 ed. São Paulo: Scipione, 2012.

SETTE, Graça; RIBEIRO, Ivone; TRAVALHA, Márcia; BITAL, Nara. Interação português. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. 1. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2017.

LAJOLO, Marisa. Literatura: ontem, hoje e amanhã. 1. ed.. São Paulo: UNESP, 2018

SARAIVA, António José; Lopes, Óscar. História da literatura portuguesa. 17. ed. Lisboa: Editora Porto, 2010.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

	CAMPUS AVR
--	--------------------------

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Matemática 3		
Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: AVRMTL3	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Números. Álgebra. Geometria.		
3-- EMENTA:		
O componente curricular aborda a geometria analítica, o que permite o estudo de elementos geométricos por elementos algébricos e vice-versa. Estuda também o conjunto dos números complexos que resolve problemas sem solução no conjunto dos números reais, e por fim, trabalha com polinômios e equações algébricas, que podem facilmente representar e resolver problemas em diferentes contextos.		
4- OBJETIVOS:		
Conhecer o sistema cartesiano ortogonal, saber calcular a distância entre dois pontos, as coordenadas do ponto médio de um segmento e decidir sobre o alinhamento de três pontos; saber calcular o coeficiente		

angular de uma reta e a equação da reta; estudar as posições relativas entre duas retas no plano e a condição de paralelismo e perpendicularidade;

- Saber encontrar a equação da circunferência no plano cartesiano; estudar as posições relativas entre ponto e circunferência, entre reta e circunferência e entre duas circunferências;
- Conhecer o conjunto dos números complexos, sua forma algébrica, sua representação geométrica, o seu conjugado e as operações na forma algébrica; saber calcular o módulo de um número complexo, seu argumento e transformar um número complexo da forma algébrica para a forma trigonométrica;
- Conhecer a definição de polinômios, suas operações; conhecer as equações algébricas e o teorema fundamental da Álgebra; conhecer o teorema sobre as raízes complexas e sua conjugada, de uma equação algébrica de coeficientes reais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Geometria analítica

- Distância entre dois pontos;
- Condição de alinhamento entre três pontos;
- Coeficiente angular de uma reta;
- Posições relativas entre duas retas;
- Equação de circunferência;
- Noções de cônicas

Números complexos

- Forma algébrica;
- Conjugado;
- Operações na forma algébrica;
- Representação geométrica;
- Forma trigonométrica;

- Operações na forma trigonométrica.

Polinômios

- Definição;
- Valor numérico;
- Raiz de um polinômio;
- Operações com polinômios;
- Dispositivo prático de Briot-Ruffini;
- Definição de equação algébrica;
- Teorema Fundamental da Álgebra;
- Pesquisa de raízes racionais;
- Raízes complexas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN David; PÉRIGO, Roberto. Matemática: volume único. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, José Ruy; JÚNIOR, José Ruy Giovanni; BONJORNO, José Roberto. Matemática Fundamental: uma nova abordagem: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD. 2011.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações: volume único. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011.

ANDRADE, Thais Marcelle. Matemática Interligada: matrizes, sistemas lineares e geometria analítica. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2020.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: complexos, polinômios e equações. 8 ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI. Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica. 6 ed. São Paulo: Atual, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio				
Componente curricular: Química 3				
Tipo: Obrigatório/Comum				
Núcleo: NEC				
Ano: 3º		Sigla: AVRQIL3		Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 66,7 horas Total de horas: 66,7 horas		
Quantidade de docentes: 2 (1 Integral e 1 Parcial)		Carga horária prevista em laboratório: 33,3		
2- GRUPO DE CONHECIMENTOS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Desenvolvimento científico, tecnológico e suas relações com a sociedade e o meio ambiente; modelos submicroscópicos da matéria e suas relações com as propriedades macroscópicas; aspectos quantitativos da matéria e suas transformações.				
3- EMENTA: O componente curricular aborda o desenvolvimento científico, tecnológico e da sociedade, nutrição, produção alimentar, meio ambiente e as suas ligações com os modelos submicroscópicos e macroscópicos da matéria, bem como, os aspectos quantitativos nas suas transformações. Diante disso, os conhecimentos trabalhados permitirão ao aluno compreender fenômenos				

naturais envolvendo transformações químicas e as leis que as regem. O componente curricular de Química trabalhará assuntos relacionados à Educação Alimentar e Nutricional ao abordar assuntos relacionados à biomoléculas e macros e micronutrientes (em conhecimentos específicos de química orgânica, compostos orgânicos e polímeros) tais como, no estudo dos componentes químicos das biomoléculas, informação nutricional e energéticas de alimentos.

4- OBJETIVOS:

- Identificar e diferenciar fenômenos que envolvem as substâncias gasosas e calcular temperatura, pressão e volume destas por meio das leis dos gases ideais;
- Identificar e classificar os átomos de carbono, as cadeias carbônicas e representar compostos orgânicos por meio de diferentes fórmulas químicas;
- Reconhecer, diferenciar, desenhar e nomear as diferentes funções químicas orgânicas, bem como, correlacionar os usos e aplicações no cotidiano e na indústria;
- Correlacionar as propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos com as suas características submicroscópicas;
- Compreender o papel da isomeria nas propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos;
- Compreender, expressar e prever a ocorrência de reações orgânicas e calcular o rendimento e seletividade dos produtos e substratos envolvidos nos processos químicos;
- Conhecer e identificar os polímeros, as reações de polimerização e diferenciá-los quanto a ação da temperatura e o seu uso na indústria no meio ambiente;
- Identificar, diferenciar e compreender o papel das macromoléculas na indústria de alimentos, bebidas, fármacos e genética.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Gases e suas transformações;
- Introdução ao estudo da química orgânica;
- Cadeias carbônicas e combustíveis
- Funções orgânicas;
- Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos;
- Isomeria;
- Reações orgânicas;
- Polímeros;
- Bioquímica (macromoléculas).

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: O conhecimento científico. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

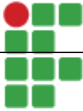
7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: Ciência e Tecnologia. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: Matéria e Energia. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES; FERRARO, NICOLAU GILBERTO; PENTEADO, PAULO CÉSAR M.; TORRES, CARLOS MAGNO A.; SOARES, JÚLIO; CANTO, EDUARDO LEITE; LEITE, LAURA CELLOTO CANTO. Ciências da Natureza e suas tecnologias: Água e vida. 1.ed. São Paulo:

Moderna, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Sociologia 2		
Tipo: Obrigatório/Comum		
Núcleo: NEC		
Ano: 3º	Sigla: AVR SOL2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 horas	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Interpretações do Brasil; Vida em sociedade: relações entre indivíduos e sociedade e processos de socialização; Mundo do trabalho; Política e Cidadania; /Sociologia		
3-- EMENTA:		
O componente curricular se dedica ao estudo da Sociologia Brasileira. Percorre a trajetória da Sociologia no Brasil e destaca a importância do pensamento de intelectuais de diferentes matizes, percorrendo as linhas gerais e a contribuição de seus principais representantes. Situa historicamente o mito da democracia racial e trabalha temas como identidade nacional brasileira, ideologia, escravidão, racismo estrutural e patrimonialismo. Além		

disso, distingue racismo, preconceito, discriminação e segregação, tendo-se em vista as questões étnico-raciais. A partir do pensamento sociológico brasileiro, trata do neoliberalismo e seus impactos, assim como de temas como desenvolvimento e subdesenvolvimento, dominação e periferia. Explora as consequências pessoais e sociais do trabalho precarizado no capitalismo flexível, explorando a trajetória da legislação trabalhista no Brasil, o trabalho escravo e o trabalho análogo à escravidão no Brasil contemporâneo. Além disso, introduz os debates contemporâneos sobre gênero, bem como sua interseccionalidade com raça e classe na violência física e a simbólica. Discorre sobre movimentos sociais, lutas por igualdade e discursos hegemônicos e contra hegemônicos.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer o processo de consolidação da Sociologia no Brasil
- Apresentar as principais interpretações sociológicas do Brasil
- Analisar o racismo na sociedade brasileira e seu caráter estrutural
- Identificar os dilemas do mundo do trabalho na contemporaneidade
- Estudar a desigualdade de gênero sob perspectivas não essencialistas
- Reconhecer as lutas dos movimentos sociais na atualidade

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Formação da Sociologia Brasileira
- Experiências da Sociologia no ensino médio e no ensino superior
- A derrocada do Brasil oligárquico e a importância da "Geração de 30"
- Gilberto Freyre e Casa-Grande e Senzala [o mito da democracia racial, a abordagem cultural e a miscigenação]
- Sérgio Buarque de Holanda e Raízes do Brasil [a colonização portuguesa e a cordialidade]
- Caio Prado Júnior e aspectos gerais de "Formação do Brasil Contemporâneo"
- Florestan Fernandes, "A integração do negro na sociedade de classes" e

a desconstrução da tese freyreana

- Racismo estrutural, discriminação, preconceito e segregação
- Apresentação da obra "Racista eu? Retrospectiva do racismo no Brasil em cartuns", de Maurício Pestana
- Celso Furtado e aspectos gerais de "Formação Econômica do Brasil"
- Fernando Henrique Cardoso e a teoria da dependência
- Desenvolvimento e subdesenvolvimento em diferentes perspectivas
- Consolidação das leis do trabalho
- Trabalho: cenário atual, avanços e retrocessos
- Gênero [definição e introdução aos debates sobre a desigualdade]
- Raça, classe, gênero e violência física e simbólica. Um debate sobre feminicídio e o caso Eloá
- Documentário Quem Matou Eloá?

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51. ed. São Paulo: Global, 2006. 727 p. p. (Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil)

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Gênero: uma perspectiva global. 3. ed.. São Paulo, SP: Versos, 2015. 325 p.

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. 1. ed.. São Paulo: Jandaíra, 2019. 264p. p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Jessé. Tolice da inteligência brasileira, A: ou como o país se deixa manipular pela elite. 1. ed. São Paulo: Leya, 2015. 271 p

DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil?. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. 126 p.

MASI, Domenico De. Uma simples revolução: trabalho, ócio e criatividade - novos rumos para uma sociedade perdida. 1. ed.. Rio de Janeiro: Sextante,

2019. 367p.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização : as consequências humanas. 1. ed.. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. 145p. p.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão. 1. ed.. São Paulo: Boitempo, 2018. 325p p.

OPTATIVAS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS AVR	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio				
Componente curricular: Comunicação Básica em Espanhol				
Tipo: Optativo/Comum				
Núcleo: NEC				
Ano:		Sigla: AVRCBEL		Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 66,7 h Total de horas: 66,7h		
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0,0		
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA				
3- EMENTA: O componente visa o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura, de fala, de produção escrita e de compreensão oral na língua espanhola. Aborda o papel da língua espanhola como instrumento de acesso e compreensão de informações, tecnologias e saberes, e sua relevância ao redor do mundo e,				

principalmente, no cenário brasileiro. Cabe ressaltar que a disciplina apresenta também a relação entre linguagem e sociedade e a pluralidade cultural dos países hispano falantes, desenvolvendo uma consciência linguística e crítica dos usos da língua estrangeira.

4- OBJETIVOS:

Produzir um discurso simples e coerente em língua espanhola sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal;

Reconhecer o Espanhol como instrumento de acesso a informações e a outras culturas;

Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples relacionados ao âmbito profissional, que visam satisfazer necessidades concretas.

Conhecer regularidades gramaticais da língua e construir conhecimentos sobre as estruturas morfosintáticas fundamentais.

Compreender e produzir textos orais e escritos, especialmente os gêneros do âmbito profissional;

Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo, por meio da língua espanhola.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação e identificação pessoal: descrição simples sobre sua formação, o meio circundante e necessidades imediatas;
- Fonética e fonologia: sons do espanhol; o alfabeto espanhol;
- Aspectos de variedades linguísticas no mundo hispano: o preconceito linguístico e a inclusão social;
- Fórmulas de tratamento formal e informal e cortesia linguística;
- Artigos determinados e indeterminados;
- Verbos regulares no presente do indicativo;
- Verbos irregulares básicos no presente do indicativo;
- Expressão de gostos e interesses: estrutura dos verbos "gustar",

“encantar” e “interesar”;

- Pronomes e expressões interrogativas;
- Pronomes e adjetivos possessivos;
- expressão de planos e ações futuras (futuro imediato e imperfeito): descrição de sonhos, esperanças e ambições;
- Ações habituais, horários e rotinas;
- Comidas e costumes relacionados ao mundo gastronômico de países hispanos;
- Expressão de opiniões, acordo e desacordo: breve exposição de razões e justificativas para uma opinião ou um projeto;
- Aspectos contrastivos entre o português e o espanhol;
- Gêneros e tipos textuais: práticas de leitura, escrita, expressão e compreensão oral;
- América Latina e latinidade.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; **Cercanía Joven:** espanhol, 1 ano: ensino médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

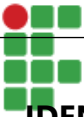
8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol:** para brasileiros. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011

PUBLIFOLHA. **Espanhol:** guia de conversação ilustrado. São Paulo: Publifolha, 2009.

RUBIO, Bráulio Alexandre Banda. **Espanhol para profissionais de turismo.** São Paulo: SENAC São Paulo, 2012. (Turismo receptivo).

RUBIO, Bráulio Alexandre de Banda. **Espanhol para hotelaria.** São Paulo: SENAC São Paulo, 2012. (Turismo receptivo).

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS AVR
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
Tipo: Optativo		
Ano: 2	Código: AVRLIBR	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 80		Carga horária total: 66,7
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: Não se aplica
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA LIBRAS – Libras como língua; Distinção entre língua e linguagem; Aspectos gramaticais da Libras; Aspectos históricos da surdez e identidade do surdo; Correntes filosóficas: Oralismo, Comunicação Total, Bimodalismo e Bilinguismo; A legislação referente à Libras e o intérprete de Libras; Políticas Públicas e Linguísticas; Surdez e inclusão; Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras; Representações históricas, cultura, identidade e comunidade surda; Uso das TICs para comunicação com surdos; Práticas de Extensão: Temas contemporâneos transversais; Tecnologias Assistivas.		
3-- EMENTA: O componente curricular aborda os elementos estruturais e comunicativos da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, bem como aborda a história, cultura e		

identidade surda em conformidade com o Decreto nº 5.626/05 e a Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. Apresenta o conceito de educação bilíngue para surdos e os profissionais envolvidos para a implementação de tal modelo. Objetiva, também, o ensino de noções básicas da Legislação e Políticas Públicas referentes à Libras, inclusão e combate ao Capacitismo, além do reconhecimento e aplicação da Tecnologia Assistiva para as práticas comunicacionais com surdos.

4- OBJETIVOS:

- Compreender aspectos linguísticos referentes ao conhecimento da língua brasileira de sinais e sua relação com os diferentes processos comunicativos;
- Desenvolver conhecimentos sobre Tecnologia Assistiva para as práticas comunicacionais com surdos;
- Desenvolver conhecimentos sobre Políticas Públicas e a legislação referente à Libras e inclusão de surdos;
- Desenvolver a capacidade de reconhecimento e aplicação dos elementos comunicativos para as práticas comunicacionais com surdos;
- Conhecer os procedimentos linguísticos da Libras, a cultura e a identidade surda;
- Desenvolver habilidades para combater o Capacitismo na área profissional.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Libras como língua.
- Distinção entre língua e linguagem.
- Aspectos gramaticais da Libras
- Aspectos históricos da surdez e identidade do surdo
- Correntes filosóficas: Oralismo, Comunicação Total, Bimodalismo e
- Bilinguismo.
- Legislação: Lei 10.436/2002; Decreto 5626/2005; Lei 12.319/2010; Lei 10.098/2000; Lei 14.191/2021.
- Surdez e inclusão.

- Políticas Públicas e Linguísticas contra Capacitismo.
 - Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.
 - Representações históricas, cultura, identidade e comunidade surda.
 - Uso das TICs para comunicação com pessoa surda ou portadora de deficiência auditiva;
 - Relação o surdo, o ouvinte e o intérprete de língua brasileira de sinais;
- Vocabulário específico da área.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais de LIBRAS. São Paulo: Revinter, 2004.

BRANDÃO, F. Dicionário ilustrado de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Editora Global, 2011. 720p.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Maria Cristina Cunha. LIBRAS: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Editora Pearson Education, 2011.

FRIZANCO, May Lopes Esteves; HONORA, Marcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais - 3 vols. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.

MOURA, Maria Cecília. Educação para surdos: práticas e perspectivas II. São Paulo: Editora Santos, 2011.

SKLIAR, Carlos (org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos - vol. 01: processos e projetos pedagógicos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

RODRIGUES, Cristiane Seimetz. VALENTE, Flávia. / Aspectos Linguísticos da Libras. / Cristiane Seimetz Rodrigues e Flávia Valente. — Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2011. 252 p. LIVRO DIGITAL disponível em https://arquivostp.s3.amazonaws.com/qcursos/livro/LIVRO_aspectos_linguisticos_da_libras.pdf

9. ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6º da Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

No IFSP, as atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e o fomento para participação em eventos acadêmicos, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa sob regulamentações responsáveis por estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de pesquisa, entre outros princípios.

Como órgão de apoio, consulta e deliberação a respeito das temáticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, há o Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (COMPESQ). O comitê é composto por servidores que atuam, dentre outras questões, na seleção de bolsas de iniciação científicas institucionais, gerenciamento e acompanhamento das bolsas vigentes, averiguação de documentação dos projetos aprovados, bem como nas respostas às solicitações da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP).

Dessa forma, conforme consta na página <<https://avr.ifsp.edu.br/pesquisa>>, a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do IFSP Câmpus Avaré tem como objetivos planejar e acompanhar as atividades relacionadas com a pesquisa, buscando seu fortalecimento em todos os níveis de ensino do IFSP.

Os trabalhos de Iniciação Científica têm como objetivos:

- Despertar a vocação científica e tecnológica dos alunos de graduação;
- Estimular e desenvolver o pensamento científico, a capacidade criativa, o espírito crítico e a procura de novas respostas e soluções inovadoras;
- Conscientizar o aluno das questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica e tecnológica.

A cada ano são selecionados projetos de Iniciação Científica para serem contemplados com bolsas institucionais. Há também os alunos que desenvolvem projetos de iniciação científica ou tecnológica de forma voluntária. A realização desse tipo de projeto ocorre em qualquer época do ano; os alunos interessados devem entrar em contato com um pesquisador da sua área de interesse.

O IFSP participa de programas do CNPq, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), por meio de sistemas de cotas.

As principais modalidades de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas no IFSP Câmpus Avaré são:

PIBIFSP (Iniciação Científica Institucional do IFSP)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP) tem como objetivo geral contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação. Diante disso, em termos específicos, visa o estímulo ao envolvimento de estudantes de nível médio e graduação em atividades científicas, tecnológicas e de inovação, profissionais e artístico-culturais. Busca também propiciar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, além de estimular o desenvolvimento do pensamento e da criatividade, resultante das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Pretende, por fim, fomentar a interação entre atividades de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação por meio dos diferentes níveis de formação do IFSP. Essa modalidade de bolsa é a mais significativa em termos institucionais. A Figura 1 mostra a quantidade de bolsas nos últimos 3 anos.

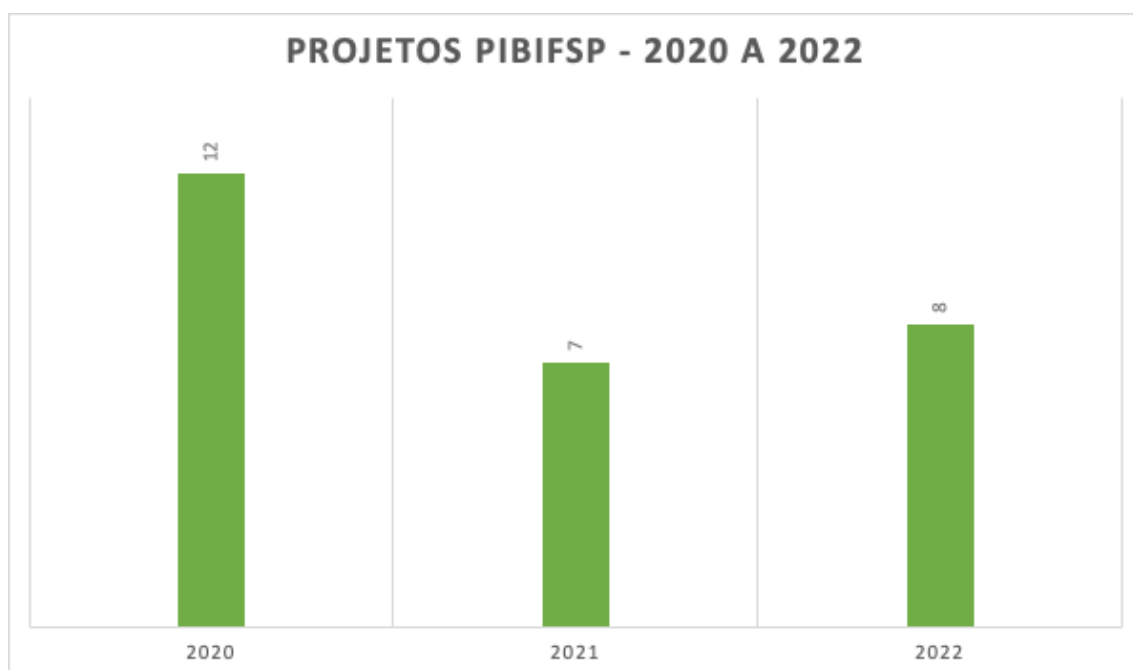


Figura 1: Projetos PIBIFSP implementados de 2020 a 2022.

b) PIBIC (Iniciação Científica CNPq)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Contribuindo assim para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão às diversas atividades profissionais, bem como com a redução do tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação. Objetiva ainda incentivar as instituições a formularem uma política de iniciação científica com vistas à interação entre a graduação e a pós-graduação. Possibilita ainda a qualificação de alunos para os programas de pós-graduação, estimulando os pesquisadores a envolverem estudantes nas atividades científica, tecnológica, profissional e artístico-cultural. Proporciona também a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

c) PIBITI (Iniciação Científica Tecnológica CNPq)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, além de contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, fortalecendo a capacidade inovadora das empresas no País e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica.

São objetivos do PIBIC/PIBITI:

1. Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
2. Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
3. Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade;
4. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
5. Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
6. Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
7. Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação;
8. Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
9. Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
10. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

d) PIVICT (Iniciação Científica Voluntária)

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP), estabelece as diretrizes e as regras do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Este regulamento se refere aos projetos de iniciação científica e/ou tecnológica sem pagamento de bolsa, com a possibilidade de certificação aos participantes pelo IFSP, e aos que contarem com recursos provenientes de agências oficiais de fomento ou geridos por Fundação de Apoio ao IFSP.

A submissão de projetos de Iniciação Científica Voluntária (PIVICT) deve ser realizada pelo orientador, mediante os seguintes procedimentos:

- a) Protocolar, via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), e encaminhar à Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação a Ficha de Inscrição e o Projeto de Pesquisa;
- b) Enviar os documentos referidos, (assinados e com o número do protocolo), por meio do endereço de correio eletrônico para a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do câmpus (cpi.avr@ifsp.edu.br).

O PIVICT é a segunda modalidade mais implementada de bolsas. A Figura 2 apresenta os dados dessa modalidade de 2020 a 2022.

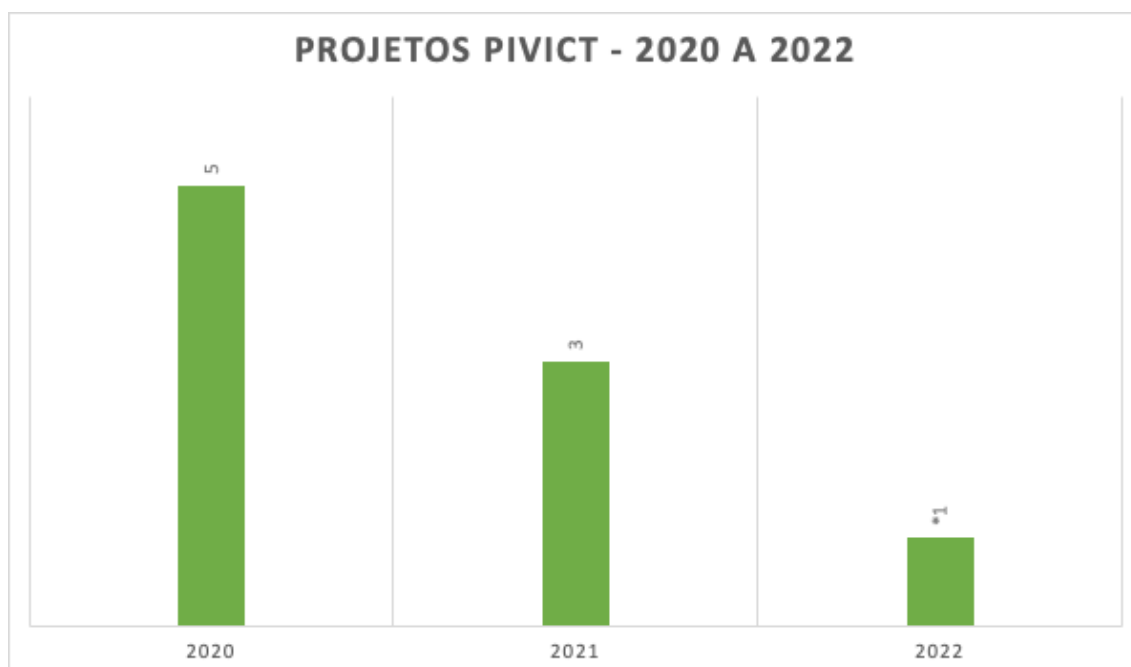


Figura 2: Projetos PIVICT implementados de 2020 a 2022. *O PIVICT-2022 é um edital de fluxo contínuo, o número apresentado é o de projetos submetidos até abril de 2022, podendo fechar o ano de 2022 com um maior número.

e) Programa de Bolsas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)

Programa do CNPq que, também por meio de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Mestre ou Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

f) Bolsas de Iniciação Científica por meio de Fundações de Amparo à Pesquisa

Os pesquisadores buscam também fontes de financiamento externas para o pagamento de bolsas de iniciação científica. Destacam-se os apoios concedidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Durante os anos de 2020 e 2021, o professor Dr. Gustavo Pio Marchesi Krall Ciniciato realizou o seguinte projeto de pesquisa: “Desenvolvimento de biocélulas a combustível microbianas de cerâmica para geração de energia elétrica por urina”. Já a professora Dr^a Daniele Souza de Carvalho desenvolveu, durante o ano de 2021, desenvolveu o projeto intitulado, “Produção de bioaroma frutal: efeito do uso combinado de resíduos agroindustriais e de precursores”.

O IFSP também conta com diversos grupos de pesquisa. Entende-se grupos de pesquisa como um conjunto de pessoas que se organizam para compartilhar instalações, equipamentos e informações com o objetivo de realizar estudos científicos relacionados a uma determinada área do conhecimento. É possível consultar os grupos de pesquisa institucionalizados

no IFSP por meio do link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDc0OGU3MTUtZDBjMi00MDkxLWExZTUtZmQwN2FjM2JlMDNkIiwidCI6IjIxODQ4YmQwLTUjNmEtNDlkZi05M2RmLWZiNmE3NDBmNTk0ZCIsImMiOj9> .

Especificamente, no IFSP - Câmpus Avaré há quatro grupos de pesquisa certificados, a saber: Ciência de Alimentos e Biosistemas, Constelações literárias de autoria negro-africana, afro-latina e afro-brasileira, Ensino-aprendizagem de línguas e interdisciplinariedade: a formação do professor (EALIFP) e Genética Multidimensional Aplicada.

A respeito do fomento à participação de discentes e servidores em eventos científicos e tecnológicos, o IFSP conta com dois programas, a saber: Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFSP (PIPECT) e Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE). O primeiro concede passagens e diárias aos servidores para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais. O segundo concede auxílio financeiro com recursos institucionais a alunos para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais, incluindo o Workshop de Negócios e Inovação.

No que tange à Divulgação Científica e Tecnológica, o IFSP conta com o Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia (CONICT). Trata-se de um evento anual, cujo objetivo é difundir as produções de pesquisadores e alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica por meio de exposição oral, pôsteres e de palestras. No Câmpus Avaré é promovida, há uma década, a Semana Tecnológica. Evento que objetiva difundir as produções científicas, tecnológicas, de ensino e de extensão desenvolvidas no âmbito local.

A respeito da Política de Inovação do IFSP, há os Acordos de Cooperação Técnica e Científica, por meio dos quais o IFSP mantém parcerias para realização de capacitação em nível de pós-graduação e para realização de atividades de pesquisa e inovação. Por meio das perspectivas de trabalho desenvolvidas pela Agência Inova, há a possibilidade de utilizar Fundações de

Apoio para a gestão dos projetos com recursos advindos de instituições públicas ou privadas.

No que tange a proteção da propriedade intelectual, a Resolução 431/2011 apresenta o regulamento dessas atividades, além de tratar da transferência de tecnologia no IFSP. Várias ações capitaneadas pelo NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) são decorrentes do estabelecimento desta política, como: pedidos de proteção (registros de programas de computador e patentes) e a exploração econômica dos inventos e conexos.

Ainda, a Resolução nº 159, de 29 de novembro de 2017 criou a Agência Inova, com o objetivo de gerir a política de inovação do IFSP e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no âmbito do IFSP. Também foi definido o Conselho de Inovação Tecnológica (CIT), como órgão consultivo da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, podendo deliberar em matérias cujas competências lhes tenham sido delegadas pelo Conselho Superior. Em relação à Agência Inova, foram nomeados em 2021 os servidores Fernando Portella Rodrigues de Arruda e Luciano Delmondes de Alencar como Agentes de Prospecção de Projetos de Inovação (API), com representantes da Agência Inova no Câmpus Avaré.

Entre as ações de Inovação promovidas, destaca-se que no ano de 2022, o Câmpus Avaré, em colaboração com o IFSP - Câmpus Capivari, implementou o Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Inovação em Efluentes e Resíduos Sólidos (CEPIN). O CEPIN conta com três linhas de pesquisa, dez pesquisadores principais e seis membros pesquisadores e dois bolsistas institucionais. Salienta-se o trabalho de pesquisadores em aproximarem-se das demandas da sociedade. No Edital 99/2022, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Inova), a professora Dr^a Marcela Pavan Bagagli foi contemplada com dois bolsistas para desenvolver o projeto: "Investigações Multidisciplinares para implementação de Biofábricas "on farms" no contexto de produtores de alimentos orgânicos localizados no Arranjo Produtivo Local (APL) de Avaré".

Ainda no mesmo ano, a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação fortaleceu o trabalho de prospecção de parcerias. Até o presente momento, quatro acordos de cooperação estão em processos de tratativas. Salienta-se que, em um desses acordos, há a previsão de seis discentes estagiários para atuar em projetos de pesquisa e inovação.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEPIFSP), fundado em meados de 2008, é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos, observados os preceitos descritos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão diretamente ligado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Sendo assim, o CEP-IFSP tem por finalidade cumprir e fazer cumprir as determinações da Resolução CNS 466/12 (<http://conselho.saude.gov.br/resoluções/2012/Reso466.pdf>), no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, tendo como referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa e à comunidade científica.

Importante ressaltar que a submissão (com posterior avaliação e o monitoramento) de projetos de pesquisa científica envolvendo seres humanos será realizada, exclusivamente, por meio da Plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>).

10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os câmpus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos envolvidos e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

Dentre os projetos de extensão desenvolvidos no Câmpus Avaré, há alguns que já são tradicionais, repetindo-se ao longo dos anos. Dentre estes, destacam-se os seguintes projetos:

- “Cursinho Popular ‘Djanira da Motta e Silva’”: visa à formação acadêmica, cultural e política de jovens e adultos oriundos da escola pública e da parcela da população de baixa renda, proporcionando-lhes

conhecimentos e apoio para a realização das provas do ENEM e de outros vestibulares. Este projeto é desenvolvido desde 2015;

- “Festival Entretodos”: busca dar visibilidade a produções de filmes nacionais e internacionais, que sejam capazes de sensibilizar e provocar reflexões a respeito dos Direitos Humanos. Este projeto iniciou-se em 2017 por meio de uma parceira do IFSP com a ESTATE Produções que permanece até o momento;
- Projeto “Mulheres do IFSP” (“Mulheres Mil”, “Mulheres de Avaré”): visa, em geral, à formação profissional de mulheres em condição de vulnerabilidade social do entorno do IFSP - Câmpus Avaré, viabilizando o empoderamento das Mulheres e o caráter libertador da escola, a igualdade de gênero, combatendo a violência doméstica. Este projeto é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Avaré e outras instituições do município, como a Faculdade Eduvale.

Atendendo a demandas da comunidade externa, os projetos de extensão são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento e áreas temáticas, tais como educação, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça, trabalho, saúde, meio ambiente, entre outras, como se pode observar pelos títulos listados abaixo:

Título do Projeto	Ano de execução
A leitura como ferramenta de desenvolvimento humano	2019
Laboratório itinerante de Ciências e Biologia: uma proposta de ensino e divulgação científica	2019
IFATI – ‘Instituto Federal Aberto à Terceira Idade’	2019
Xeque estratégico: formação integral de enxadristas	2019
Ecoloja: desenvolvendo conceitos e costumes de consumo colaborativo	2019
Cozinhando e Integrando: Aproveitamento de	2019

Nutrientes e Alimentos como Ferramenta de Saúde e Renda	
Educação ambiental: uma trilha para despertar a consciência ecológica	2019
Polinizadores e Produção de Alimentos	2019
A escrita criativa como meio de reinserção social	2019
Educação ambiental por meio da compostagem: do resíduo orgânico ao alimento	2019
PLIF - A leitura como lazer	2019
Hispanobaile	2019
Ecoloja: fortalecendo costumes de consumo e sustentabilidade	2020
Estabelecimento do Grupo Adiversidade	2020
Processos Educativos e Fortalecimento Institucional da Terra Indígena Karugwá (Guarani) no Município de Barão de Antonina-SP: Debatendo Direitos e Fortalecendo a Autonomia.	2020
ENEM para todos: aprendendo e ensinando em período de crise	2020
Ecoloja: princípios de sustentabilidade por intermédio de mídias sociais	2021
Adiversidade: diversidade não é adversidade	2021
Espanhol nas Redes	2021

Cabe mencionar algumas das parcerias firmadas para a realização de alguns dos projetos listados, como com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), a Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" (FUNAP),

grupo de “Xadrez Avareense”, Biblioteca Municipal de Avaré Professor Francisco Rodrigues dos Santos, entre outras.

A Coordenadoria de Extensão do Câmpus Avaré também apoia o desenvolvimento de outras atividades acadêmicas, científicas e culturais, que englobam palestras, oficinas e outros eventos, que visam à disseminação do conhecimento, à partilha do saber, ao intercâmbio de vivências e à sensibilização da comunidade com relação a determinados temas transversais e multidisciplinares: “Centro de Atenção Psicossocial de Avaré”; “Turismo Rural como alternativa de negócio”; “O profissional da Gastronomia e os desafios nos tempos atuais”; “Noções de Primeiros Socorros”; “Semana da Tolerância-Respeita aí!”; “O ensino-aprendizagem de línguas e o processo de internacionalização”; “Fotografia Infantil”; “Desafios da Profissão Docente”; “A roda de conversas com adolescentes”; “Workshop - Currículo Profissional”; “Oficina de Pintura Facial”; “Oficina de Origami”; “Oficina de Recreação em Hotéis”; entre outras. Dentre os eventos científicos, ressaltam-se a “Semana da Gastronomia”, a “Semana do Brincar”, a “Jornada de letras”, o “Congresso Nacional de Ensino-Aprendizagem de Línguas, Linguística e Literaturas (CONAEL)”, a “Semana Tecnológica do IFSP - Câmpus Avaré”, o “Simpósio de Agronegócio e Biosistemas (SABIOS)”, organizados pelos cursos técnicos e superiores do Câmpus Avaré.

Todos os eventos são abertos tanto para a comunidade interna quanto externa, que também pode complementar sua formação ou ampliar seus conhecimentos por meio dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Os cursos ofertados no Câmpus Avaré nos últimos anos são em áreas de conhecimentos bastante diversificadas e abrangem públicos de diferentes faixas etárias, permitindo ao público alvo atualizar-se com relação às demandas do mercado e aperfeiçoar suas capacidades profissionais, além de desenvolver competências técnicas e interpessoais:

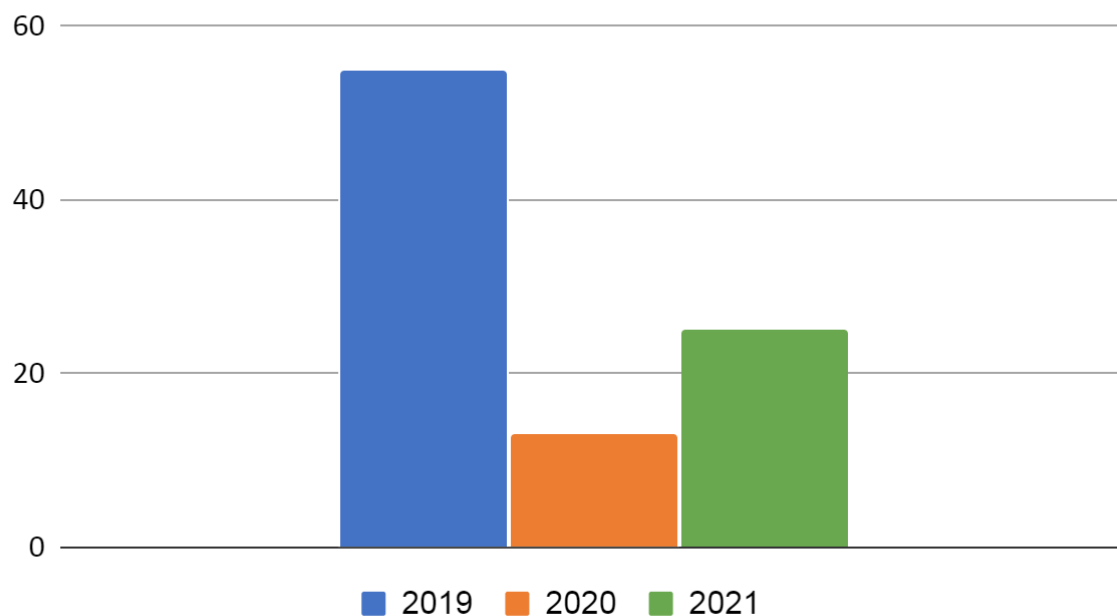
Curso	Modalidade	Ano em que foi ministrado
Francês iniciante	Presencial	2019

Compostagem e vermicompostagem de resíduos sólidos orgânicos	Presencial	2019
Oficina de Argumentação e Redação	Presencial	2019
Espanhol II	Presencial	2019
Inglês Básico para Conversação	Presencial	2019 e 2020
Criando documentos, apresentações e planilhas	Presencial	2019
Cerimonial e Protocolo para organizadores de eventos	Presencial	2019
Futsal	Presencial	2019
Resolução de Problemas Matemáticos	Presencial	2019
Horticultura orgânica	Presencial	2019
Pintura Muralista - Caras e Cores	Presencial	2020
Curso Básico de Eletricista Instalador	Presencial	2019
AutoCad Básico	Presencial	2020
Conversação em espanhol	Presencial	2020
Espanhol para crianças	Presencial	2020
Língua e Cultura Chinesa - Mandarim	Presencial	2020
Francês II	Presencial	2020
Permacultura e Sustentabilidade	Presencial e EaD	2020 e 2021
Excel - do básico ao intermediário	Presencial e EaD	2020 e 2021
Fundamentos Teóricos da Administração	EaD	2021

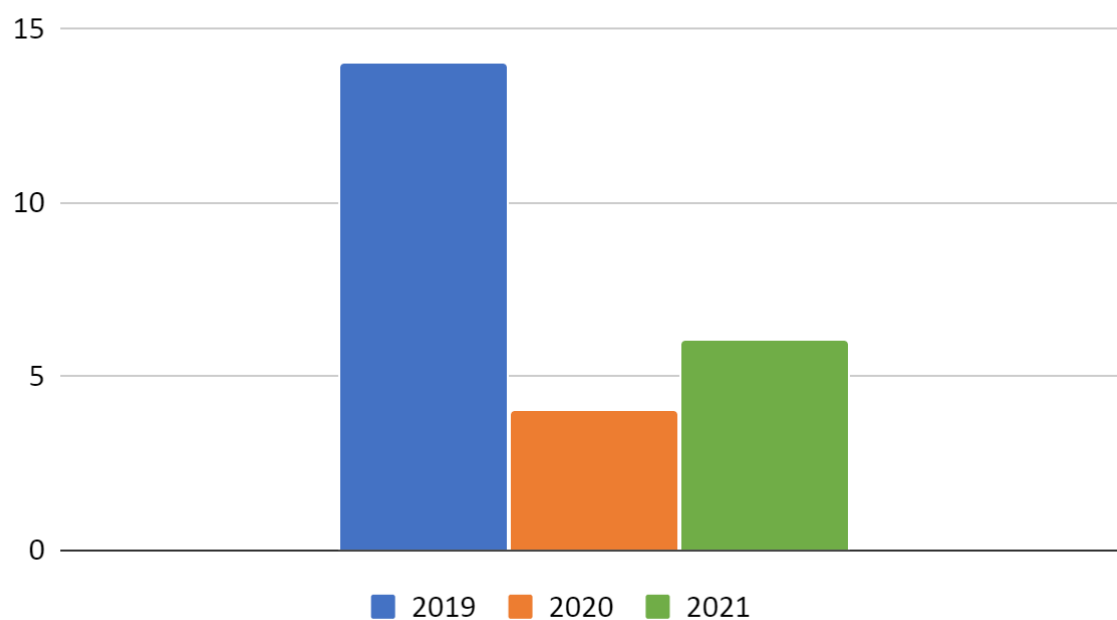
Prova Prático-Profissional em Direito Penal para OAB	EaD	2021
Ler, pensar e agir: método para leitura de textos teóricos	EaD	2021
Preparatório para o ENEM (Matemática)	EaD	2021
Antirracismo na educação básica: desafios e possibilidades na construção de práticas pedagógicas	EaD	2021
Desenhando com Onshape	EaD	2021
Preparatório para o ENEM	EaD	2021
Gestão de Pessoas	EaD	2021
Excel - Aprimorando conceitos	EaD	2021
Segurança da Informação	EaD	2021
Formação de articuladores de ações de geração de trabalho e renda para mulheres	EaD	2021

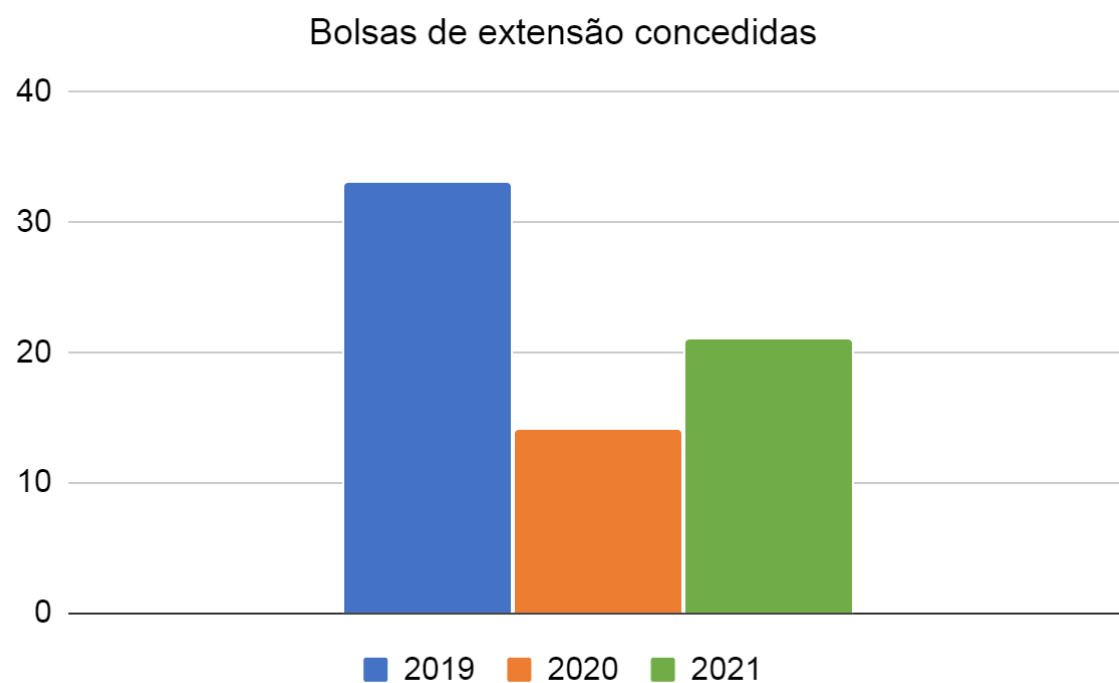
Os gráficos abaixo fornecem uma visão mais clara das atividades de extensão executadas nos últimos três anos e permitem uma melhor visualização dos efeitos da pandemia e do ensino remoto nas práticas extensionistas:

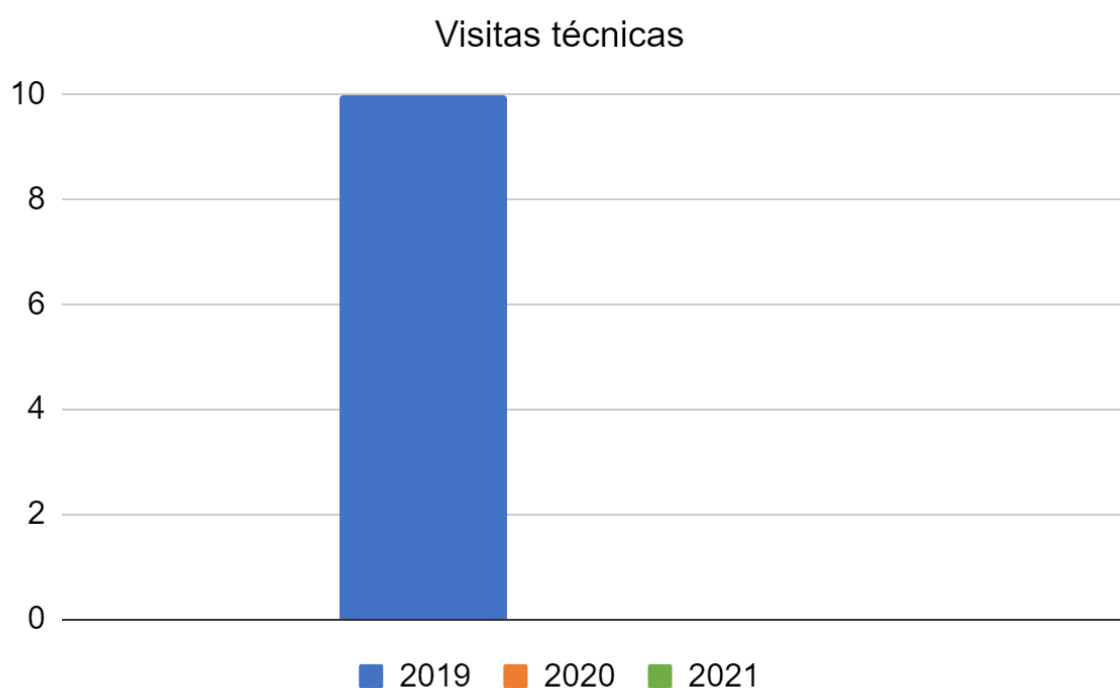
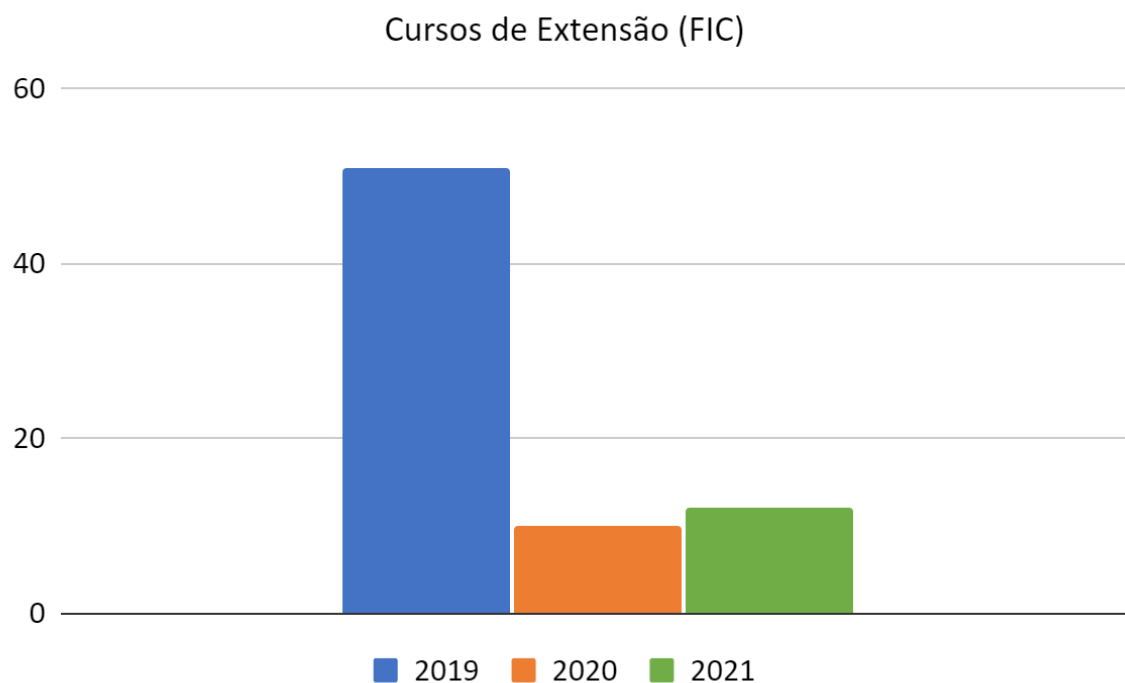
Eventos (palestras, oficinas, seminários, jornadas, congressos etc)



Projetos de extensão (com bolsas discente)







Ressalta-se, portanto, que a Extensão Universitária, em suas linhas de ações diversificadas, colabora na ampliação do conhecimento e na vivência de experiências por parte dos estudantes, oferecendo oportunidades de que estes complementem os conteúdos aprendidos em seu curso superior ou técnico, por meio do aprimoramento de suas habilidades para o mercado de trabalho e para

a vida em sociedade. Mesmo no período de pandemia, o qual dificultou o desenvolvimento de atividades extensionistas com a comunidade externa e reduziu consideravelmente o número de ações no Câmpus, os projetos elaborados, assim como os cursos ofertados e os eventos realizados, foram inovadores e obtiveram muito sucesso ao atingir um público externo considerável. Os principais aliados nesse período foram a tecnologia e as redes sociais, além da criatividade e força de vontade dos servidores e discentes envolvidos.

11. APOIO AO (À) DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), o IFSP – Câmpus Avaré disponibiliza aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, além de documentos institucionais, como o PPP, Organização Didática, Regime Disciplinar Discente, entre outros. Da mesma forma, também são divulgadas todas as informações acadêmicas do estudante no sítio institucional (Portaria Normativa nº 23 de 21/12/2017). Ademais, no início do ano letivo a Direção-Geral, Direção-Adjunta Educacional e os Coordenadores de Curso recebem e acolhem os alunos, com uma breve apresentação sobre o histórico institucional e as oportunidades que o Câmpus oferece a seus alunos, além de um reconhecimento do Câmpus e seus espaços.

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, são desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente é utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os

componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo **Serviço Sociopedagógico**: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na **Assistência Estudantil** e **NAPNE** (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora. O NAPNE é composto por docentes, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais (TAEs), assistente social, pais de discentes e psicólogo. Este grupo visa promover a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas no Câmpus, contribuindo com as condições adequadas para o seu acesso, permanência e conclusão com êxito, além de orientações aos docentes a respeito de ações a serem desenvolvidas.

Dentre outras ações, a Coordenadoria Sociopedagógica realiza o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, a CSP propõe intervenções e acompanha os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários. Ainda, nos últimos anos o Câmpus Avaré ofereceu aos alunos rodas de conversa e grupos de apoio por intermédio de estagiários de Psicologia, em parceria com o Centro Universitário do Sudoeste Paulista (Unifesp).

Outra atuação de apoio ao discente está relacionada ao acompanhamento e ao desenvolvimento de estratégias de controle de evasão e a mobilização da comunidade escolar para reflexão e atuação no sentido de garantir a permanência do aluno na instituição. Desta forma, a equipe da CSP, juntamente com os docentes e coordenadores de curso, procura realizar um

trabalho coletivo e preventivo simultaneamente ao acompanhamento da frequência dos estudantes e da intervenção no caso de desistência. Detectadas faltas reiteradas, o estudante e a família são contatados em busca da reversão da situação. Em especial, nos casos em que o aluno fica impossibilitado de frequentar as aulas, a coordenação sociopedagógica avalia a necessidade específica do estudante, orienta o corpo docente e a família e acompanha o caso de forma a garantir a realização do regime de exercícios domiciliares (RED), de acordo com a Organização Didática vigente, e evitar, assim, a desistência ou abandono dos estudos.

De forma geral, acredita-se que a oferta de possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e cultural fora da sala de aula contribua significativamente para o vínculo do estudante com a instituição, evitando a evasão. Por esse motivo, o IFSP – Avaré desenvolve projetos tais como grupos de apoio psicológico com pais e alunos, oficinas de leitura e cálculo, cursos complementares de diversas naturezas, espaço para discussões de temas filosóficos e sociais relevantes, entre outros. Todos os projetos contam com a orientação da equipe pedagógica, mas se efetivam sempre com o apoio e trabalho do corpo docente. Ademais, o Câmpus procura desenvolver ações de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse, como os programas de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os professores fazem ainda, atendimento individualizado aos estudantes, semanalmente. Todos os estudantes podem acessar tal atendimento a fim de sanar dúvidas e aprofundar conteúdos na área de especialização do professor, independentemente da vinculação com as disciplinas ministradas pelo docente naquele período letivo. Há também o papel do “Professor Mediador”, responsável pelo acompanhamento mais próximo das condições e possibilidades de aprendizagem dos estudantes, com as devidas orientações e auxílio.

Uma ação essencial para a permanência e êxito dos discentes é a Política de Assistência Estudantil (PAE), que está baseada em um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteiam a elaboração e a implantação de ações que

promovam o acesso, a permanência e construção do processo formativo, contribuindo na perspectiva de equidade, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar. Suas bases legais são: Decreto nº 7234/2010- Programa Nacional de Assistência Estudantil, lei nº 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 8069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº 12.852/2013 – Estatuto da Juventude, resoluções nº 41 e 42/2015 e Constituição Federal de 1988.

No Câmpus Avaré são ofertados os auxílios Material, Alimentação, Moradia, Transporte, Creche e Saúde, via editais específicos publicados anualmente. Nos últimos 3 anos todos os alunos inscritos foram contemplados com, pelo menos, um tipo de auxílio. Em 2019 foram atendidos 256 alunos; em 2020 foram 298 e, por fim, 321 alunos foram contemplados no PAP em 2021. Importante ressaltar que em 2020 e 2021, por conta das aulas remotas, o Câmpus também disponibilizou uma parte do orçamento para compra de computadores/*tablets* e contratação de planos de internet (aproximadamente 150 alunos atendidos). Para o ano de 2022, a previsão é que o número de alunos atendidos pelo PAP chegue a aproximadamente 350.

Os discentes também contam com as Ações Universais. Por meio deste recurso torna-se possível a participação de diversos alunos em visitas a museus, mostras e eventos culturais (tais como Catavento Cultural, Pinacoteca, MASP, Museu da Língua Portuguesa, Bienal de Arte, Bienal do Livro, etc), bem como a participação em eventos locais, como desfiles cívicos, apresentações de dança e música, teatro, entre outros, desenvolvidos em Avaré e Região.

Buscando fortalecer o vínculo do estudante com o Câmpus e sua identidade, favorecendo as mais diversas formas de interação, além de representar e defender os interesses da categoria estudantil, o Movimento Estudantil é estimulado. Atualmente, o Câmpus conta com Centros acadêmicos nos cursos superiores de Engenharia de Biossistemas, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Agronegócio. Esse último iniciou discussões para a criação de uma Empresa Júnior. No mais, ao longo de 2022 espera-se consolidar um Grêmio estudantil e também um Coletivo feminino. Essas ações são importantes para a construção

da cidadania, mobilizando os indivíduos e colaborando para a formação de um profissional ético, cidadão e consciente de suas responsabilidades e de seus direitos.

Além das ações de apoio aos discentes no Câmpus, por meio da ARINTER (Assessoria de Relações Internacionais = Divisão de Assuntos Internacionais) são disponibilizadas oportunidades de intercâmbios internacionais por meio de editais específicos. Nesse contexto, nos últimos anos dois alunos do Câmpus Avaré foram contemplados nesses editais: em 2018 uma aluna matriculada no curso técnico integrado em Agroindústria foi selecionada pelo Programa Sakura de Ciência para o Ensino médio/técnico (Sakura Science High School Program), visitando instituições japonesas; em 2021 um aluno matriculado no curso de Engenharia de Biosistemas foi contemplado no Programa de Mobilidade Estudantil Internacional 2022-1 – Parceiros de Acordos Internacionais- IPB e IPG- Portugal para cursar alguns componentes curriculares no Instituto Politécnico de Bragança-IPB.

A) Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFSP é uma política institucional, pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa garantir condições de permanência para o êxito dos(as) nossos(as) estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realize.

Na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP estão previstas ações que visam à permanência do(a) estudante em situação de vulnerabilidade social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos (às) estudantes-responsáveis legais por menores de idade. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Todos(as) os(as) estudantes regularmente matriculados no IFSP podem participar dos Editais de Assistência Estudantil, entretanto, é necessário se

atentar às exigências e critérios de cada Programa, que estarão descritos no Edital do **câmpus**.

Os(as) estudantes dos cursos da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) também são contemplados pela Política de Assistência Estudantil do IFSP, com algumas normatizações específicas para as demandas da Educação de Jovens e Adultos. Para um melhor detalhamento dos auxílios, o(a) estudante poderá procurar a Coordenação do Curso ou a Coordenadoria Sociopedagógica do **câmpus**.

B) Programa de Alimentação Escolar

A alimentação escolar é um direito de todos(as) estudantes da Educação Básica pública brasileira, conforme a Constituição Federal e uma série de leis que regulamentam esse direito. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) traz diretrizes para garantir o adequado fornecimento da alimentação escolar e sua execução. O programa oferece alimentação escolar e ações de Educação Alimentar e Nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. No IFSP são atendidos(as) estudantes dos cursos Técnicos Integrado, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio e da EJA/EPT.

É importante observar que o cardápio escolar deve atender as necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos estabelecidos por lei, devendo ser elaborado por nutricionista, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor repassado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar via chamada pública, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Ademais, dentro do IFSP, o Programa é acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAEST) e pelo Comitê de Alimentação e Nutrição Escolar.

C) Apoio à organização estudantil

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer os espaços de

decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP.

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP. Buscando fortalecer o vínculo do estudante com o Câmpus e sua identidade, favorecendo as mais diversas formas de interação, além de representar e defender os interesses da categoria estudantil, o Movimento Estudantil é estimulado. Atualmente, o Câmpus conta com Centros acadêmicos nos cursos superiores de Engenharia de Biosistemas, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Agronegócio. Esse último iniciou discussões para a criação de uma Empresa Júnior. No mais, ao longo de 2022 espera-se consolidar um Grêmio estudantil e também um Coletivo feminino. Essas ações são importantes para a construção da cidadania, mobilizando os indivíduos e colaborando para a formação de um profissional ético, cidadão e consciente de suas responsabilidades e de seus direitos.

D) Atendimento ao estudante

O atendimento ao (à) estudante compreende horário semanal disponibilizado pelos(as) docentes aos (às) estudantes para sanar dúvidas dos conteúdos disciplinares, orientar projetos e trabalhos acadêmicos, bem como acompanhar os estudos relacionados aos componentes curriculares ministrados pelo(a) docente. No atendimento ao (à) estudante, os(as) docentes oferecem atendimento individualizado ou em grupo. Os horários de atendimento ao (à) estudante são divulgados semestralmente pela Coordenação do Curso e/ou Coordenadoria de Apoio ao Ensino.

E) Projetos de ensino

São projetos desenvolvidos por meio do Programa de Bolsa de Ensino que tem por objetivo apoiar a participação dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e de estudos que lhes ofereçam a oportunidade de desenvolver

atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem. Os projetos são apresentados por meio de editais promovidos pelos câmpus do IFSP, que indicam os critérios de seleção do bolsista e atividades a serem desenvolvidas sob a supervisão do(a) docente orientador(a).

F) Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus

A Coordenadoria Sociopedagógica é composta por uma equipe multiprofissional e conta com pedagogos(as), psicólogos(as), assistentes sociais e técnicos(as) em assuntos educacionais, entre outros profissionais, e realiza o atendimento estudantil com a finalidade de:

- Promover o acolhimento e integração dos(as) estudantes.
- Acompanhar os processos de ensino-aprendizagem.
- Fornecer atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento dos(as) estudantes e familiares no âmbito sociopsicoeducacional.
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social.
- Articular atividades que promovam a saúde do(a) estudante.
- Contribuir com o NAPNE (Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) em ações de inclusão e adaptação para o atendimento de estudantes com necessidades especiais.
- Promover atividades culturais e educativas na perspectiva inclusiva, contra o preconceito e com o reconhecimento e respeito à diversidade.
- Acompanhar o desenvolvimento e implantação da assistência estudantil.
- Dialogar com instâncias de representação estudantil, como grêmios e diretórios acadêmicos.

G) Atuação do NAPNE

O NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) tem os seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação para a convivência.
- O reconhecimento e respeito à diversidade.
- A promoção da acessibilidade arquitetônica.

- A eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade em construir a ação educativa de inclusão no IFSP.

O NAPNE está presente em todos os câmpus do IFSP e é composto por uma equipe multidisciplinar. Além da equipe básica, podem participar do núcleo, servidores e familiares que se identificam com a temática da inclusão, conforme estabelece o regulamento do NAPNE.

H) Estímulo à permanência e contenção da evasão

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que em colaboração com as comissões locais dos câmpus buscam promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

Os profissionais da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) buscam acompanhar o desempenho dos alunos através dos conselhos bimestrais. Os conselhos contam, também, com a participação de representantes discentes que contribuem com informações a respeito dos alunos e demandas das turmas. Desta forma, a CSP desempenha papel fundamental no monitoramento dos alunos, prevenindo e evitando, sempre que possível, a evasão escolar e promovendo a permanência e o êxito dos alunos.

I) Ações de integração/relação família-escola para os cursos técnicos na forma integrada ao Ensino Médio

Considerando que a formação integral é foco da missão do IFSP, a aproximação da comunidade, principalmente as famílias dos alunos, é essencial. Uma formação humana integral envolve os diversos ambientes em que o indivíduo está inserido. Além da atuação da CSP na aproximação e no aprimoramento da relação entre famílias e escola, por meio das reuniões de pais e dos frequentes contatos entre escola e família, o câmpus conta com eventos e cursos abertos à comunidade. Em situações não isoladas pais e alunos convivem no mesmo

ambiente escolar. São exemplos de eventos: Festa Junina, Vemproif, Semana do Brincar e Sábados Letivos. Os cursos de extensão também promovem o estreitamento das relações com a comunidade e, conseqüentemente com as famílias de alunos.

J) Promoção da interação e convivência harmônica no ambiente escolar, dentre outras possibilidades

A promoção da convivência harmônica no ambiente escolar é verificada tanto nos aspectos físicos do câmpus quanto nas ações e políticas. O câmpus conta com uma ampla área com diversos setores que promovem atividades de interação e convivência, como, por exemplo: mesas para jogar ping-pong, biblioteca, bancos internos e externos, gramados ao ar-livre e salas de informática. Além da estrutura física, ações como projetos de ensino e de pesquisa/extensão contribuem muito com a interação no ambiente escolar. As atividades interdisciplinares e/ou extracurriculares também são importantes, pois promovem a integração entre conhecimentos, professores, técnicos administrativos e alunos.

12. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de

oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o público-alvo da educação especial: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação - considerando a legislação vigente (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015;; Portaria MEC nº 3.284/2003- Acessibilidade nos processos de reconhecimento de curso).

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistidas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o(a) próprio(a) estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI), que segundo REDIG (2019), trata-se de um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender as especificidades e singularidades dos (as) estudantes atendidos (as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

Para atingir esses objetivos, o NAPNE é composto por equipe multiprofissional de ação interdisciplinar, docentes, técnicos em assuntos educacionais, coordenadores ou representantes de curso no qual há alunos em acompanhamento, estudante público-alvo da Educação Especial (PAEE), familiar de estudante PAEE, representante da comunidade externa entre outros, conforme expresso no artigo 11 do regulamento do NAPNE (Portaria Normativa

RET IFSP N° 38/2022). Tem por finalidade assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo no câmpus, orientando, acompanhando, intervindo e propondo ações que visam promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a garantia da inclusão dos estudantes no IFSP.

Ao ingressar no IFSP Câmpus Avaré, o estudante acompanhado pelo NAPNE é acolhido por toda a comunidade escolar: professores, técnico-administrativos, colegas de anos anteriores. O trabalho desenvolvido pela equipe do NAPNE envolve tanto o aluno quanto sua família com a intenção de conhecer seu percurso escolar dando-lhe segurança quanto ao atendimento educacional e apoio institucional a serem oferecidos, bem como às adaptações curriculares, didáticas, metodológicas, avaliativas entre outras a serem realizadas e aos recursos de acessibilidade disponíveis. O aluno é atendido sistematicamente e a periodicidade varia de acordo com o perfil do estudante e a necessidade educacional específica.

A cada início de ano letivo, a equipe do NAPNE entrevista os alunos ingressantes e, quando este for menor de idade, os seus responsáveis. Após o estudo de cada caso, fornece aos professores subsídios para a elaboração do PEI. Essas orientações são encaminhadas aos docentes nas reuniões de área ou de curso a cada semestre letivo, bem como em reuniões agendadas exclusivamente com essa finalidade, quando necessário, ou ainda, individualmente, sempre que uma demanda específica for apresentada pelos docentes.

O trabalho tem sido continuamente aprimorado, especialmente no tocante à parceria com outros estabelecimentos do município com a intenção de garantir ao aluno o melhor atendimento possível e capaz de suprir suas necessidades. Priorizamos a rede pública, mas mantemos também parceria com instituições privadas, como por exemplo, faculdades que possuem clínica-escola e reservam algumas vagas para nossos alunos.

Entre as ações realizadas pelo NAPNE no Câmpus Avaré destacam-se:

- Reuniões semanais para analisar a situação de alunos em acompanhamento;

- Reuniões mensais para abordar assuntos gerais e pautas específicas ligadas à Diretoria de Ações Inclusivas (DAIN) do IFSP;
- Divulgação do NAPNE junto à comunidade escolar;
- Parceria com docentes na elaboração e coordenação de projetos de ensino voltados aos alunos acompanhados pelo NAPNE;
- Participação em encontros dos NAPNEs promovidos pelo IFSP;
- Participação em eventos voltados à inclusão e acessibilidade promovidos pela Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- Envolvimento das famílias na equipe do NAPNE;
- Registro no SUAP de atendimentos e encaminhamentos feitos aos alunos;
- Participação nas reuniões de curso para informar sobre alunos atendidos e os encaminhamentos.
- Divulgação de relatos de experiência em eventos científicos.

Por fim, os alunos acompanhados pelo NAPNE contam com materiais didáticos e softwares que favorecem a acessibilidade. Entre os recursos de tecnologia assistida disponíveis destacamos o leitor de tela NVDA por ser gratuito e apresentar diversas funcionalidades. Contamos ainda: Kit Multiplano voltado ao ensino de matemática e estatística para pessoas deficientes visuais; Soroban; Ábaco; Plano inclinado para que estudantes com baixa visão possam apoiar livros enquanto utilizam lupas durante a leitura; Bola com guizo; Baralho com símbolos em braille e com letra aumentada; Reglete positiva e punção; Kit de desenho geométrico adaptado para deficientes visuais; Lupa com led; Suporte para celular; Calculadora sonora para deficientes visuais; Calculadora com números e visor em tamanho ampliado.

Os alunos do curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio que possuem alguma necessidade educacional específica, além de serem acompanhados regularmente pela equipe do Napne, contam com o apoio de docentes e da coordenação do curso tanto no processo de adaptação de atividades, metodologias, avaliações quanto na quebra de barreiras atitudinais, culturais, pedagógicas e outras.

13. EQUIPE DE TRABALHO

13.1 Docentes

Nome do(a) docente	Titulação	Regime de Trabalho	Área de formação
Adria de Sousa Bentes (Projeto Institucional Capivari)	Doutorado	RDE	Alimentos
Alex Maurício Mazo (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Informática - Arquitetura de Computadores e Redes
Alexandre José Romagnoli (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Turismo - Hospitalidade, Administração, Gestão
Alexandre Menezes de Camargo	Mestrado	RDE	Eletrotécnica
Anderson Gomes de Paiva (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Filosofia – Sociologia
André Luis Mattos Silva (Afastamento Doutorado)	Mestrado	20h	Direito
Angela Teresa Rochetti	Mestrado	40h	Informática - Programação e Banco de Dados
Arejacy Antonio Sobral Silva (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Agronomia
Camila Aparecida da Silva	Doutorado	RDE	Artes
Cecília de Menezes Sobreira Cunha	Mestrado	RDE	História

Celso Daniel Galvani Junior	Mestrado	RDE	Mecânica
Daniele Souza de Carvalho	Doutorado	RDE	Alimentos
Danuza Américo Felipe de Lima	Doutorado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Demétrio Zacarias	Doutorado	RDE	Mecânica
Eduardo Antonio Bolla Júnior	Doutorado	RDE	Biologia
Elaine Aparecida Campideli Hoyos	Doutorado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Emerson Aparecido Ferreira Floriano	Doutorado	RDE	Física
Erasmus Aparecido Piccolo (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Contabilidade
Eva Cristina Francisco	Doutorado	RDE	Letras - Português e Inglês
Everton Aparecido da Costa	Especialização	RDE	Fabricação Mecânica
Fabiano Souza de Almeida Castro	Mestrado	RDE	Gastronomia
Fabio Crivelli de Avila	Mestrado	RDE	Matemática
Fabio Henrique Busquim Pereira	Mestrado	RDE	Eletrônica
Fábio Henrique Cincotto	Mestrado	RDE	Matemática
Fernando Portella Rodrigues de Arruda	Doutorado	RDE	Biologia
Flavia Hatsumi Izumida Andrade (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Gabriela de Godoy Cravo Arduino (Lotação PRX)	Doutorado	RDE	Veterinária

Gustavo Matarazzo Rezende	Doutorado	RDE	Gestão
Gustavo Pio Marchesi Krall Ciniciato	Doutorado	RDE	Química
Hugo Antonio Lima de Souza (Projeto Institucional Capivari)	Doutorado	RDE	Alimentos
Jamille Santos da Silva	Doutorado	RDE	Ciências Agrárias
Jean Carlos Silva Roveri (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Julio César Pissuti Damalio	Doutorado	RDE	Biologia
Larissa Santos Silva	Mestrado	RDE	Química
Leandro Henrique da Silva (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Geografia
Lessandro Regiani Costa	Doutorado	RDE	Filosofia – Sociologia
Lívia Cristina dos Santos	Doutorado	RDE	Biologia
Luciana Manoel de Oliveira	Doutorado	RDE	Agronomia
Luciana Pereira de Moura Carneiro	Doutorado	RDE	Turismo
Luciane de Fátima Rodrigues de Souza	Doutorado	RDE	Matemática
Marcela Pavan Bagagli	Doutorado	RDE	Alimentos
Marcelo Cavaguti	Mestrado	RDE	Mecânica
Marcelo Santos Damião	Mestrado	RDE	Mecânica
Marcus Vinícius Maia Rodrigues (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Eletrônica
Maressa de Freitas Vieira	Doutorado	RDE	Letras - Português e Inglês

Maria Caroline Trovo	Doutorado	RDE	Sociologia
Maria Cristina Marques	Doutorado	RDE	Agronomia
Maria Glacy Fequetia Dalcim	Doutorado	RDE	Letras - Português e Inglês
Mariana Camargo Schmidt	Doutorado	RDE	Alimentos
Newton Tamassia Pegolo	Doutorado	RDE	Agronomia
Paulo Renato de Paula Frederico	Doutorado	RDE	Turismo, Gastronomia
Patrícia Antonino da Silva Batista	Doutorado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Pércia Helena Sabbag Mazo (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Turismo, Gastronomia,
Rafael Aparecido Ferreira	Doutorado	RDE	Química
Rafaela Cassia Procknov	Doutorado	RDE	Letras - Português e Espanhol
Raissa Maria Mattos Gonçalves	Mestrado	RDE	Biologia
Raquel Marrafon Nicolosi	Mestrado	RDE	Turismo, Direito
Raquel Ribeiro de Souza Silva (Afastamento qualificação)	Doutorado	RDE	Turismo
Rodrigo Cordeiro Camilo	Mestrado	RDE	Educação Física
Rodrigo Eduardo Predolin	Mestrado	RDE	Mecânica
Rodrigo Wienskosi Araujo (Afastamento qualificação)	Mestrado	RDE	Geografia
Ronald Ribeiro Alves	Doutorado	RDE	Biologia
Sebastião Francelino da Cruz	Doutorado	RDE	Química
Tarsila Ferraz Frezza	Doutorado	RDE	Biologia
Vanda dos Santos Silva	Doutorado	RDE	Agronomia
Wellington Henrique	Doutorado	RDE	Química

Cassinelli			
PROFESSORES SUBSTITUTOS	TITULAÇÃO	REGIME	ÁREA
Alanderson Ramos de Melo	Mestrado	40h	Letras - Português e Inglês
Ayrton Ribeiro de Souza	Mestrado	40h	Letras - Português e Espanhol
Daniele de Almeida Paula	Doutorado	40h	Alimentos
Danilo Ecidir Budoya	Mestrado	40h	Eletrônica
Darlan de Souza Marquezola	Mestrado	40h	Geografia
Edvaldo Guedes Junior	Mestrado	40h	Geografia
Luelc Souza da Costa	Doutorado	40h	Química
Luiz Cláudio da Silva Pinto	Especialização	40h	Turismo - Hospitalidade, Administração, Gestão

13.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico

Nome do(a) servidor(a)	Formação	Cargo/Função
Alexandre Augusto de A. Curto Rodrigues	Especialização	Tecnólogo em Recursos Humanos
Anna Karolina Dias Moreira	Graduação	Bibliotecário-Documentalista
Antonio Feliciano de Godoy Junior	Graduação	Assistente de Alunos
Antonio Spitaleri Neto	Ensino Técnico	Técnico de Laboratório Informática
Artur da Silva Moreira	Graduação	Bibliotecário-Documentalista

Danilo Fernandes dos Santos	Especialização	Tecnólogo em Processos Químicos
Elizabete Aparecida Inácio dos Santos	Graduação	Auxiliar de Biblioteca
Estevam Borges Quinelato	Ensino Médio	Tradutor Interpretador de Libras
Felipe Reis Rodrigues	Doutorado	Nutricionista
Gisele Elios da Silva	Mestrado	Auxiliar em Administração
Gustavo Guerra Damiano	Graduação	Técnico de Laboratório Eletrônica
Gustavo Yoshio Watanabe	Mestrado	Assistente em Administração
Isabel Cristina Correa Cruz (Lotação PRE)	Especialização	Técnico em Assuntos Educacionais
Isaias Alessandro Ribeiro Veiga	Especialização	Auxiliar em Administração
José Eduardo de Moraes	Especialização	Técnico de Laboratório Mecânica
Juliana Aguiar Carvelli	Ensino Médio	Tradutor Interpretador de Libras
Juliana Aparecida Ferreira Cavecci	Mestrado	Assistente em Administração
Katia Hatsue Endo	Mestrado	Psicóloga
Keith Viana Lopes Hungria	Especialização	Assistente de Laboratório Eventos
Luana Maria Braga de Almeida	Especialização	Assistente de Alunos
Luana Rocha da Silva Moura (Colaboração Técnica UFABC)	Mestrado	Assistente Social
Luciano Delmondes de	Mestrado	Técnico em

Alencar		Agropecuária
Luis Guilherme Siqueira	Graduação	Técnico de Laboratório Biologia
Marcela Lima Montanha	Especialização	Assistente em Administração
Marcelo Dias Martinez	Graduação	Técnico em Assuntos Eduacionais
Marcelo Fernando Recco	Especialização	Técnico de Laboratório Informática
Maria Clara Damião	Especialização	Assistente em Administração
Mário Sanches Delmanto	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Matheus Cavecci	Especialização	Técnico de Laboratório Informática
Maurício Thomazini	Mestrado	Técnico em Assuntos Eduacionais
Meliane Akemi Koike	Mestrado	Técnico de Laboratório Alimentos
Renato Guerra Santos	Especialização	Técnico em Assuntos Eduacionais
Renato Silvano Pires Baptista	Especialização	Administrador
Ricardo Barbosa Crivelli	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Rodolfo Cacita	Especialização	Contador
Sandra Maria Glória da Silva	Doutorado	Pedagoga
Sheyla Cristina Tristão Rodrigues	Graduação	Assistente em Administração
Silvana Aparecida Klosowski	Especialização	Assistente de Alunos

Talita Dina Rossi	Especialização	Assistente em Administração
Tatiane de Fátima Amaral Mansueto	Especialização	Assistente em Administração
Thamires Cavalheiro Monteb.	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Thiago Cavalheiro Montebugnoli	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Tiago Alves Pereira	Especialização	Técnico de Contabilidade
Vinícius Roberto Mariano	Especialização	Assistente em Administração
Rodolfo Cacita	Especialização	Contador
Alexandre Augusto de A. Curto Rodrigues	Especialização	Tecnólogo em Recursos Humanos
Anna Karolina Dias Moreira	Graduação	Bibliotecário- Documentalista
Antonio Feliciano de Godoy Junior	Graduação	Assistente de Alunos
Antonio Spitaleri Neto	Ensino Técnico	Técnico de Laboratório Informática
Artur da Silva Moreira	Graduação	Bibliotecário- Documentalista
Danilo Fernandes dos Santos	Especialização	Tecnólogo em Processos Químicos
Elizabete Aparecida Inácio dos Santos	Graduação	Auxiliar de Biblioteca
Estevam Borges Quinelato	Ensino Médio	Tradutor Interprete de Libras
Felipe Reis Rodrigues	Doutorado	Nutricionista
Gisele Elios da Silva	Mestrado	Auxiliar em Administração

Gustavo Damiano	Guerra	Graduação	Técnico de Laboratório Eletrônica
--------------------	--------	-----------	--------------------------------------

14. BIBLIOTECA

Tendo como data inaugural de suas operações novembro de 2012, por ocasião da Semana de Ciência e Tecnologia realizada no Câmpus Avaré, a Biblioteca iniciou seus trabalhos ocupando o espaço destinado, originalmente, a duas salas de aula do Bloco A, num total de 122 m² de área, permanecendo no local até setembro de 2019. A partir de então foi inaugurado um novo espaço para a Biblioteca do Câmpus Avaré, Biblioteca Linda Bimbi, com área de 508 m², projetada para acomodar até 97 pessoas simultaneamente, com espaços destinados a estudo em grupo, estudo individual, acesso a computadores, ampla área de acervo e atendimento, além de espaço privativo composto pela sala de trabalhos internos, reserva técnica, copa e banheiro.

As instalações da Biblioteca Linda Bimbi oferecem aos seus usuários o acesso a 16 computadores conectados à Internet, 18 posições em mesas de estudo em grupo, 16 posições em mesas de estudo individual, além de acomodações como sofás e poltronas. A área é coberta com sistema de climatização (ar-condicionado) dimensionada à demanda, iluminação natural em todas as faces da edificação e iluminação artificial projetada e implantada para oferecer as condições necessárias às atividades de leitura e estudo em todas as áreas da Biblioteca.

Com dez anos de operação, a Biblioteca do Câmpus Avaré encontra-se em processo de implantação e formação de acervo. Foi feito um investimento acumulado em aquisição de livros na ordem de R\$ 1.020.000,00 (hum milhão e vinte mil reais), proporcionando a aquisição de publicações indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bibliografia básica e complementar de cada disciplina/unidade curricular. Assim, a Biblioteca Linda Bimbi acomoda, atualmente, um acervo em crescimento de 4.847 títulos e 14.889 exemplares.

Além do acervo físico, a comunidade do Câmpus tem acesso a um conjunto de serviços relacionados a oferta de publicações eletrônicas científicas e informacionais (periódicos, livros, normas técnicas, relatórios informativos, entre outros) de diferentes fontes, integradas por plataformas como:

- a) Portal de Periódicos / CAPES - biblioteca virtual que conteúdos mais relevantes da produção científica internacional. Abrange um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual;
- b) Biblioteca Virtual Pearson – plataforma integradora das publicações de 30 editoras nacionais e da própria editora Pearson, resultando na disponibilidade de mais de 12.750 títulos em formato eletrônico em mais de 40 áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biológicas;
- c) Normas Técnicas / ABNT Target – Biblioteca virtual contendo mais de 16.000 Normas ABNT NBR/NM (mais de 8.000 vigentes), mais de 180 comitês/comissões de estudo (ABNT, AMN); cursos técnicos; mais de 3.300 Genius/FAQ (sistema de perguntas e respostas sobre requisitos técnicos de normas; mais de 480 e-Books ASQ - American Society for Quality ; mais de 540 matérias técnicas; Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego; mais de 8.000 Regulamentos Técnicos/Portarias do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia); projetos de Norma Brasileira em consulta nacional;

A Biblioteca do Câmpus Avaré conta com um sistema informatizado de gestão da biblioteca: os registros do acervo e a operação de empréstimo e devolução de publicações são operados pelo sistema PHL. O IFSP realizou um investimento adquirindo o programa gestor de bibliotecas *Pergamum*, instalado em mais de 200 instituições de ensino no país. Atualmente, está

ocorrendo a migração dos dados de um sistema para outro, sendo que 80% do acervo já está disponível no novo sistema.

Em relação à percepção dos usuários, a Biblioteca tem mostrado um ótimo resultado nas avaliações da CPA, além de ter obtido excelentes conceitos resultantes das análises das Comissões de Especialistas do MEC/INEP, nos processos de reconhecimento dos cursos superiores de Ciências Biológicas e Agronegócio em 2017.

O horário de atendimento da Biblioteca Bimbi contempla todos os períodos em que são ofertados os cursos da Unidade, funcionando das 8h00 às 22h00, com intervalo das 17h às 18h.

15. INFRAESTRUTURA

15.1 Infraestrutura física:

Os alunos do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio utilizam, principalmente, os Laboratórios de Informática e o Laboratório de Hospitalidade e Lazer como ferramentas formativas do processo de ensino-aprendizagem. Nos primeiros, realizam pesquisas e organizam atividades e realizam trabalhos e pesquisas. Já o Laboratório de Hospitalidade e Lazer é um ambiente de aprendizagem no qual são colocadas em prática as teorias trabalhadas em sala de aula.

Nesses laboratórios são planejadas, organizadas e avaliadas atividades âmbito de diversos componentes curriculares do Curso, que serão posteriormente executados em outros espaços, conforme as características de cada um.

Ao longo de 08 anos de oferecimento do Curso Técnico em Lazer do IFSP (câmpus Avaré), diversas atividades foram planejadas, organizadas, executadas e avaliadas, em distintos locais, dentro e fora do Câmpus, incluindo as próprias

salas de aula e espaços comuns, como o *hall* de entrada, o estacionamento, o Laboratório de Hospitalidade e Lazer, entre outros

Local	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano 2023	Área (m²)
Auditório	0	1	907
Biblioteca	1	1	480
Instalações Administrativas	5	5	137,68
Laboratórios de informática	3	3	183,40
Servidor e sala de TI	2	2	38,67
Laboratórios	18	18	1435,54
Salas de aula	16	16	979,60
Salas de Coordenação Acadêmica	1	1	60
Coordenadoria Pesquisa, Inovação/Extensão	1	1	25,88
Salas de Docentes	1	1	288,35
Secretaria Acadêmica	1	1	40,31
Gabinetes de trabalho para os professores	0	60	162
Apoio Pedagógico	4	5	107,80
Banheiros / Vestiários	24	24	409,92
Copa / Cozinha	5	5	153,74
Depósitos e almoxarifados	19	19	234,48
Cantina	1	1	24
Sala de reunião	0	1	40
Incubadora	1	1	24,80
Ginásio	1	1	1607,5
Refeitório	1	1	289,50

15.2 Acessibilidade

Atendendo a Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000 e o Decreto nº 5.296/2004, o Câmpus Avaré vem se estruturando e implementando ações que garantam condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Conforme o artigo 8º desta lei para os fins de acessibilidade considera-se:

I - Acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II - Barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação, classificadas em:

a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;

b) barreiras nas edificações: as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar;

c) barreiras nos transportes: as existentes nos serviços de transportes; e

d) barreiras nas comunicações e informações: qualquer entrave ou obstáculo

que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação;

III - elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes à pavimentação, saneamento, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

IV – mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, telefones e cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.

Nesse sentido, o Câmpus Avaré possui piso tátil externo, que liga a portaria à entrada principal. A partir deste ponto, foram instalados pisos táteis de borracha em todo saguão, em pontos da área administrativa e no bloco D. Há sanitários acessíveis no saguão, no bloco administrativo, bloco A, bloco B, bloco D, bloco de mecânica e nos vestiários do ginásio e do refeitório. O estacionamento possui vagas destinadas para idoso e deficiente. Há poucos degraus em toda estrutura física, com rampa nos pontos necessários.

O balcão de atendimento da secretaria foi rebaixado, possibilitando um atendimento mais adequado. Todos os espaços possuem placa de identificação, com inscrição em braile. Além disso, foram instalados bebedouros acessíveis, tanto nos corredores principais, quanto no ginásio e no refeitório.

Dentre os bens patrimoniados, o Câmpus dispõe de duas carteiras próprias para cadeirantes - *Buddy Button* - globo geográfico com alto-relevo, jogo de xadrez adaptado, calculadora para visão subnormal, calculadora sonora e cadeira de rodas.

O Câmpus conta, ainda, com dois tradutores/intérpretes de libras, além da atuação ativa do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o qual propõe ações voltadas para uma educação inclusiva, com aceitação da diversidade como um todo.

15.3 Laboratórios de informática

O IFSP (Câmpus Avaré) possui, ao todo, três Laboratórios de Informática, cada um com capacidade para atender 40 pessoas em 21 computadores. Isso possibilita que os alunos trabalhem em equipes, metodologia comumente

utilizada nos componentes curriculares do curso, especialmente, ao simular a realidade do mercado de trabalho. Além disso, tanto os Laboratórios de Informática como os 16 computadores disponíveis na Biblioteca, podem ser utilizados para a realização das atividades da carga horária EaD do curso (20% do total).

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Processadores de 2,4Ghz até 3,4Ghz - de 4 a 8 núcleos; Todos com 8Gb de memória RAM; Armazenamento em HDs de 500gb em 21 máquinas; Armazenamento em SSDs de 240gb em 42 computadores; Sistema Operacional Windows; Pacote de softwares de escritório LibreOffice (Calc, Writer, Impress) instalado em todas as máquinas; Todos com conexão cabeada e acesso à internet com navegadores Google Chrome e Mozilla Firefox.	63
Monitores	42 monitores de LCD 17" e 21 monitores de LCD 21"	63
Impressoras	-	0
Projetores	Optoma Full HD 3D; 3000 a 3500 lumens	3
Televisores	-	0
Tela de projeção	Tipo retrátil ou manual	3
Caixa de som	Caixa de som portátil, 80W, Bluetooth, USB, MicroSD, marca: Hayonik	3
Lousa de vidro	Lousa de vidro temperado 2X1,2m	3

15.4 Laboratórios específicos

As atividades planejadas, organizadas, executadas e avaliadas pelos alunos deste Curso Técnico podem ocorrer em diversos espaços, dentro e fora do Câmpus, dependendo da tipologia e da temática proposta. No entanto,

como já mencionado, os laboratórios mais utilizados para aprimorar as competências de ensino, pesquisa e extensão dos discentes são os de Informática e o Laboratório de Hospitalidade e Lazer, nos quais os alunos consolidam, por meio das atividades práticas, os conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula.

No Laboratório de Hospitalidade e Lazer são realizadas as atividades práticas de componentes curriculares como: Atividades de Lazer e Recreação, Turismo e Lazer, Gestão de Crises em Recreação, Lazer e Inclusão, Gestão de Empresas, Relacionamento Interpessoal e Projeto Integrador em Lazer . Essas práticas são realizadas nesse espaço devido ao *layout* e equipamentos/mobiliários disponíveis, que oportunizam sua transformação em diferentes tipos de ambientes.

Portanto, esses laboratórios são essenciais para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que relacionam a formação teórico-prática, sem dissociar pesquisa, ensino e extensão na formação profissional do Técnico em Lazer.

Laboratório	Especificação	Quantidade	Capacidade
Laboratório de Informática	Laboratório de informática com programas específicos (Word, Excel, Power Point).	1	40 alunos
Laboratório de Hospitalidade e Lazer	Laboratório didático com materiais esportivos, recreativos e de trabalhos manuais	1	40 alunos
Brinquedoteca	Laboratório destinado a prática e estudos de brincadeiras	1	A definir

	para diferentes tipos de públicos e contextos.		
Zoologia/Botânica	Laboratório destinado a prática laboratorial.	1	15
Didática	Laboratório utilizados para práticas didáticas de componentes diversos.	1	20
Microbiologia	Laboratório utilizado para práticas de componentes que envolvam conhecimentos de ciências da natureza (biológicas).	1	20
Biologia Geral	Laboratório utilizado para práticas de componentes que envolvam conhecimentos de ciências da natureza (biológicas).	1	20
Análise de alimentos e Química	Laboratório para aulas práticas de cursos diversos que envolvam conhecimentos de química.	1	20
Química instrumental	Laboratório para aulas práticas de cursos diversos que envolvam conhecimentos de química.	1	20

16. DIPLOMAS

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. No Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Avaré, fará jus ao diploma o aluno que concluir todos os Componentes Curriculares do curso e tiver concluído o ensino médio. O modelo do diploma e certificado seguirá a legislação vigente e os modelos utilizados pelo Instituto Federal de São Paulo. Os certificados e os diplomas serão emitidos e registrados em livro próprio pela Coordenadoria de Registros Escolares de cada Câmpus. Os Diplomas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio serão assinados pelo Diretor-Geral do Câmpus, pelo concluinte e pelo responsável pela Coordenadoria de Registros Escolares do Câmpus. Em caso de revalidação de diplomas estrangeiros o mesmo se dará em consoante ao disposto na Resolução nº62, de 07 de agosto de 2018-Organização Didática do IFSP, no Título XI-Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Capítulo XII-Da Revalidação de Diplomas Estrangeiros em seu Art. 228.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_decreto/2002/d4281.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.** que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 21) Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.** Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003.** Que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009.** Que altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016.** Que altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

Lei nº 13.663, de 14.5.2018. Que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005.** Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf> Acesso em: 20 de nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.prograd.ufu.br/legislacoes/parecer-cnecp-0082012->>

de-06-de-marco-de-2012-diretrizes-nacionais-para-educacao-em> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 16 de 05 de junho de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014.** Que Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 1/2018, de 24 de janeiro de 2018.** Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021,

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018,** que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 7 de 19 de maio de 2020.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020.** Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 17 de 10 de novembro de 2020.** Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021.** Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio.** Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília (DF): 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 20 abr. 2021.

_____. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em:<

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&file name=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006> Acesso em: 20 nov. 2021.

Clavatta, M.; Ramos, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação.** Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica**. IFSP, PRE. Maio, 2015. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/19f2bf1790d7c11842aba44a6e6b72bd#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Guia Orientativo**: Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos. Disponível em <<https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa nº 002-PRE/IFSP, de 14 de maio de 2019**. Regulamenta os procedimentos para a construção dos Currículos de Referência dos cursos da Educação Básica e de Graduação do IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/FIO8yv8yrpo72yN#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 003, de 11 de maio de 2020**. Regulamenta procedimentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, forma subsequente e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamentais e médio, no âmbito do IFSP. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa PRE/IFSP nº06, de 22 de junho de 2021**. Regulamenta, no âmbito do IFSP, os procedimentos para os trâmites de implantação e reformulação dos cursos técnicos na forma integrada ao médio, inclusive na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no contexto de implementação dos Currículos de Referência da Educação Básica e das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Tecnológica. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 11, de 24 de novembro de 2021**. Dispõe sobre os procedimentos para desfazimento dos livros didáticos ociosos, irre recuperáveis ou desatualizados e dos materiais didáticos e de apoio, impressos, digitais, magnéticos e de outros congêneres provenientes de Programa Nacional do Livro e do Material Didático no âmbito do Instituto

Federal de São Paulo (IFSP). Disponível em:
<https://ifsp.edu.br/images/pre/INSTRUO_NORMATIVA_PRE_IFSP_n_11_Desfazimento_Livro_Didtico_1.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **NEABI Indica:** Sugestões de biografias de personalidades negras e indígenas e atividades para abordar a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na sala de aula Nº 03. Disponível em: <https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI_Indica_3_2019.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Nota Técnica nº 001/2014.** Recuperação contínua e Recuperação Paralela. Disponível em: <https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.582, de 17 de julho de 2020.** Dispõe sobre a normatização dos procedimentos de constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC), para os cursos da educação básica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HiW6me4BBTCqz7b#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011.** Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. Disponível em: <https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria_2095_-_Visitas_Tcnicas.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015.** Regulamento das ações de Extensão no IFSP. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011.** Que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: <<https://www.arq.ifsp.edu.br/phocadownload/cex/documentos/Portaria-1204-Regulamento-Estagio.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 866, de 04 de junho de 2013.** Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 871, de 04 de junho de 2013.** Regimento Geral. Alterado pela Resolução nº 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009,** do Conselho Superior. Alterado pelas Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013, e pela Resolução nº

8, de 04 de fevereiro de 2014 – Estatuto do IFSP. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol_872_2013_Aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 86/2017, de 05 de setembro de 2017.** Altera artigo 44 da Resolução nº 40/2015 – Aprova diretrizes para os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA no IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/rTmuwKYVp8bKosf#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Nº 163/2017, de 28 de novembro de 2017** – Aprova as Diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/BxKITl9qaLguDpL#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 37/2018, de 08 de maio de 2018.** Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP. São Paulo: Reitoria, 2019. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol_37_2018_Aprova--a--construo-de-curriculos--dereferenciaparaoIFSP_08_05_2018.pdf> Acesso em: 18 set. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 62, de 07 de agosto de 2018** – Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica_EducacaoBasica_Resolucao_62-2018.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 10, de 10 de março de 2020** – Aprova Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). <<https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 01/2021, de 1º de junho de 2021.** Revoga a Resolução nº139/2015, de 08 de dezembro de 2015, e Aprova o Regulamento do Conselho de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/MIE3wzQZcZDoOJ6#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP n.º 06, de 09 de novembro de 2021.** Altera a resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de

2016, da Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJSNM725da9VtX#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional:** implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão:** notas para pensar a indissociabilidade. Revista Cadernos de Educação Especial, n. 21, p. 71-85, 2003.

REDIG, Annie Gomes. Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas. **Revista Educação Especial.** v.32, pp. 1-19. Marília, São Paulo, SP, Brasil, 2019.

ROA, Maria Cristina Iglesias. **Libras como segunda língua para crianças ouvintes:** avaliação de uma proposta educacional. 2012. 177f. Tese (Mestrado Profissional) – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2012.

TURRA, Clodia Maria Godoy; ENCONTE, Délcia; SANT'ANNA, Flávia Maria; ANDRÉ, Lenir Cancela. Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre. Sagra, 1982.